

FRANQUEADO AO POVO. NA TARDE DE ONTEM, O PALACIO DO CATETE

"ELEITO A 3 DE OUTUBRO COMO CANDIDATO DO POVO, ASPIRO E ESPERO GOVERNAR COMO PRESIDENTE DO POVO", DECLARA O NOVO CHEFE DO GOVERNO. (Texto na pág. política)

APOTEOTICA A POSSE DE VARGAS

MANHÃ
ANO X DE ANEIRO, Quinta-feira, 1 de fevereiro de 1951 NÚMERO 2.917
HEITOR MONIZ Gerente: OTAVIO LIMA

Entre entusiásticas aclamações populares, a investidura do novo Presidente

Posse no Congresso Nacional — A transmissão do poder no Palácio do Catete — Nomeação dos novos ministros de Estado — Recepção das missões diplomáticas — Outras notas

A solenidade de posse do presidente Getúlio Vargas e do vice-presidente Café Filho, ontem realizada no Palácio Tiradentes, constituiu um espetáculo cívico de beleza e brilho.

Horas antes do início da cerimônia, inenunciável massa popular começou a se movimentar e ocupar todas as ruas adjacentes àquele Palácio, a fim de aplaudir e ouvir o novo dirigente da Nação brasileira.

O Palácio Tiradentes achava-se caprichosamente ornamentado, com bandeiras e flores naturais. Em redor do edifício tomou posição, para as honras de estilo, o Batalhão de Guardas, sob o comando do tenente-

coronel Silvino Castor da Nobrega.

Personalidades presentes

Ao ter início a sessão solene do Congresso, sob a presidência do senador Melo Viana, o interior do Palácio Tiradentes apresentava-se super-lotado de uma assistência a mais seleta e representativa. No recinto, em poltronas especiais colocadas no primeiro plano, viam-se presentes os Chefes de Missões Diplomáticas de 52 Nações. No nicho frontal à Mesa, encontravam-se as Excmas. Sras. Dona Darcy Vargas, esposa do presidente Getúlio Vargas; Dona Jandira João

Café Filho; Dona Beatriz Ramos, esposa do sr. Nereu Ramos, que vem de deixar a vice-presidência da República; e Dona Clotilde Melo Viana, esposa do senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional. Em outro nicho, à direita da Mesa, estavam sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de B. Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro e o gen. Newton Estillac Leal, novo ministro da Guerra. Nas tribunas destacavam-se representantes do Corpo Diplomático, altas autoridades civis e militares, bem como outros convidados especiais.

Início da solenidade

O senador Melo Viana assumiu a presidência da Mesa e abriu a sessão solene exatamente às 15 horas. Depois de dizer da finalidade da reunião do Congresso, nomeou uma Comissão Especial, constituída de 6 senadores e 6 deputados, incumbida de receber os empossados à porta do Palácio e de introduzi-los no recinto. Ficou a referida Comissão integrada pelos senadores Aroldo de Azevedo, Pereira de Souza, Marcondes Filho, Atilio Vivacqua, Francisco Gallotti e Mozart Lago, e pelos deputados Acurcio Torres, Benedito Valadares, Soares Filho, Artur Berrardes, Gurgel do Amaral Valente e Campos Vergal.

Em seguida, na forma do Regimento, foi a sessão suspensa até o momento da chegada do novo presidente da República e do novo vice-presidente.



O presidente Getúlio Vargas, quando falava no pódio da escadaria do Palácio Tiradentes

Aplausos delirantes

Na ocasião em que o senador Melo Viana suspendeu os trabalhos, os senhores Getúlio Vargas e Café Filho, Estreitos aplausos e vivas se fizeram ouvir, de mistura com o estrondo dos jorros que os populares lançavam aos ares em regozijo pelo acontecimento. Foi então reaberta a sessão às 15.05 horas.

Recebidos pela Comissão Especial, os senhores Getúlio Vargas e Café Filho, acompanhados do senhor Lourival Fortes, chefe da Casa Civil da Presidência, seguiram para o Gabinete do Presidente da Câmara dos Deputados, de onde foram para o recinto, sendo ali recebidos de pé pelos presentes e sob calorosas aclamações até alcançarem a Mesa. O presidente Getúlio Vargas tomou assento à direita do presidente do Congresso, e o vice-presidente Café Filho à esquerda.

Ainda tiveram assento na Mesa à direita do presidente Getúlio Vargas, os senhores ministro Lauro de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, senhor Nereu Ramos, e senador Georgino Avelino, 1.º secretário da Mesa do Senado. A esquerda do sr. Café Filho sentaram-se o deputado Cirilo Júnior, presidente da Câmara Federal, e o senador João Vilasboas, 2.º secretário da Mesa do Senado.

Juramento do Presidente

O presidente do Congresso anunciou então que, na forma da Constituição e do Regimento Comum, o presidente Getúlio Vargas ia prestar o compromisso de posse. Novas e calorosas salvações de palmas ecoaram no recinto.

Com todos os presentes de pé, o sr. Getúlio Vargas prestou, em seguida, o compromisso determinado no artigo 83, parágrafo único, da Constituição, nos seguintes termos:

"Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar as suas leis, promover o bem estar geral do Brasil, sustentar-lhe a unidade, a integridade e a independência."

Novos aplausos coroaram a leitura do compromisso do presidente.

Juramento do Vice-Presidente

Em seguida o sr. Café Filho prestou o compromisso previsto no Regimento Comum:

"Prometo exercer o cargo de vice-presidente da República com dedicação e lealdade, cumprir as leis do Brasil e tudo fazer pelas suas instituições e pelo seu progresso."

Igualmente foi o novo vice-presidente da República saudado de maneira calorosa pela assistência.

Assinatura do Termo de Posse

Prestados os compromissos, o

presidente do Congresso convidou os empossados a assinarem o Livro do Termo de Afirmção e Posse, aberto no início da sessão, com a assinatura do presidente Marechal Deodoro da Fonseca, e assinado por todos os presidentes brasileiros.

Completadas essas formalidades, o senador Melo Viana declarou em nome do Congresso Nacional empossados presidente da República o senhor Getúlio Dornelles Vargas e vice-presidente o senhor João Café Filho.

A assistência prorrompeu em entusiásticos aplausos, vivendo os nomes dos senhores Getúlio Vargas e Café Filho.

O senador Melo Viana encorajando a solenidade, disse então que formulava votos pessoais em nome da Nação Brasileira para que os senhores Getúlio Vargas e Café Filho pudessem fazer um governo feliz.

Precisamente às 15 horas e 15 minutos, os senhores Getúlio (Conclui na 10.ª página)



O novo presidente da República, quando prestava o compromisso constitucional perante o Congresso



Flagrante da solenidade do ato da transmissão do governo, no Catete, no momento em que falava o general Eurico Dutra

A Academia de letras dos bahianos

(Especial para A MANHÃ)

A INSTITUIÇÃO cultural que, na Bahia, vinculou e agremiou os homens de letras de mais relevo do Estado, em sociedade de atividades permanentes e meritorias, foi fundada há cerca de trinta e quatro anos, no dia 7 de março de 1917, pelo então Secretário-geral do primeiro governo Seabra, engenheiro civil Arlindo Coelho Fragozo, incontestavelmente uma das mais fulgentes mentalidades que aquela terra produziu, no último quartel do século passado.

Arlindo era um dos oradores de escol do Brasil de seu tempo. A espontaneidade do verbo e a elevação dos conceitos faziam-no, na tribuna acadêmica e na política, uma espécie de Gambeta indígena, com todos os requisitos da exuberância intelectual. Jornalista, ainda, de amplíssimos recursos estilísticos e argumentativos, somente poderia ser equiparado, neste país, a três grandes penas: Rui, Alcino e Belarmino Barreto.

Pois foi aquele homem-dinamo, aquele homem-reforma, aquele homem-realização e vitória, que teve a idéia e a iniciativa, louváveis de prestígio com o amparo do poder público a intelectualidade dos rincões de seu berço. E, convencendo o Governador da necessidade de amparar a inteligência e a cultura bahianas com o calor oficial, lançou as bases da chamada Academia de Letras da Bahia.

Faria, assim, algo parecido com o que tentara construir, quase duzentos anos antes, naquela mesma província e naquele mesmo Palácio Rio Branco, de Salvador, o futuro Conde de Sabugosa, Governador Geral Vasco Fernandes Cesar de Menezes, criador da famosa Academia Brasileira dos Esquecidos, de que fora presidente o ilustre Sebastião da Rocha Pitta, autor da estimada e clássica História da América Portuguesa.

A obra do Vice-Rei estiolou-se, por falta posterior de assistência, mas a do secretário-geral de Seabra vingou brilhantemente, continuada pelos bahianos, de mais de três décadas de labores.

De 1917 para cá, a Academia foi-se conceituando gradativamente, na opinião pública local, prestigiada por todas as camadas sociais, e de seu quadro passaram a fazer parte as expressões mais altas da inteligência e da cultura da terra soteropolitana, como Prádo Valadarez, Clementino Fraga, Afrânio Peixoto, Xavier Marques, Otávio Mangabeira, Almagôlo Diniz, Afonso de Castro Rebelo, Virgílio de Lemos, Teodoro Sampaio, Roberto Corrêa, Pinto de Carvalho, Isaias Alves, Pirajá da Silva, J. J. Seabra, Gonzalo Moniz, Moniz Sodré e muitos outros, cuja enumeração seria longa.

Nos últimos tempos de sua vigência estatutária, para ela ingressaram, à proporção que se iam verificando vagas, nomes conceituados e respeitáveis como os de Estácio de Lima, Adalberto Nogueira, Cristiano Müller, Hélio Simões, Colombo Spínola, Leopoldo Braga, dentre vários, formando novos e novos acadêmicos a uma flor, o esplendor, a nata da Bahia intelectual.

A Academia bahiana é formada de quarenta cadeiras, assim distribuídas quanto ao seu patronato:

- 1.ª — Frei Vicente do Salvador
- 2.ª — Gregório de Matos
- 3.ª — Manoel Botelho de Oliveira
- 4.ª — Sebastião da Rocha Pitta
- 5.ª — Luís de Oliveira Mendes
- 6.ª — Alexandre Ferreira
- 7.ª — Visconde de Cairó
- 8.ª — Cipriano Barata
- 9.ª — Antonio Ferreira França
- 10.ª — José Lino Coutinho
- 11.ª — Visconde de Jequitinhonha
- 12.ª — Marques de Abrantes
- 13.ª — Francisco Moniz Barreto
- 14.ª — Visconde de São Lourenço
- 15.ª — Anselmo Ferraes
- 16.ª — Nabuco de Araújo
- 17.ª — Antonio Moniz de Aragão
- 18.ª — Zacarias de Góes
- 19.ª — Barão de Cotegipe
- 20.ª — Teixeira de Freitas
- 21.ª — Barão da Vila da Barra
- 22.ª — Visconde do Rio Branco
- 23.ª — Antonio Januário de Farias
- 24.ª — Demétrio Tourinho
- 25.ª — Eunápio de Sá
- 26.ª — D. Antonio de Macedo Costa
- 27.ª — Francisco Rodrigues da Silva
- 28.ª — Junqueira Freire
- 29.ª — Antônio de Menezes
- 30.ª — Joaquim Caminha
- 31.ª — Belarmino Barreto
- 32.ª — André Rebouças
- 33.ª — Castro Alves
- 34.ª — Guedes Cabral
- 35.ª — Manoel Vitorino
- 36.ª — Fernandes da Cunha
- 37.ª — João Castro Rebelo
- 38.ª — Alfredo Brito
- 39.ª — Francisco de Castro
- 40.ª — Francisco Mangabeira

Dentre os seus grandes Presidentes, três foram os que por mais tempo administraram, e de todos os três o que se pode dizer é que não completaram o período de dois anos, na história da mentalidade da Bahia: João Americo Garcez Fróes, Carlos Ribeiro e Pinto de Carvalho, este último ainda a ocupar-lhe o posto vacante.

A Academia de Letras da Bahia mantém a publicação de excelente revista; dispõe, hoje, de sede própria, dada pelo Governo do Estado, no tempo da Interventoria Landolfo Alves; e já possui um patrimônio, que aumenta dia a dia.

Altamirando Requião

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna

"L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and.
St. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ FENA, N. 31 — Fone: 48-3844
das 8 às 12 horas

Eleita a mesa da Assembleia piauiense

TERESINA, 31 (Aspress) — Sob a presidência do vice-governador do Estado, sr. Tertuliano Milton Brandão e com a presença de 28 deputados, procedeu-se, na forma prevista pelo Regimento da Casa, a eleição da mesa da Assembleia, a qual ficou assim constituída: primeiro vice-presidente, Agenor de Almeida (PSP); segundo vice-presidente, Epaminondas Castelo Branco (PSP); primeiro secretário, Darci de Araújo (PTB); segundo secretário, Edson Dias Ferreira (RSD); suplentes, Alderico de Moura Santos e Celso Damasceno (PSD).

Fracassa o Plano Quinquenal russo

O relatório oficial de Moscou enumera os setores que não cumpriram os objetivos fixados

LONDRES, 31 (R. O. Thaler, da U.P.) — Aparentemente nem tudo está correto — bem com o tal plano quinquenal de "reconstrução e desenvolvimento da economia da União Soviética". As apelações oficiais de Moscou, das realizações do plano, contrariam, em parte, não apenas a relação dos êxitos, mas fracassos e limitações igualmente. Durante os últimos dois meses, os programas de rádio oficiais e as publicações da Embaixada, aqui, têm refletido analiticamente a qualidade dos progressos alcançados, a falta de progresso técnico e a lentidão na mecanização.

O grande plano quinquenal exposto a 1 de janeiro, mas Moscou perdeu a oportunidade quanto à sua realização. O mais recente relatório diz respeito apenas aos resultados de 1950. Anteriormente, a propaganda falou que o plano seria realizado em quatro anos, isto é, com uma antecipação de dez meses. Entretanto, até agora, não se faz menção do novo plano quinquenal, que regulará o planejamento e a vida econômica da Rússia desde agora até 1955.

PREOCUPADOS OS LÍDERES SOVIÉTICOS

Alguns dos fracassos estariam preocupando os líderes soviéticos, desde há algum tempo. Aparentemente, não foram ouvidos os apelos feitos, no ano passado, aos responsáveis. As alegações de sucessos, no resto do ano, do plano quinquenal, prosseguiram, mas vieram mais moderadas que em ocasiões anteriores. O relatório oficial que os números das indústrias principais haviam "alcançado" seus objetivos, enquanto outros os haviam "superado". Mas o relatório está pontilhado de severas críticas contra muitos ramos importantes da economia soviética. Em muitos casos, essas críticas são as mesmas apontadas a crítica há um ano, quando Moscou resumiu os resultados do quarto ano do plano.

INCUMPRIMENTOS — As principais limitações oficialmente mencionadas incluem as seguintes:

1) — Alguns ministérios não cumpriram o plano para certos tipos de produção. 2) — Nem todos os ramos da indústria preencheram completamente as exigências do plano, estipuladas quanto à variedade da qualidade da produção industrial. 3) — Retardamento no cumprimento das "tarefas fixadas" para a mecanização complexa, de certos tipos de empresas e "reajustamento na mecanização" da produção de certos tipos de equipamentos.

O relatório soviético enumera os seguintes setores como não tendo cumprido os objetivos fixados:

1) Ministério dos Metais — Ferrosos que não preencheram as tarefas. 2) A indústria de máquinas não alcançou o objetivo fixado para hidro-turbinas e máquinas de calcular. 3) O Ministério do Planejamento Agrícola não cumpriu o plano para a produção de certos tipos de variedades de cereais. 4) A indústria de madeira e papel não cumpriu o plano para a entrega dos tipos principais de madeira. 5) A indústria leve não alcançou os objetivos fixados para a produção de vestuário de variedade melhorada. 6) Várias empresas não cumpriram as exigências feitas para "o melhoramento da qualidade e a expansão da variedade" da produção industrial. 7) O transporte subterrâneo do carvão continua "insuficientemente mecanizado", embora considerável progresso tenha sido feito sob outros pontos de vista.

Querem participar dos lucros de "La Prensa"

Além do monopólio da venda do jornal exigem os vendedores 20% dos anúncios classificados — Do Ministério do Trabalho depende a solução

BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — O diretor de "La Prensa", Al-berto Gálvez Paz, compareceu hoje ao Ministério do Trabalho, após haver sido citado por este por parte do Sindicato dos Vendedores de Jornais, controlado pelo governo, que há seis dias impede a circulação daquele jornal independente. Ignora-se, ainda, o significado da citação do ministério. Contudo, a medida previa habitual em todo o pleito entre operários e patrões é a citação oficial às partes para que compareçam e ratifiquem suas comunicações ao ministério. Uma vez feito isso, o ministério toma conhecimento oficial do conflito e põe em marcha o mecanismo legal para chegar ao acordo. Gálvez Paz e o gerente de seu jornal, Manuel Costenla, compareceram perante o diretor de assuntos sindicais, N. Zannocchi. Este perguntou-lhes se confirmavam a nota que enviaram ao ministério do Trabalho, à semana passada, para informá-lo sobre a situação criada pelo Sindicato dos Vendedores de Jornais. Ambos responderam afirmativamente. Zannocchi perguntou-lhes, em seguida, sobre "La Prensa" tinha algum interesse à aludida nota.

Gálvez Paz e Costenla responderam que a nota continha tudo quanto pretendiam dizer. Desde sexta-feira passada, o Sindicato dos Vendedores de Jornais negaram-se a distribuir "La Prensa", depois que a direção do mesmo repeliu as exigências do Sindicato, as quais compreendiam o monopólio da venda de "La Prensa" nesta capital e entrega ao sindicato de 20 por cento dos lucros de "La Prensa" pelos anúncios classificados. Gálvez Paz, em declaração feita há dois dias, declarou que o conflito que obrigou o jornal a suspender sua publicação era "artificial". É um novo episódio de nossa luta de vários para manter-nos independentes. Um porta-voz de "La Prensa" disse que do pessoal inteiro do jornal, constituído por cerca de 1.700 pessoas, somente 10 empregados recusaram-se a assinar a declaração em que se solidarizavam com o jornal em seu conflito com o Sindicato dos Vendedores de Jornais. O Comitê Diretor do Partido Radical, em Buenos Aires, formulou uma declaração em que diz que não existe realmente um conflito de trabalho, que impede a publicação de "La Prensa". Acrescenta que "se o jornal fosse protegido em seu direito de distribuir suas edições diárias, o conflito não existiria ou tornaria rumo diferente".

DR. CAPISTRANO

Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8868

O Brasil no Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 31 (INS) — O Brasil ocupou hoje um posto no Conselho de Segurança das Nações Unidas, pela segunda vez desde 1945, e prometeu sua "sincera, entusiástica e diligente cooperação à causa da paz". O delegado brasileiro João Carlos Muniz, que sucedeu Cuba no Conselho, instou a ONU a seguir o exemplo da América Latina, levando uma vida harmoniosa e de pacífica cooperação. Deu as boas-vindas a Muriel e equatoriano Antonio Quevedo, presidente do Conselho durante o mês de janeiro. O Brasil ocupou seu posto junto com a Holanda e a Turquia, que são novos membros do Conselho.

OURO - JOIAS PRATARIAS

Compre pelo maior preço.
Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

ESFACELA-SE O COMUNISMO

ROMA, 31 (INS) — Surgem evidências de titismo na Itália, ficando demonstrado que existe uma divisão no partido comunista, depois da renúncia de Umberto Mussato, secretário do partido comunista, na província de Benevento. Mussato renunciou, simultaneamente com sua renúncia, que resolveu unir-se com os dois deputados da província de Reggio Emilia, que se retiraram do partido em fins da semana passada.

DESGRAÇA PARA A LIBERDADE

SAO JOAO DE PORTO RICO, 31 (U.P.) — O jornal "El Mundo", em editorial intitulado "Fracasso de 'La Prensa'", diz o seguinte: "O fechamento do grande jornal argentino 'La Prensa' é uma desgraça para a liberdade de imprensa em toda a América hispânica".

Jornalista Fernando H. de Oliveira

Convidado para oficial de gabinete do ministro da Educação
Foi convidado para ocupar o cargo de oficial de Gabinete do ministro da Educação o nosso



O jornalista Fernando Hupsel de Oliveira

collega de imprensa Fernando Hupsel de Oliveira, Diplomado pela Faculdade de Direito da Bahia, não abandonou a carreira de jornalista, para a qual ingressou ainda muito jovem, sendo um dos principais redatores de "A Tarde", conceituado vespertino, cujo diretor-fundador é o atual ministro, que, assim, já naquela época pôde comprovar os méritos do brilhante homem de imprensa. Vindo para esta capital, ingressou neste jornal, onde prestou valiosos serviços, destacando-se nos trabalhos que mais exigia talento e correção profissional, passando depois para o corpo redatorial da "Folha Carioca", onde hoje desempenha o cargo de secretário. A escolha não podia ser mais feliz, pois contará o dr. Simões Filho com um auxiliar inteligente, digno e capaz, para as tais qualidades se empenha a personalidade do dr. Fernando Hupsel de Oliveira.

Empossado o novo presidente do Tribunal de Justiça fluminense

Homenageado o desembargador Ferreira Pinto pelos representantes de várias entidades

Com a presença de numerosa assistência teve lugar, ontem, no Palácio da Justiça, a cerimônia de posse do novo presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Alvaro Ferreira Pinto. Estiveram presentes à solenidade o desembargador Sydenham de Lima Ribeiro; D. João da Mota, bispo de Niterói; Arino de Matos, presidente da Assembleia Legislativa estadual; Gastão Graca, Procurador Geral; Ayres Itaballana de Oliveira, juiz de São Gonçalo; Luis Miguel Pináud, juiz Criminal; Mário Vasconcelos, ex-procurador do Estado; ministro Severo Bomfim, Cezar Salomonde, juiz de Menores de São Gonçalo; Newton Landi, Curador de Menores; Oivaldo Santiago, assistente do Ministério Público; Bras Pelcio Panza, presidente da Ordem dos Advogados, Seção do Estado do Rio; presentes todos os desembargadores do Tribunal e inúmeras pessoas da alta sociedade fluminense. Abriu a sessão, fez uso da palavra o desembargador Sydenham Ribeiro que leu o relatório de sua atividade na presidência do Tribunal. Em seguida, convidou o desembargador Ferreira Pinto a assumir a presidência, o que foi feito sob vibrantes aplausos. Dirigindo-se aos presentes disse o novo desembargador-presidente que continuaria o programa do seu antecessor. Em seu discurso, o desembargador Ferreira Pinto enalteceu a magistratura fluminense, frisando a necessidade de heróico entendimento entre os juizes e advogados. Terminado o seu discurso de posse, fizeram ainda uso da palavra diversos oradores, sendo logo após oferecido um lanche aos presentes.

A MANHÃ

Diretor: Eitor Moniz
Gerente: Otávio Lima

Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SAO PAULO: Aderbal Gurgão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8393.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr\$ 2,00 — DOMINGOS Cr\$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1905. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1905

Informações uteis

O TEMPO

MAXIMA, 34,1 — MINIMA, 22,1
TEMPO — Bom, trovoadas.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variáveis, frescos.

PAGAMENTOS

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as folhas relativas ao sexto dia útil, a saber: Ministério da Agricultura (diaristas); Ministério da Educação e Aposentados do Ministério da Educação e Saúde — letras A, Z, e Ministério.

FEIRAS LIVRES

Funcionará hoje nos seguintes locais:

Rua Laura de Araújo — Estácio de Sá; Rua Silva Rabelo — Meier; Rua Montevideu — Penha; Praça Afonso Pena e rua Campos Sales — Engenho Velho; Rua Conselheiro Junqueira — Realengo; rua Figueiras Lima — Riachuelo; Praça Almirante Baltazar — Glória; Praça Cardenal Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Mitre — Leblon; Praça Marco Aurelio — Vila Cosmo; Rua Clarisse Indio do Brasil — Botafogo; rua Araújo Lima — Andaraí; Praça Carmela Dutra — Freguesia — Ilha do Governador; Avenida Osvaldo Cordeiro da Faria — Marechal Her.

Novas condições para o racionamento da luz

Mantido o horário de iluminação das vitrines — Resoluções tomadas pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica vem de aprovar as seguintes resoluções, em referência ao racionamento da luz, nesta Capital:

"RESOLUÇÃO NUMERO 644
O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe conferem o decreto-lei numero 4.235, de 13 de maio de 1942, e o decreto numero 10.553, de 2 de outubro do mesmo ano, tendo em vista o que lhe foi requerido pela Companhia de Carreiras, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, no processo numero 38-51, CNAEE, para que sejam prorrogadas por mais um ano as medidas de racionamento em vigor:

Considerando que o bem estar coletivo e o desenvolvimento comercial e industrial da zona servida pela concessionária, e a necessidade de manter a economia do consumo de energia elétrica e a exigência de adoção de medidas menos rigorosas, uma vez assegurada a continuidade do fornecimento;

Considerando que a economia resultante da hora do verão é insuficiente para fazer face à atual emergência;

Considerando que os elementos apresentados pela Concessionária não habilitam o Conselho a prorrogar por um ano as medidas de racionamento, o prazo de vigência do racionamento;

Considerando, porém, que a situação atual do sistema de concessão impõe a continuidade das medidas restritivas do consumo, em caráter preventivo, por mais cinco meses, período dentro do qual se poderão colher as observações necessárias para a fundamentação de nova deliberação a respeito.

RESOLVE:
Artigo primeiro Manter o regime de racionamento da energia elétrica para todos os consumidores da Companhia de Carreiras, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, e da Sociedade Anônima do Gas do Rio de Janeiro, nos seguintes termos:

I — Serviço de Iluminação Pública.
a) retardar no Distrito Federal o acendimento da iluminação e antecipar o respectivo desligamento, segundo horário fixado pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gas;
b) reduzir de 7,5 para 7 A a corrente dos circuitos série, durante todo o tempo de funcionamento da iluminação, ou a partir de certa hora, que será fixada;
c) evitar, quanto possível, o aumento de potência e do número de lâmpadas, quando esta for adequada à segurança pública;

d) suprimir a iluminação de monumentos e diminuir o número de lâmpadas em determinados jardins e logradouros, sem prejuízo de segurança pública;
II — Serviços Comerciais.
a) Os consumidores de energia elétrica para fins comerciais inclusive escritórios, terão direito a uma quota fixada na vigência da Resolução numero 558 de 13 de janeiro de 1950, admitindo-se um excesso de consumo sobre essa quota até 10 por cento;
b) As vitrines, anúncios e letreiros luminosos, funcionarão dentro do horário estabelecido pela Comissão de Racionamento;
c) Deverá ser evitada a iluminação festiva; bem assim a de jogos desportivos, salvo casos excepcionais, a critério da referida Comissão.

III — Serviços Industriais.
Continuar a vigorar para os consumidores dessa categoria, as quotas estabelecidas na vigência da Resolução numero 558, de 13 de janeiro de 1950. Será, todavia, admitido um excesso até 10 por cento sobre essas quotas, quando o

consumo mensal não seja superior a 50.000 kWh.

Tratando-se de consumo superior a esse limite qualquer excesso da quota fixada dependerá de autorização da Comissão de Racionamento.

IV — Serviços Domésticos.

Os consumidores de energia elétrica para fins domésticos, terão direito às quotas estabelecidas nos termos da Resolução numero 570 de 17 de março de 1950, admitindo-se um excesso do consumo sobre as quotas atuais, até 10 por cento.

V — REPARTIÇÕES PÚBLICAS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO ESTADO.
São extensivas às repartições públicas e aos serviços industriais do Estado as restrições constantes da Resolução da Comissão de Racionamento da energia elétrica, e a concessão de quotas respectivas categorias. Em caso de quotas insuficientes as quotas já fixadas admitindo-se um excesso de consumo até 10%.

As repartições e estabelecimentos fabris que disponham de unidades elétricas deverão utilizar-se, dentro das quotas atuais, até 10 por cento.

VI — NOVOS CONSUMIDORES.
Os novos consumidores das diversas categorias serão atendidos pela Companhia mediante as normas estabelecidas pela Comissão de Racionamento no Ato n.º 2 de 2 de março de 1950 ou que vierem a substituí-los posteriormente.

VII — SUPRIMENTOS DE ENERGIA ELÉTRICA.
Os suprimentos que a Companhia de Carreiras Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, não fazendo a outros concessionários continuarem reduzidos de 10%.

Art. 2.º — Os serviços de saneamento industrial de produtos alimentícios e laboratórios de pesquisas biológicas e o fornecimento de medicamentos terão direito, a uma cota mensal correspondente ao maior consumo verificado no primeiro semestre de 1950 admitindo-se sobre ela um excesso de 10%.

Parágrafo único. — Continuar dentro de restrições o consumo de energia elétrica nos hospitais e casas de saúde; recomendada todavia, a redução do mesmo, na proporção em que o permita a cooperação voluntária das instituições.

Art. 3.º — Aos infratores das disposições constantes desta Resolução serão aplicadas as seguintes sanções:
a) advertência, na primeira infração;
b) suspensão do fornecimento até oito dias, na reincidência;
c) suspensão do fornecimento até trinta dias na terceira infração;
d) suspensão do fornecimento por tempo indeterminado, se se verificar nova reincidência.

Art. 4.º — A execução das disposições contidas nesta Resolução e a aplicação das sanções previstas no artigo anterior, compete à Comissão de Racionamento, instituída nos termos do Art. 4.º da Resolução n.º 558, de 13 de janeiro de 1950.

Parágrafo único. Os casos excepcionais serão resolvidos pela Comissão, "ad referendum" do Conselho.
Art. 5.º A Companhia de Carreiras, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, divulgará as medidas determinadas nesta Resolução visando a colaboração dos consumidores.
Art. 6.º Cumpre à Companhia concessionária aceitar o ritmo dos trabalhos que estão sendo executados para o aproveitamento, na União de Pontas, das águas dos rios Paraíba e Pirajá, ficando obrigada a remeter, mensalmente ao Conselho o resumo dos serviços realizados e a prestação de contas respectivas, para aprovação.

Art. 7.º A concessionária fica também obrigada a coletar os dados necessários obtidos de racionamento a ser utilizados para a elaboração de estudos de racionamento de energia elétrica na zona a ser servida, a habilitar o Conselho a examinar, em tempo oportuno, a conveniência da adoção de medidas para o aproveitamento de energia elétrica na zona a ser servida, a habilitar o Conselho a examinar, em tempo oportuno, a conveniência da adoção de medidas para o aproveitamento de energia elétrica na zona a ser servida, a habilitar o Conselho a examinar, em tempo oportuno, a conveniência da adoção de medidas para o aproveitamento de energia elétrica na zona a ser servida.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitoria — Fábrica de Tintas Vitoria — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —



O CAÇULA DA ANTARCTICA GUARANÁ CHAMPAGNE

que SOBE cada vez mais na preferência do público, como presente para os milhões de seus consumidores, aos quais deseja um agradável e divertido CARNAVAL, não aumentará de preço.

(CR\$ 1,50)

★GRANDE MASSA POPULAR ACLAMA DELIRANTE- MENTE O NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA★



Grande massa popular aglomerada em frente ao Palácio do Catete por ocasião da solenidade de posse de Getúlio Vargas na chefia suprema da nação.

NA COZINHA DO CATETE

Vargas come de tudo

Aprecia mais o churrasco e o vatapá — O cardápio servido, ontem, ao jantar, na primeira refeição do novo presidente no Palácio do Catete



Mestre Felipe Braga — o cozinheiro do Catete — falando ao repórter

Na rua, nos jardins em redor do Palácio, a multidão ovacionava Getúlio, na sua triunfal volta ao Catete. As manifestações, juntas e soltas, de foguetes e bombas. A reportagem de "A MANHÃ" registrava os acontecimentos. Um de nossos companheiros afastou-se alguns passos do local das ruínas manifestações. Dentro do palácio, o repórter foi entrando, entrando, e chegou à cozinha.

28 ANOS COZINHEIRO

Na cozinha, firme no seu posto, estava o mestre José Felipe Braga, o cozinheiro do Palácio. Com ele travamos rápida palestra.

José Felipe contou-nos que há 28 anos exerce aquelas funções. Tem preparado quitutes para as

mais importantes personalidades que tem ido ao Catete. Vários presidentes têm experimentado o seu excelente paladar.

O velho cozinheiro do Catete revelou ao repórter o cardápio de Vargas, para ontem, isto é, a primeira refeição do Presidente da República, no Palácio, após reocupar o Catete. Eis o que Getúlio comeu ontem no jantar:

Peixe à Veneziana Supremo de galinha. Sobremesa: Pudim de leite com fritos d'ovos.

GOSTA DE TUDO
Adiantou-nos mestre Felipe que Vargas come de tudo e seu prato predileto é o churrasco e um bom vatapá.

Vargas gosta de mesa farta, e não é exigente.

Mestre Felipe, há dois anos, foi designado porteiro dos Auditores, porém, conseguiu permissão para continuar na cozinha. Estava radiante com a posse de Getúlio e a volta da família ao Palácio.

OS VEÍCULOS E SUAS VÍTIMAS

No cruzamento das ruas Haddock Lobo e Professor Gabilzo, o auto chapa 4-56-77, cujo motorista se evadiu, atropelou o menor Neel, de 14 anos, filho de Geraldo da Silva, domiciliado na rua Cândido de Oliveira, 153, apto. 201.

A vítima sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações sendo medicada no H.P.S.

O comissário do 13.º D.P. registrou a ocorrência.

— JOVIANINO HONORATO DE VITÓRIA, de 66 anos, de residência ignorada, foi atropelado por um auto não identificado, na praia de Botafogo, em frente ao cinema Guanabara, Socorrido no hospital Miguel Couto, ali ficou internado, por apresentar fratura da perna esquerda, contusões e escoriações. O comissário Sívio Costa, do 3.º D.P. registrou a ocorrência.

Aparelhos de televisão fabricados no Brasil

S. PAULO, 31 (Asapress) — Os diretores de uma importante fábrica local de rádios anunciaram que a mesma iniciará dentro em breve a produção de aparelhos nacionais de televisão. Frisaram os informantes que a indústria brasileira está aparelhada para produzir esses complexos aparelhos, dispondo de engenheiros familiarizados com toda a teoria e técnica da televisão. Diante dessa revelação, espera-se que a televisão se torne em futuro próximo mais acessível às classes médias e pobres.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Baleado pelo guarda municipal, faleceu no Pronto Socorro

Um motivo fútil deu lugar à cena de sangue ocorrida na Praia do Flamengo

Passava das 23 horas quando Manoel Isidoro, contando 23 anos, solteiro, cozinheiro da Taberna da Glória, residente na rua São Clemente, com número, em companhia de sua noiva, Gerarda Dominga, palestrava à frente de certo edifício localizado na praia do Flamengo com esquina de rua Tucumã, ocasião em que foi advertido por um guarda municipal que rondava por ali. Houve entre os dois ligeira troca de palavras, ouvindo-se a seguir um tiro. O guarda, sacando de sua arma alvejou o cozinheiro, atingindo-o no abdome.

Ato contínuo o policial desapareceu, deixando sua vítima caída no chão. Foi quando passava o carro particular, chapa n.º 4-75-61, São Paulo, dirigido por Luiz de Souza Melo o qual recolheu o ferido e transportou-o ao Pronto Socorro. Ali, ao ser medicado, veio a falecer.

A polícia do 4.º Distrito à hora em que procuramos apurar o fato ainda não tinha conhecimento do fato.

A Homenagem dos Jornalistas Profissionais ao Presidente Getúlio Vargas

TERÁ LUGAR, HOJE ÀS 16 HORAS, NO PALÁCIO DO CATETE

Os profissionais de imprensa, homenagearão hoje às 16 horas, o senhor Getúlio Vargas, comparecendo incorporados ao Palácio do Catete, para uma visita coletiva ao Chefe da Nação.

Nessa oportunidade, porta-vozes da classe expressarão ao senhor Getúlio Vargas, como Presidente de Honra da A.B.I., o patrocínio da coletividade profissional, a manifestação de confiança à sua pessoa, devendo falar os jornalistas André Carrion, A. Porto da Silveira, Herbert Moses, Lopes Gonçalves e um repórter.

No dia 8 ou 9 de fevereiro, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar o almoço que será oferecido ao presidente Getúlio Vargas pelos profissionais de imprensa.

Apoteóticas demonstrações populares ao novo governador do Estado do Rio

Delirantemente aclamado o sr. Ernani do Amaral Peixoto — Grandes homenagens prestadas ao vice-governador Tarcisio de Almeida Miranda — Empossados solenemente na chefia do executivo estadual — O povo conduziu o automóvel do governador em todo o trajeto da Avenida Amaral Peixoto — Incontável massa humana encheu os recintos da Assembléia Legislativa e do Palácio do Ingá — Representações nacionais e delegações de todo o interior à posse do governador eleito — O primeiro discurso do chefe do executivo estadual



Flagrante tomado por ocasião da posse do comandante Ernani do Amaral Peixoto, como governador do Estado do Rio de Janeiro

Constituíram um espetáculo de vibração cívica e profunda emoção as solenidades da assunção do sr. Ernani do Amaral Peixoto, ao governo fluminense, realizadas na Assembléia Legislativa e no Palácio do Ingá, ontem. Durante todo o dia, recebeu o novo chefe do executivo do Estado do Rio as mais imponentes demonstrações de simpatia e prestígio de toda uma enorme massa popular, que o acompanhou, desde sua chegada a Niterói até os últimos momentos em que esteve no Palácio do Governo. Os recintos do Poder Legislativo, bem como da sede do governo estiveram à cunha, não permitindo, a certa altura, a entrada das pessoas que desejavam aclamar o sr. Amaral Peixoto, detendo-se nas proximidades, a ponto de paralisar completamente o trânsito mesmo nas principais vias públicas da capital fluminense. Na opinião unânime das pessoas consignava-se o fato de que era aquele, efetivamente, um espetáculo inédito na vida do Estado do Rio e uma das maiores consagrações populares a que pode alcançar um homem público. Essa demonstração foi bem o reflexo de sua vitória no último pleito eleitoral, quando sagrou vencedor por uma margem de votos acima de quaisquer contestações ou comentários. Representações dos mais distintos pontos do Estado do Rio estiveram presentes à posse do sr. Amaral Peixoto e o acompanharam no seu trajeto da Assembléia Legislativa ao Palácio do Ingá. Figuras de destaque no cenário nacional, mais de 20 senadores da República, avultado número de deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores recém-diplomados, associações de classe, sindicatos, empresas e estabelecimentos comerciais e industriais, políticos e um seu número de pessoas aplaudiram demoradamente o governador Amaral Peixoto na mais emocionante prova de apoio e de prestígio político de novo detentor do governo estadual. Foi, por isso mesmo, que se intrinsecamente o desempenho dos representantes da imprensa e do rádio, assinalando-se não obstante, o ambiente de harmonia, de cordialidade e de alta receptividade que reinava naquelas duas dependências do poder público. De alta significação para a vida pública fluminense foi o discurso pronuncia-

do pelo governador Amaral Peixoto, ontem, no Ingá. O chefe do executivo descreveu o que tem sido sua ação no Estado do Rio, desde quando aqui chegou, como delegado da confiança do presidente Getúlio Vargas, até os dias atuais, em que tem dado o que pode e dedicado sua vida à causa da terra e da gente fluminenses.

A posse

Numerosas comissões receptoras, sob prolongadas ovações, o governador Amaral Peixoto, a sua chegada a Niterói, pela manhã, desembarcando na praça Martins Afonso, em companhia de sua exma. esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Depois de uma rápida visita à sede do PSD, o governador eleito, acompanhado do grande cortejo, rumou para a Assembléia Legislativa, pela Avenida Amaral Peixoto, que se apresentava engalanada e atropetada de papéis recortados, atirados do alto dos edifícios sobre a comitiva. Um piquete de cavalaria precedia as honras de estilo ao chefe do governo. Ao ser anunciada a sua presença na Assembléia

As primeiras nomeações do Governador Amaral Peixoto

Já tem titulares efetivos as Secretarias do Governo, Interior e Justiça, Finanças, Agricultura e Segurança Pública

O governador Amaral Peixoto, logo após as vibrantes demonstrações de que foi alvo, assinou vários e importantes atos relativos ao secretariado do Estado do Rio. Assim é que, para a secretaria do Governo, nomeou o chefe do executivo estadual o professor Dermeval Rodrigues de Moraes para o cargo de secretário do Governo. Nome dos mais conhecidos do Estado do Rio, funcionário brilhante, o professor Dermeval Moraes, que já exerceu o mesmo cargo em 1945, quando no governo do sr. Amaral Peixoto, tem uma longa prática dos problemas públicos fluminenses.

Para a Secretaria do Interior e Justiça foi nomeado o sr. Roberto Silveira, deputado que revelou um grande estudo das nossas questões públicas na Assembléia Legislativa. O sr. Roberto Silveira é destacado elemento do P. T. B. Nomeou também o governador Amaral Peixoto o sr. Paulo Fernandes para a pasta da Agricultura. Trata-se de um engenheiro agrônomo dos mais competentes e que prestou relevantes serviços à administração quando prefeito de Barro do Pirai. Quanto à Secretaria das Finanças o governador Amaral Peixoto nomeou o sr. Valfredo Martins, que exerceu o mesmo posto quando na Interventoria Federal o atual governador. Para a Secretaria de Segurança Pública foi nomeado o Coronel Agenor Barcelos Feio, figura de largo prestígio nos meios políticos fluminenses e que tanto se destacou na última campanha política. O sr. Agenor Barcelos Feio já exerceu o mesmo posto no primeiro governo do Comandante Amaral Peixoto no Estado do Rio. Assinou também o chefe do governo atos designando o sr. Carlos Frederico de Arêa, Leão, para responder pelo expediente da Secretaria de Obras Públicas. Igualmente designou o sr. Rubens Falcão para responder pelo expediente da Secretaria de Educação e Cultura. Designou também o sr. Adelson Mendonça para responder pelo expediente da Secretaria de Saúde. Nomeou ainda o sr. Amaral Peixoto o sr. Rubens Batista Pereira para as funções de chefe do Serviço de Expediente da Secretaria do Gover-

Oficina Meyer
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

Em dia o funcionalismo do Lóide Brasileiro

O mês de janeiro já foi pago ao pessoal de terra e mar

Desde fevereiro de 1950 vem a direção do Lóide Brasileiro mantendo em dia o pagamento de seu funcionalismo de terra e mar, que durante muito tempo esteve em lamentável atraso.

A situação de desfalco financeiro verificada durante a gestão beneficiada do almirante Raul de San Tiago Dantas, ex-diretor não sofreu interrupção com a investidura do atual comandante Carlos de Almeida e Silva. Assim, ontem, dia 30, já havia sido pago todo o funcionalismo, inclusive o pessoal dos navios em obras. Também os operários navais e demais funcionários da Divisão de Diques e Oficinas de Mocangue já receberam a quinquena, respirando-se entre eles uma atmosfera de confiança.

Legislativa o presidente da Casa nomeou uma comissão de 5 deputados para introduzirem o chefe do executivo no recinto, o que foi feito, novamente, sob estrondosa salva de palmas e manifestações de todos os recantos da Assembléia Legislativa. Em seguida, uma comissão de três deputados introduziu o vice-governador, sr. Tarcisio d'Almeida Miranda, também delirantemente aclamado. O governador Amaral Peixoto e o vice-governador Tarcisio Miranda, tomaram assento, respectivamente, à direita e à esquerda do presidente da Assembléia Legislativa. Logo em seguida, o governador e o vice-governador prestaram o juramento, lendo-se ainda o termo da posse. A seguir o governador e o vice-governador dirigiram-se ao Palácio do Ingá a fim de lhes serem transmitidos os cargos. De volta à Assembléia, o governador e o vice-governador, que se encontravam no mesmo carro, receberam novas manifestações de apreço. O automóvel que os conduzia foi empurrado pelo povo em todo o trajeto da avenida Amaral Peixoto, enquanto choviam as ovações nas alas

(Continua na 7.ª página)

COLONIZAÇÃO DO LITORAL

ASSUNTO que nada perde como centro de interesse para os estudiosos dos problemas econômicos e sociais é o da colonização. O desequilíbrio sempre notado na distribuição geográfica em diversas regiões de vários países deixa sempre margem a estudos e observações, orgânicas e satisfatórias uns, porém, claudicantes e até pueris outros tantos. Mas, no verdade, o desequilíbrio da população entre zonas favorecidas por fatores naturais e pelas recusas do progresso, de um lado, e zonas esquecidas, de outro lado, constitui problema de difícil análise e solução dispensando a complexa.

É sabido que, neste particular, nós nos debatemos à procura de solução para o problema que salta aos olhos de mais de um observador do mapa do Brasil: os pontos que marcam a existência de cidades e vilas, densas para o lado do mar, vão rareando para o interior até atingir a insignificância observada nas vastidões do Goiás, Mato Grosso, Pará e Amazonas. Todavia, a esse mesmo observador poderia parecer que, no que diz respeito à colonização do litoral, navegamos em mar de rosas, o que, positivamente, não é verdade, não obstante ser muito certa a velha e conhecida frase de Frei Vicente do Salvador. Ambos as regiões, a do interior e a das terras que beiramos o mar, têm problemas de rarefação de populações, problemas originados do defeito inicial de colonização, que permitiu eclosões de progresso sem uma sequência natural e lógica, mas problemas que, apesar de tudo, vamos resolvendo com a tenacidade e o vigor que eles exigem.

Naturalmente que não nos estamos referindo a todo o litoral brasileiro, porém, a partes dele, de clima e recursos naturais excelentes, como é, para citar um exemplo, o caso do litoral norte de São Paulo, uma zona desabitada e improdutivo ao lado de grandes centros populacionais, para cujo abastecimento poderia contribuir substancialmente.

Esse caso típico de uma região rica, de terras férteis, clima saudável e condições meteorológicas favorabilíssimas, localizada junto a centros populacionais, que poderia abastecer, é mais digno de atenção quando se tem em vista que a região já teve seus dias de apogeu, de progresso e de riqueza.

Assim sendo, está claro que o grande problema de desenvolvimento que nos atoberba existe também no litoral, não sendo, portanto, típico das vastidões inexploradas do sertão. Para ambos os casos, na medida das nossas possibilidades, dada atenção. Todavia, existe numeroso grupo de técnicos que se voltam mais atentamente para o problema do litoral, no pressuposto de que a solução deste seja mais fácil e consulte mais os imediatos interesses do país, momento se for o caso da proximidade de grandes centros populacionais e da existência de solo fértil, precipitações pluviométricas abundantes, clima ameno e possibilidades de grande desenvolvimento da indústria da pesca.

Naturalmente que para os pontos do litoral que possuem essas características os referidos técnicos sugerem as medidas que devem ser postas em prática, objetivando reerguer regiões outrora progressistas ou insular vida e movimento naqueles que ainda se encontram improdutivo. De u'a maneira geral essas sugestões podem ser assim discriminadas: demarcação das terras devolutas pelo Estado e aquisição de terras particulares a preços razoáveis, para entrega aos colonos. Isso feito, as medidas para solução do problema prosseguiriam com a abertura e intensificação dos meios de transporte, propaganda, ensino e defesa agrícola e animal e assistência social e econômica.

Não sabemos se nessa medida de opinião sobre os problemas de povoamento de partes importantes do nosso litoral reside a verdadeira solução para o mesmo. Como dissemos, o problema é de difícil análise e de solução dispensando a complexa. Todavia, nessa medida existe o resultado do esforço de numerosos estudiosos que procuram lançar luzes sobre um assunto distante e esquecido, para o qual, aliás, muitos governos estaduais já se voltaram numerosas vezes.

Aproximação entre os povos

NUM mundo dividido e divisor como esse dos nossos dias, perfeitamente simbolizado no exemplo lendário da Torre de Babel, não é tão grande quanto possa parecer o número de realizações que mais ou menos nos conduzem para a almejada interpenetração de idéias e sentimentos entre os diferentes povos. Por certo, essas realizações, pela compreensão entre as nações é muito grande, sendo levada a efeito não só pela cultura em geral, mas também por um sem número de iniciativas cujo objetivo principal é mantê-la viva.

Dentre essas iniciativas que nasceram com o objetivo de batizar pelo velho ideal de compreensão entre os povos, sobressai, modernamente, o Esperanto, uma língua internacional estudada e praticada por numerosas pessoas e entidades culturais em todos os continentes. Essa língua, que de certa maneira já se impôs como língua auxiliar no quadro geral das línguas vivas modernas vem, na verdade, apresentando inestimáveis serviços a entidades científicas, culturais, desportivas e religiosas nos quatro cantos do mundo.

Vagoramente a língua que não pretende ser senão auxiliar vai sendo mais conhecida e mais praticada, segundo revelam interessantes publicações a respeito do Esperanto. O seu uso de um grande idealista e se projetando nos grandes centros populacionais e dos quais sai número sempre crescente de interessados que passam a manter entre si correspondência na famosa língua de Zamenhof.

O temário do XII Congresso Internacional de Esperanto, realizado há algum tempo na capital mineira é de molde a nos dar uma nitida idéia desse progresso do Esperanto nestes últimos anos. A grande utilidade da língua auxiliar está patente no simples enunciado dos vários temas ali debatidos em plenário. Ainda que não se queira discutir a eficiência da língua auxiliar como elemento divulgador de cultura literária e artística, não deixa de ser animador o que ela já realizou como elemento de aproximação entre pessoas distantes, como língua usada com finalidade prática por várias instituições de importância em todas as partes do mundo.

Contrabando de diamantes

SEGUNDO notícias de Nova Iorque, atingem a cerca de um milhão de dólares as operações de contrabando de diamantes e ouro, feito ultimamente nos Estados Unidos. Como a severa vigilância das autoridades estadunidenses já não está bastando para reprimir o tráfico ilegal daqueles valores, vai o pro-

curador do distrito de Brooklyn instaurar inquérito para apurar as causas de tão frequentes transgressões da lei.

As causas, propriamente, não, porque estas são bastante conhecidas. O ouro é barato nos Estados Unidos e caro na Europa. O diamante é barato na Europa e caro nos Estados Unidos. Ora esse fato cria a tentação de levar ocultamente para o Velho Mundo o ouro da terra de Tio Sam e de lá trazer, também escondido, o diamante, particularmente o diamante industrial.

O que o procurador vai tentar descobrir através do seu inquérito é se há descuido na vigilância ou, entre os encarregados de lei, cúmplices no contrabando. Talvez ambas as hipóteses sejam verdadeiras, mas a primeira deve ser mais frequente. Todavia como é grande o número de contrabandistas, muitos deles são descobertos. Há poucos dias um cidadão que desceu de um avião procedente da Bélgica foi detido por transporte clandestino de diamantes industriais no valor de trezentos e vinte mil dólares.

A desigualdade dos preços internacionais do ouro e do diamante — desigualdade que nenhum cotão oficial suprime, a menos que seja a exata expressão do livre jogo da oferta e da procura — é a causa única do contrabando. Quanto mais pronunciada for essa desigualdade, maior o número de tentativas, muitas delas bem sucedidas, de comércio clandestino.

A notícia de Nova Iorque aludia apenas a contrabando de diamantes industriais procedentes da Europa. Mas como sabemos que o Brasil também produz diamantes industriais e os Estados Unidos, notadamente depois do novo impulso dado ao programa de rearmamento, têm grande interesse por essas pedras, não é nada impossível que elas também estejam sendo contrabandeadas daqui para lá. De resto, já é antiga a suspeita de saída ilegal de diamantes brasileiros. É fácil pelas suas exiguas dimensões, contrabandear pedras preciosas. O comum é a saída clandestina do diamante bruto.

Se nos Estados Unidos, com todas as aparências repressivas, aumenta o contrabando do ouro e do diamante, aqui também pode acontecer a mesma coisa. Nossas autoridades aduaneiras, irrepreensíveis na vigilância, certamente não ignoram o que se passa nos Estados Unidos e relacionam os fatos de lá com o que aqui também pode acontecer.

Tremeu a terra em Toquio

TOQUIO, 31 (U.P.) — Um tremor de terra de pequena intensidade foi sentido hoje, nesta capital, abalando e partindo algumas vidrças nas construções, porém, que tenha havido danos pessoais ou materiais. O sismo ocorreu às cinco horas e 55 minutos da tarde, hora local (6 horas e 5 minutos da manhã, no Rio de Janeiro, pela hora de verão).

CONFERÊNCIA AMAZÔNICA

ENTRE os vários pontos interessantes abordados pelo presidente Getúlio Vargas na entrevista ontem concedida aos representantes da imprensa horas antes da sua posse, inclui-se aquele relativo a uma conferência amazônica.

Indagou-lhe um jornalista peruano sobre qual a sua orientação no que concerne às nossas relações com os países da América do Sul. O sr. Getúlio Vargas, depois de lembrar as afinidades que temos com quase todos eles, que em sua maioria se limitam com o Brasil, mencionou, como exemplo, os da América amazônica, entre os quais se encontrava o do jornalista que lhe fazia a pergunta: — "Presidente não tem bagagem embalhada em papel, ora essa!"

Se não era a bagagem de Getúlio Vargas, era, pelo menos, a arrumação do Palácio para receber, pois é sabido que tão cedo tome posse, rumará ele para o bom clima petropolitano. Dentro de alguns dias aquelas cenas cotidianas que os petropolitano observavam se reencontrarão. Houve uma pausa de cinco anos. Nominadamente o presidente Getúlio Vargas passou vagarosa pelas ruas, em seus exercícios matutinos, as mãos cruzadas atrás das costas, parando, pelas ruas, onde conversava e ria com as crianças. Qualquer ser sem classe topou com os ministros de Getúlio no dia 24 de maio, ou nos restaurantes. Haverá um impulso de vida na cidade estagnada. Os comerciantes puzarão pelos preços, os alunos subirão. E desde já, só com as esperanças, o fogo vem e vai, fechando três dias, e abrindo outros dois, no otimismo de que o brilhante mundo social peça o fogo.

Getúlio Vargas, cujo objetivo, embora mais restrito, apresentaria resultados em prazo mais curto, pois consistiriam em maior aproximação econômica dos países ribeirinhos do grande rio. Também, aliás, está-se-lhe defendendo o interesse comum, dada a similaridade das produções da região em que se situam.

A sugestão do presidente Vargas, agora provocada por uma pergunta do jornalista peruano, nasceu de um velho pensamento seu. Há dez anos, quando em visita à região brasileira do Amazonas, acentuou que esse rio é tipicamente da América, e "obedecendo ao seu próprio signo de confraternização, lá se podem assentar as bases de um convênio em que se ajustem os interesses comuns e se mostrem, mais uma vez, como dignificantes, exemplo, o espírito de solidariedade que preside às relações dos povos americanos, sempre prontos à cooperação e ao entendimento pacífico".

Solução satisfatória

LISBOA, Janeiro, Via Aérea (U.P.) — Causou boa impressão no meio capitalista, a formação sobre o êxito das negociações levadas a efeito em Londres e que conduziram a permissão da aquisição e repatriação de títulos da Dívida Externa Portuguesa, com o produto dos resgates extraordinários dos Empréstimos do Governo Brasileiro e cujas importâncias, ficaram retidas em Inglaterra, afetavam os interesses portugueses por forma assás prejudicial.

Com a recente disposição, a qual a imprensa deu público conhecimento, é satisfatoriamente concluída uma questão que muito desagradava aos portadores portugueses de títulos do governo brasileiro, emitidos em libras.

GRAVE ACIDENTE NO "JUAN PERON"

BELFAST, 31 (ING) — Informou-se que um 12 operários morreram e outros 31 ficaram feridos, ao cair uma passerola do navio baleario argentino "Juan Peron", num estaleiro local. Acredita-se que o acidente se tenha ocorrido ao acidente a uma centena de operários se encontravam na passerola. Alguns trabalhadores caíram de uma altura de mais de 20 metros. Todas as ambulâncias da cidade foram para o estaleiro e os hospitais receberam ordens de ficarem prontos para receber os feridos. Também se ordenou que um cadáver fosse levado ao fundo do estaleiro e que se lavasse o corpo submerso, impregnado contra o fundo do barco.

Alimentaram-se da carne do companheiro

CARACAS, 31 (U.P.) — Desapachado da cidade de Bolívar, não confirmado oficialmente, rotunda um caso de "cannibalismo" praticado por quatro indivíduos fugidos das denominadas "colônias penais" e que novamente se entregaram às autoridades. Segundo tais informes, cinco detentos fugidos andaram pelas selvas alimentando-se de arvores, raízes e tudo que podiam encontrar. Isso, porém, não bastava para manter suas forças e finalmente quatro deles "tiveram a idéia de liquidar" um companheiro. Assim o fizeram: mataram-no, acenderam uma grande fogueira, assaram-no e o comeram. Assim tiveram forças suficientes para percorrer ainda vários quilômetros através das selvas, entregando-se finalmente às autoridades.

RETERÃO A PEDRA

EDIMBURGO, Escócia, 31 (I. N. S.) — Uma nota datilografada e colocada na porta da Igreja de Saint Giles anuncia que a pedra de coroação removida da Abadia de Westminster às vésperas de Natal, se encontra atualmente na Escócia. A nota foi encontrada por um repórter de um jornal desta cidade e dizia que "nós, que removemos a pedra do destino da Abadia de Westminster fizemos com que ela cruzasse a fronteira, e a nota confirmou a resolução de reter a pedra de Santa na Escócia, a menos que o povo decida o contrário. Sugere que a próxima reunião da Assembleia da Escócia resolva o lugar onde deverá repousar a pedra, no futuro.

Café da Manhã

O PRESIDENTE, OS VERANISTAS E O JOGO

Vou a cronista uma cena aparentemente sem interesse, mas com grande significação para todos. No sul, há de semana, estando em Petrópolis, na avenida Koeller, deu ela com grande azáfama no Palácio Presidencial. Abriam-se os portões e chegavam embriulhos de todos os tamanhos. Alguns molesques observavam:

— "Isso é a bagagem do Getúlio", dizem. Houve um garoto, mais subido, que ponderou: — "Presidente não tem bagagem embalhada em papel, ora essa!"

Se não era a bagagem de Getúlio Vargas, era, pelo menos, a arrumação do Palácio para receber, pois é sabido que tão cedo tome posse, rumará ele para o bom clima petropolitano. Dentro de alguns dias aquelas cenas cotidianas que os petropolitano observavam se reencontrarão. Houve uma pausa de cinco anos. Nominadamente o presidente Getúlio Vargas passou vagarosa pelas ruas, em seus exercícios matutinos, as mãos cruzadas atrás das costas, parando, pelas ruas, onde conversava e ria com as crianças. Qualquer ser sem classe topou com os ministros de Getúlio no dia 24 de maio, ou nos restaurantes. Haverá um impulso de vida na cidade estagnada. Os comerciantes puzarão pelos preços, os alunos subirão. E desde já, só com as esperanças, o fogo vem e vai, fechando três dias, e abrindo outros dois, no otimismo de que o brilhante mundo social peça o fogo.

Getúlio Vargas, cujo objetivo, embora mais restrito, apresentaria resultados em prazo mais curto, pois consistiriam em maior aproximação econômica dos países ribeirinhos do grande rio. Também, aliás, está-se-lhe defendendo o interesse comum, dada a similaridade das produções da região em que se situam.

A sugestão do presidente Vargas, agora provocada por uma pergunta do jornalista peruano, nasceu de um velho pensamento seu. Há dez anos, quando em visita à região brasileira do Amazonas, acentuou que esse rio é tipicamente da América, e "obedecendo ao seu próprio signo de confraternização, lá se podem assentar as bases de um convênio em que se ajustem os interesses comuns e se mostrem, mais uma vez, como dignificantes, exemplo, o espírito de solidariedade que preside às relações dos povos americanos, sempre prontos à cooperação e ao entendimento pacífico".

Passo garantir, que para que se movimente, e se anime e vibre de veranistas a cidade, só será necessário mesmo que o presidente da República suba.

É curioso como esse roçar de ombros pelas autoridades mais altas da República se torna um verdadeiro vinho para muitos cariocas: — "Você não subiu, ainda? O Presidente já vai subir..."

É verdade, e seria pueril repetir, que todas as formas do progresso e da técnica têm aproximado povos e nações. Também a cultura, especialmente a humanística, tem operado no sentido de dar unidade ao espírito do mundo. Contudo a vida, que é maior do que a técnica e o progresso e que ainda não se contém em um só esquema cultural, continua. Superando os conceitos, desmentindo os profetas do nosso tempo, surpreendendo e contrariando os juízos humanos, a vida continua.

Esperava-se, por exemplo, que, depois da última guerra, houvesse uma quebra nas soberanias das nações, simplesmente porque uma falsa concepção do equilíbrio universal o reclamava. Tão logo, entretanto, foram se recompondo as organizações, os povos se recolheram em si mesmos e renasceram os sentimentos de raça. Estado, os ideais soberanos se acendiam: novas formas de imperialismo colonial, ainda mais acirradas e ameaçadoras, obrigando os pequenos povos a se organizarem em seus compartimentos nacionais, a crescer e se fortalecer dentro deles, em defesa própria.

Esse o espetáculo que está diante dos nossos olhos. O equilíbrio universal está exigindo de novo a corrida armamentista em função da "self-defence". A unidade do mundo está reclamando a sua organização divisionária, isto é, dentro dos organismos naturais, unos e completos em si mesmos. Não bastassem a vida interna e o procedimento externo das grandes potências, teríamos, como exemplos eclatantes, o movimento recuperador, que se alastra pelo mundo inteiro entre os pequenos povos, que desejam sobreviver em uma nação dispersa pela terra, desde os tempos de Tito, desenvolvendo desesperado e dramático esforço para reconquistar com sangue, pranto e ouro uma pequena faixa de terra no Oriente médio e ali edificar o seu Estado.

Dal o novo sentido da convivência internacional, o realismo e a objetividade se caracterizam a diplomacia moderna.

Vale a pena recordar que o processo de evolução histórica porque passou o "affaire" diplomático disciplinado pelo vago e flutuante Direito Internacional, conduziu-nos a uma época de extrema objetividade, dentro de um mundo que luta na disputa de mercados, na desenfreada concorrência industrial, na mais e variada competição econômica enfim. Este mundo está vivenciando

E os veranistas se comovem com o privilégio de habitar no Café da Manhã. O povo de Petrópolis — esse já, desde os tempos do Imperador, vive com a naturalidade entre os grandes ministros de Estado entram em leiterias, compram manteiga, ilustremente. Se quiserem andar de charrete.

A família do Presidente passeia, conversa e ri pelas avenidas, como qualquer outra. Só o veranista sente o coração bater de emoção, quando descobre que o homem que está de pé, na rua, é o mesmo que, há dez anos, foi o primeiro a chegar ao Palácio Presidencial. Abriam-se os portões e chegavam embriulhos de todos os tamanhos. Alguns molesques observavam:

— "Isso é a bagagem do Getúlio", dizem. Houve um garoto, mais subido, que ponderou: — "Presidente não tem bagagem embalhada em papel, ora essa!"

Se não era a bagagem de Getúlio Vargas, era, pelo menos, a arrumação do Palácio para receber, pois é sabido que tão cedo tome posse, rumará ele para o bom clima petropolitano. Dentro de alguns dias aquelas cenas cotidianas que os petropolitano observavam se reencontrarão. Houve uma pausa de cinco anos. Nominadamente o presidente Getúlio Vargas passou vagarosa pelas ruas, em seus exercícios matutinos, as mãos cruzadas atrás das costas, parando, pelas ruas, onde conversava e ria com as crianças. Qualquer ser sem classe topou com os ministros de Getúlio no dia 24 de maio, ou nos restaurantes. Haverá um impulso de vida na cidade estagnada. Os comerciantes puzarão pelos preços, os alunos subirão. E desde já, só com as esperanças, o fogo vem e vai, fechando três dias, e abrindo outros dois, no otimismo de que o brilhante mundo social peça o fogo.

Getúlio Vargas, cujo objetivo, embora mais restrito, apresentaria resultados em prazo mais curto, pois consistiriam em maior aproximação econômica dos países ribeirinhos do grande rio. Também, aliás, está-se-lhe defendendo o interesse comum, dada a similaridade das produções da região em que se situam.

A sugestão do presidente Vargas, agora provocada por uma pergunta do jornalista peruano, nasceu de um velho pensamento seu. Há dez anos, quando em visita à região brasileira do Amazonas, acentuou que esse rio é tipicamente da América, e "obedecendo ao seu próprio signo de confraternização, lá se podem assentar as bases de um convênio em que se ajustem os interesses comuns e se mostrem, mais uma vez, como dignificantes, exemplo, o espírito de solidariedade que preside às relações dos povos americanos, sempre prontos à cooperação e ao entendimento pacífico".

Passo garantir, que para que se movimente, e se anime e vibre de veranistas a cidade, só será necessário mesmo que o presidente da República suba.

É curioso como esse roçar de ombros pelas autoridades mais altas da República se torna um verdadeiro vinho para muitos cariocas: — "Você não subiu, ainda? O Presidente já vai subir..."

É verdade, e seria pueril repetir, que todas as formas do progresso e da técnica têm aproximado povos e nações. Também a cultura, especialmente a humanística, tem operado no sentido de dar unidade ao espírito do mundo. Contudo a vida, que é maior do que a técnica e o progresso e que ainda não se contém em um só esquema cultural, continua. Superando os conceitos, desmentindo os profetas do nosso tempo, surpreendendo e contrariando os juízos humanos, a vida continua.

Esperava-se, por exemplo, que, depois da última guerra, houvesse uma quebra nas soberanias das nações, simplesmente porque uma falsa concepção do equilíbrio universal o reclamava. Tão logo, entretanto, foram se recompondo as organizações, os povos se recolheram em si mesmos e renasceram os sentimentos de raça. Estado, os ideais soberanos se acendiam: novas formas de imperialismo colonial, ainda mais acirradas e ameaçadoras, obrigando os pequenos povos a se organizarem em seus compartimentos nacionais, a crescer e se fortalecer dentro deles, em defesa própria.

Esse o espetáculo que está diante dos nossos olhos. O equilíbrio universal está exigindo de novo a corrida armamentista em função da "self-defence". A unidade do mundo está reclamando a sua organização divisionária, isto é, dentro dos organismos naturais, unos e completos em si mesmos. Não bastassem a vida interna e o procedimento externo das grandes potências, teríamos, como exemplos eclatantes, o movimento recuperador, que se alastra pelo mundo inteiro entre os pequenos povos, que desejam sobreviver em uma nação dispersa pela terra, desde os tempos de Tito, desenvolvendo desesperado e dramático esforço para reconquistar com sangue, pranto e ouro uma pequena faixa de terra no Oriente médio e ali edificar o seu Estado.

Dal o novo sentido da convivência internacional, o realismo e a objetividade se caracterizam a diplomacia moderna.

Vale a pena recordar que o processo de evolução histórica porque passou o "affaire" diplomático disciplinado pelo vago e flutuante Direito Internacional, conduziu-nos a uma época de extrema objetividade, dentro de um mundo que luta na disputa de mercados, na desenfreada concorrência industrial, na mais e variada competição econômica enfim. Este mundo está vivenciando

Dal o novo sentido da convivência internacional, o realismo e a objetividade se caracterizam a diplomacia moderna.

Barão Homem de Melo

Luiz Magalhães

FRANCISCO Inácio Marcondes Homem de Melo, Barão Homem de Melo, nasceu em Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, a 1 de maio de 1837 e faleceu em Campo Belo, a atual estação Barão Homem de Melo, em território fluminense, à margem da Estrada de Ferro Central do Brasil, a 4 de janeiro de 1918.

Dopo de fazer o curso de humanidades no Seminário Episcopal de Mariana, transferiu-se para a capital de São Paulo em cuja Escola de Direito obteve o título de bacharel, com 21 anos de idade.

Começou, desde logo, uma vida pública de extraordinária atividade, advogando em sua cidade natal e regressando a São Paulo, onde presidiu a Câmara Municipal.

Em 1861 transferiu-se para o Rio de Janeiro, nomeado professor de história no Colégio Pedro II. O magistério, porém, que devia ser a carreira preferida, dada a tendência de Homem de Melo pelo estudo da história, foi relegado para plano inferior: absorveu-o a política e começou uma carreira magnífica de administrador, sempre eficiente, presidindo as províncias de São Paulo, 1864, do Ceará, 1865-66, do Rio Grande do Sul, 1867-68, e da Bahia, em 1878. Foi instrutor interino da construção pública do Município Neutro, nos cinco anos de intervalo entre as duas últimas administrações, deputado à Assembleia Legislativa representando São Paulo, em 1867 e voltou à Câmara, em 1878.

Em 1889, era nomeado professor de história no Colégio Militar, que acabava de ser fundado, e professor da história da arte na Escola Nacional de Belas Artes, desde 1897.

O Barão Homem de Melo fez parte do gabinete Saraiva, de março de 1880 e novembro de 1881, ocupando duas vezes a pasta da Guerra.

Divagou por vários gêneros de literatura e foi orador de grande eloquência. O seu discurso por ocasião da inauguração da estatua de José Bonifácio, a 7 de setembro de 1872, tornou-se celebre pela fidelidade com que Homem de Melo descreveu a personalidade do Patriarca da Independência.

Colaborou assiduamente na imprensa periódica e diária, escrevendo trabalhos especialmente sobre história que estudava com paixão. Deixou magníficos trabalhos publicados na Revista do Instituto Histórico, a que pertenceu desde 1859, na "Biblioteca Brasileira", na "Revista Brasileira", no "Jornal do Comércio" e em numerosas outras publicações da época, evidenciando, em todas elas, a sua profunda cultura e um estilo muito apreciado.

Apaixou-se, porém, pela história. E Martin Francisco Ribeiro de Andrada e Silva, traçando o perfil do Barão Homem de Melo, "A história personificada", diz-nos: "Dos quarenta e três milhões de minutos que viveu o Dr. Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo só não pensou em história quando não pensou em coisa alguma. Conheceu-o muito tempo. Nossas amizades bastante se relacionaram. Presidiu quatro grandes províncias do Império; três vezes recebeu, do Partido Liberal Paulista, a investidura legislativa; ministrou numa época de pronunciada transição social e consequente efervescência política, bem replicou a notáveis oradores a respeito do voto dos católicos e do regime direto do sufrágio. Mas para o eleitorado que o escolheira, para a imprensa que discutia, para o Brasil todo que o distinguia, o barão Homem de Melo foi, era, e ainda depois de morto continua a ser: o homem que sabia história. E sabia mesmo. Por baixo da farda de conselheiro da coroa sentia-se a bica do professor; foi o por concurso que teve data nos fastos intelectuais do país, sobejando para isso a circunstância de ter como contendor o talento brilhante de Cortinas Laxe; foi-o ainda aos oitenta anos, tropeço, cego."

Em Moreira de Azevedo e Vieira Fazenda, a preocupação histórica predominava; em Homem de Melo, porém, dominava ela exclusivamente. Era preocupação única, preocupação no rigor primitivo do vocabulário. A todo instante estudava ele história, racionava história, argumentava história. De nossas prolongadas palestras uma não recordo que discutisse o futuro, e raras que tratassem do presente além de um quarto de hora.

Só muito tarde a Academia Brasileira de Letras resolveu acolhê-lo. Não foi no mesmo dia em que elegeu Miguel Couto e Ataíde de Paiva, dando-lhe 24 votos para a poltrona n.º 18, sob o patrocínio de José Francisco Lisboa, que José Veríssimo criara e que seria sucessivamente ocupada por Alberto Faria, Luiz Carlos A. J. Pereira da Silva, e Peregrino Junior. Não chegou, porém, a tomar posse, pois a idade já o vencera e Homem de Melo falecia dois anos após a eleição.

NOVOS RUMOS DIPLOMÁTICOS

SERVULO DE MELLO

do no século de fanatismos ideológicos, os entrechoques de múltiplas tendências raciais e as subterranas lutas religiosas que se desenvolvem entre si e contra o ateísmo. Foi sempre assim o mundo, é claro. Sempre houve desequilíbrio de expansão dos fortes, impermissíveis empíricos e incontroláveis, disposições e tendências para a guerra, a conquista e o domínio, decadências, submissões e conformismos que o direito das gentes, em função internacional, não conseguiu ainda afunilar completamente ou disciplinar simplesmente em leis de equilíbrio universal, sobre os alcances da justiça humana e equitativa.

Todavia, em outros tempos, havia ou sutil intriga entre as famílias oligárquicas, as alianças em função de impérios e de famílias reinantes, os interesses de Estado eram interesses de ordem ativa de príncipes e de reis ou razões de nobreza e castas privilegiadas. Tudo isso superava ao tempo, do século XIX para cá, passou a ser considerado, justamente, interesse fundamental de países e de povos. De onde, também, passou a diplomacia a ser encarada como atividade de Estado em função sócio-política. Desde então, o sentido de seu desenvolvimento e técnica alterou-se profundamente, simplesmente porque, o plano dos interesses das oligarquias, ela passou a ser função coletiva, atividade imantada à própria estrutura do Estado moderno. Em consequência passou a exigir, em si mesma, maior conteúdo de vida e objetividade, maior capacidade de ação e de penetração nos caminhos da cultura viva e, sobretudo, constituiu-se em instrumento de defesa dos reais interesses de Estado e das coletividades que o corporificam, procurando, dentro das boas escolas, atingir o objetivo desequilíbrio universal, a justiça finalmente regulando as relações entre povos e países do mundo.

Por estas razões, a diplomacia reclama cultura, abnegação e ideal. Assim considerada, é lógico que ela criou um novo tipo de homem para exercê-la. Esse homem deve reunir as qualidades do patriota e do humanista, agindo na diplomacia, como se fora o advogado de seu país e, ao mesmo tempo, um espírito de alta compreensão do mundo.

Examinando assim, dentro as mais amplas tendências da diplomacia moderna, claro está que em muitos países o ofício diplomático tem que ser renovado e revivificado para fornecer às novas gerações o desmoldo necessário ao desempenho de uma política internacional, viva e dinâmica, que atenda aos altos e complexos interesses dos países em face dos graves e não menos complexos problemas universais. Ademais, os próprios aparelhamentos de Estado que dirigem a política externa terão necessariamente que se modernizar e de se adaptar às circunstâncias dinâmicas do tempo. Não se compreendem mais as representações estratificadas em organismos ornamentais que são excessivamente dispendiosas, e, as mais das vezes, nada eficientes, no que se refere à defesa dos in-

teresses mais objetivos do país. Não poderão mais se reger por princípios desatualizados de cultura inerte a "dix-neuvième siècle", os quais não lhe dão técnica de ação rápida, eficaz e lucrativa em meio as inter-relações dos povos de um mundo turbulento e agitado. Quando assim acontece, os governos são obrigados a criar organismos complementares, devendo ser considerada, em primeiro lugar, a propaganda exterior dos países respectivos.

Para fortalecer e objetivar o "affaire" diplomático em nossos dias, a propaganda e a difusão cultural tornaram-se tão imprescindíveis que todos os governos mantêm departamentos especializados para levar a cabo a tarefa.

No Brasil está-se contando de criar agora o curso de adido cultural e imprensa junto às Embaixadas, segundo um projeto do deputado João Henrique apresentado à Câmara e parece ser plano do atual governo a criação do Ministério das Informações, que naturalmente cuidaria da propaganda exterior do país.

Todos esses vêm confirmar que o mundo necessita de revitalizar os organismos da diplomacia, a fim de fazer face às duas realidades do mundo.

Nunca, no curso da história, as atividades diplomáticas foram tão intensas quanto nestes três anos de após guerra. Existe um esforço conMOVEDOR voltado para consolidação da paz e, a par disso, muito jogo de xadrez que encobre provocações de guerra e de domínio universal por parte do imperialismo pseudo-ideológico.

Jamais se realizaram tantas Conferências Internacionais, se assinaram pactos de tal transcendência e magnitude.

O sistema Interamericano de Nações firmou um Tratado de Assistência Recíproca contra agressão interna e externa e procura consolidar a organização de todo o hemisfério em bases política, econômica e militar. Depois do Quitandinha, houve Bogotá e haverá a cidade de Washington dentro de alguns dias.

Nesse próximo conclave a solidariedade dos Estados Americanos tomará consistência em medidas preventivas de natureza militar e econômica. Ninguém, portanto, poderá duvidar de que, mais uma vez, sou a hora da América e de sua manifestação contra as hordas do boletismo. O desenvolvimento natural do Tratado de Assistência Recíproca levará todo o Hemisfério a repelir a agressão, pois é claro que esta agressão já existe e está perfeitamente caracterizada. No entanto, ela pode, a qualquer momento, assumir proporções mais contundentes e para evitá-la ou enfrentá-la quando e de onde vier, será necessário fortalecer as bases de segurança do novo mundo, única esperança dos povos contra a dominação comunista na Europa e alures. Não se pode esperar que um só Estado Americano fuja a esse desiderato, pois ele representará a própria razão de ser do sistema de segurança aqui fundado com o Tratado firmado em Petrópolis.

Vale a pena lembrar ainda que a ONU, além do funcionamento dos seus Conselhos Permanentes, já realizou várias assembleias gerais. Na Europa, blocos de Nações do

(Conclui na 7.ª pag.)

Será realizado, hoje, no Teatro João Caetano o Baile das Atrizes que servirá para coroar como Rainha a atriz Joana D'Arc ★ O Teatro Recreio está distribuindo ingressos para os seus grandes bailes infantis ★ Será armado, na Praça 11 de Junho, o Palácio Encantado que servirá para a apresentação do Carnaval no Gelo

Mundo Social

SENHOR e a senhora Pedro da Cruz Coelho, figuras muito estimadas em nossa sociedade, vão completar amanhã, cinquenta anos de casados.

D. Corina de Paula Freitas Coelho, chefe de clínica do Hospital Geral Vargas Nelson, do Ministério da Saúde, Valdemar, bancário; que, mandando, com suas respectivas esposas, e com missas em homenagem a tão preciosa data.

A missa em ação de graças será no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas, onde serão recebidos todos os amigos do simpático e ilustre casal.

SENHORA Therese Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social, foi condecorada pelo Governo da República com a Medalha de Atila, em reconhecimento aos prestados durante a última guerra.

CHEGOU AO RIO a linda parisiense Claude Borely, "Mlle. de France", que veio a esta capital, a fim de assistir ao Carnaval Carioca. Acompanhada de Guy Duval, o animador dos bailes oficiais de Paris; da Marquesa de Breteuil, figura da alta sociedade francesa; das senhoras Gerhardt e Zinn, e Mlle. Gervais, famosos cabeleiros.

Todos estão hospedados no Hotel Glória.

BYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENIORAS:
 Anna Conceição Lemos.
SENIORINHAS:
 Anacleto Oliveira, Terezinha Porto, Perdigão, Luci Rodrigues Velho.
SENIHORES:
 Mario Alves, diretor gerente do "Correio da Manhã"; Carlos Farias Martins, Juvenilio Amaral, Gilberto Mendonça, Joaquim Gomes Farnes, Sergio Antonio Santos Azevedo, Tancredio Santos Melo, jornalista; Ozeirac Inácio de Brito, e Jaime Melo Fonseca.

Bodas de Prata

MARINHO VIANA-JOANITA VIANA — Celebraram, domingo último, seu 25.º aniversário de casamento, o sr. Marinho Viana e sua exma. sra. d. Joanita Viana. A data foi festivamente comemorada, presentes os filhos do casal.

Festas

A Comissão de Cultura e Recreação do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, participa, ao seu quadro social que fará realizar 4 bailes durante o Carnaval, nos seguintes dias: sábado, domingo e segunda-feira, das 22 às 2 horas, e domingo, "matinée" infantil, das 15 às 19 horas.

Os interessados deverão procurar os convites com a Comissão, na sede do Sindicato, à Av. Presidente Vargas, 529, 9.º andar, das 17,30 às 20 horas.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
 Rua do Rosario, 23, de 1.º a 18 horas.

QUEM ACHO!

O nosso companheiro Estevam Firmino perdeu, ontem, nas imediações do Catete, uma carteira contendo notas, bem como uma outra desse jornal. Assim, pede a quem a achou o obsequio de trazê-la à nossa redação, que será gratificado.

ENLACE VIEIRA DA SILVA - ALVES DA SILVA



Realizou-se às 17,30 horas do dia 28 de janeiro último, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial do sr. CERICO VIEIRA DA SILVA, filho da viúva sra. Rita Vieira, com a sra. LUCILIA ALVES DA SILVA, ornamentada da sociedade carioca, filha do sr. Mathias da Silva, chefe da conceituada firma Mathias da Silva & Cia. Ltda., desta praça, e de sua esposa Zulmira Alves da Silva. — Foram padrinhos da noiva, na cerimônia, religiosa, o sr. e sra. José Osório, e do noivo o sr. e sra. Nelson Santos.

No clichê seguem, em flagrante dos noivos, pais e padrinhos dos mesmos, após a cerimônia.

Homenagens

Os amigos e colegas do engenheiro e professor Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia, vão oferecer-lhe, em regozijo por sua eleição a Câmara dos Deputados, pelo Distrito Federal, um almoço, que se realizará no dia 14 de fevereiro, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passado, n.º 90.

As adesões poderão ser manifestadas na Secretaria do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, n.º 48 — 9.º andar, ou no Jockey Club, Automóvel Clube do Brasil (Portaria), via Escola Nacional de Engenharia (Portaria), Escola Nacional de Arquitetura (Portaria) e no "Jornal do Comércio", (Balcão).

No cinema, "Os Serfões", "Santos Dumont" e a "Retirada da Laguna"

Música

SALZBURG

A minúscula Áustria, menor que a centésima parte do Brasil, dividida entre russos e aliados, ainda uma vez dilacerada pela guerra, pobre, preocupada com os mais terribes problemas, continua sendo um admirável exemplo em tudo o que se refere à música.

Ela, as suas tradições seculares, nem guerras, nem fome constituem um obstáculo suficiente para seu progresso. Viena conta com dois teatros de ópera, que funcionam praticamente o ano todo com um repertório enorme e variadíssimo; Mozart e Richard Strauss ocupam o primeiro lugar, mas nos dois teatros encontramos com o grande repertório italiano, francês e com Wagner, também Meyerbeer, Smetana e Kitzler, Korngold e Pfitzner, os modernos, os moderníssimos. Schoenberg nasceu, se criou e ensinou em Viena. E, para completar o balanço musical da velha Viena, deveríamos também lembrar seus célebres editores de música, que tanto contribuíram para a difusão desta arte no mundo.

Mas — no quadro que estamos procurando dar do movimento artístico fora do Brasil — hoje limitamos-nos aos concursos que constituem a Primeira Olimpíada Musical de Salzburg. Tais concursos, dedicados exclusivamente ao canto, são subdivididos da seguinte forma:

CANTOS DE ARTE — a) concursos de solistas (separadamente: sopranos, contraltos, tenores, barítonos e baixos); b) concursos de coros (separadamente: a cappella e com acompanhamento de instrumentos);

CANÇÕES FOLCLÓRICAS — vários concursos divididos por gêneros;

COROS DE CRIANÇAS — dedicados à execução de canções populares, religiosas ou profanas, e de composições apostolamente criadas para as crianças;

MÚSICA LIGEIRA — a) concursos de solistas para vozes femininas, para homens e para grupos de solistas.

b) para coros;

MÚSICA CONTEMPORÂNEA — Concurso dedicado à interpretação de música moderníssima, com orquestra;

CONCURSO MOZART — para a interpretação mais perfeita de uma ária de Mozart.

Os termos destes concursos (quase 30, ao todo) vêm sendo amplamente divulgados desde o princípio do ano passado e estão despertando um enorme interesse em todo o mundo. Das tantas vozes bonitas que tem o Brasil, quais irão até lá, para defender as cores da nossa terra? Bastaria um dos recentes ordenados classe O, para que fosse possível ajudar alguns jovens cantores, pagando-lhes as viagens até à pátria de Mozart e os dias de estada para tentar elevar o nome do Brasil entre os nomes das nações onde a música é respeitada e amada como merece...

R. MASSARANI

Maria Alcina

Chega hoje, da França, a jovem e talentosa pianista Maria Alcina, que terminou seus estudos em Paris. Exibindo-se em numerosos concertos, após conquistar o primeiro prêmio, Maria Alcina estabre com extraordinário êxito, onde teve louros esgotados e crítica unânime enaltecendo seu grande talento artístico.

Maria Alcina é neta de dona Alcina Navarro, professora da Escola Nacional de Música.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Em fevereiro, próximo, vindouro, estarão abertas na Secretaria desse estabelecimento, as inscrições para os candidatos aos Cursos de Especialização, Preparação, Emergência e de Música-Artística, observadas as exigências seguintes:

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO — a) Certidão de idade, provando o mínimo de 18 anos completos; b) Atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) Atestado de Saúde, de preferência passado por Instituto Oficial; d) Certificado de conclusão de curso de Preparação, em Conservatório de Canto Orfeônico.

CURSO DE PREPARAÇÃO — Os documentos referidos nas letras "a" a "d", provando o mínimo de 15 anos completos; "b" e "c" acima e mais: e) Certificado de Teoria e Solfejo passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido.

CURSO DE EMERGÊNCIA — Os documentos referidos nas letras "a", "b", "c" e "f", acima e mais: g) Atestado de tempo de exercício de magistério de música ou de cantor orfeônico, passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo Inspetor Federal, e no qual prove o mínimo de 3 anos de exercício.

CURSO DE MÚSICA-ARTÍSTICA — Os documentos referidos nas letras "a", "b" e "c" acima e mais: d) Certificado de conclusão de curso primário.

É indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar 3 fotografias tamanho 3x4, e pagar a taxa de inscrição na importância de Cr\$ 40,00. Os candidatos que sejam professores oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou de Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar além da documentação especificada, regulatória, expedida pelo órgão competente a quem estiverem subordinados.

Os candidatos aos cursos de Especialização, Preparação e Emergência, todos os exames estarão sujeitos a PROVA ESCRITA — (Ditado cantado e discernimento), PROVA PRÁTICA — (Execução de uma peça a escolha do candidato, no piano ou noutro instrumento qualquer, sendo que o excepcionalmente, permitir-se-á a demonstração simplesmente cantada).

Os candidatos ao CURSO DE MÚSICA-ARTÍSTICA — que não possuírem o certificado de conclusão de curso primário terão que apresentar uma prova do nível desse curso, além da prova de capacitação para todos, que constará do seguinte: a) Solfejo fácil a 2 vozes; b) Ditado fácil cantado; c) Cópia de um manuscrito musical, feito em papel liso, sem auxílio de quaisquer outros instrumentos, além da caneta.

Quaisquer outros esclarecimentos, serão prestados na Secretaria deste Conservatório, sito na Avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento — Praia Vermelha, de 2.ª a 6.ª-feira, das 12 às 16 horas.

NOTA — O CURSO DE MÚSICA-ARTÍSTICA se destina à formação de técnicos especializados em cópia, gravação e impressão de música. Os possuidores do respectivo diploma, terão a vantagem de imediato aproveitamento, de sua capacidade profissional, uma vez que a grande a prova de capacitação tanto no Brasil, como no estrangeiro, notadamente, nos Estados Unidos, onde a remuneração é apreciável.

CONSERVATÓRIO, em 25 de janeiro de 1951.

GINASIAL
CLASSICO E CIENTIFICO
 DIURNO E NOTURNO
 AULAS PRÁTICAS INTENSIVAS
 CINEMA PEDAGÓGICO
 JARDIM DE INFÂNCIA
 PRIMARIO, ADMISSÃO
 para alunos para com
 idade de 6 a 10 anos
COLÉGIO JURUENA
 PRAIA DE BOTAFOGO 151
 Telef. 26-0993 e 26-2228

Abertas as inscrições no Instituto de Serviço Social

Acham-se abertas, até o dia 31 de janeiro, as matrículas para os cursos do Instituto de Serviço Social, que, em número de cinco, deverão funcionar no ano corrente.

Curso de Formação de Professores de Serviço Social, destinado à formação de docentes do curso de Serviço Social; **Curso de Assistentes Sociais**, ambos de nível superior; **Curso de Agentes Sociais**, de Educadores Familiares e de Nutricionistas, de nível médio, todos com a duração de três anos.

Para o curso de Formação de Professores exige-se a apresentação de diploma de Assistente Social; para o de Assistentes Sociais, prova de idade mínima de 18 anos, certificado de conclusão do 2.º ciclo de curso médio; para os cursos de Agentes Sociais, Educadores Familiares e Nutricionistas são necessários prova de idade mínima de 16 anos e certificado de conclusão do 1.º ciclo.

São condições de matrícula comuns a todos os cursos, aprovação nos exames de admissão e matrícula.

Para informações mais detalhadas, os interessados podem procurar a Secretaria do Instituto, à Av. Franklin Roosevelt, 115 — 2.º andar, diariamente, das 11,30 às 17 horas.

EM BENEFÍCIO DE PAQUETA

A praça Pedro Bruno é um dos recantos de Paqueta. Infelizmente, nem todos compreendem que devem respeitá-la, tratá-la como coisa sua. Por isto é que algumas pessoas arrancam flores e folhas, passeiam de bicicleta dentro da linda praça, estragam os "flamboyants". Como todo paquetaense é, moralmente membro da Liga Artística de Paqueta, dirigida pelo esteta Augusto da Silva, a população da Pórcia da Guanabara faz ardente apelo, para que os autores de tão lamentável atentado cessem com essas atitudes, tão prejudiciais a um bem da coletividade!

Vinte velhos morreram no incêndio

HOODIAM, Estado de Washington, EE. UU., 31 (U. P.). — Vinte velhos doentes morreram no incêndio que destruiu a Casa de Convalescença McClary, construída toda de madeira. Acharam-se nesse sanatório vinte e nove doentes, todos de mais de 60 anos, e alguns deles morreram quando estavam fora pelos jardins ou pelas varandas do 2.º andar do edifício. Sete morreram dentro de alguns minutos, outros um em virtude de um ataque cardíaco e os demais em virtude de queimaduras recebidas.



JOANA D'ARC, a nova "Rainha das Atrizes" que será coroada hoje, à noite, no baile das Atrizes no Teatro João Caetano

Teatro

Hoje a coroação da "Rainha das Atrizes"

HOJE, NA grandiosa festa que a "Casa dos Artistas" promove no teatro João Caetano, será coroada a 19.ª Rainha das Atrizes. O tão cubado trono será ocupado pela insinuante atriz Joana D'Arc da Companhia Walter Pinto. Por todos os títulos a escolha foi feliz recaindo sobre uma figura queridíssima na classe teatral e figura de realce no teatro musical de nossa terra. Como nos anos anteriores a "Casa dos Artistas" já realizou o seu monumental Baile das Atrizes para coroação de sua Magestade Joana D'Arc, vitoriosa de um pleito renhido. Tal baile é sempre prestigiado por um grande público que assim concorre com a sua parcela de solidariedade, em favor daqueles que estão interessados na "Retiro dos Artistas" em Jacarepaguá e que são mantidos pela "Casa dos Artistas" depois de terem sido ídolos de um povo. A renda bruta de tão meritória festa é destinada ao custeio das despesas de manutenção daquele Retiro que não goza de outros favores.

Quatro orquestras impulsionarão, hoje, os pares no monumental "Baile das Atrizes" e assim os que forem ao Teatro João Caetano não darão treguas às canelas e se entregarão ao mais esufizantes dos arrastar-pés.

O cotejo da "Rainha das Atrizes" sairá do Teatro Recreio para o Teatro João Caetano e sua Magestade Joana D'Arc se fará acompanhar de uma corte soberba, constituída de elementos daquele e de outros teatros.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal, devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Bailes à fantasia

Mais quatro bailes à fantasia, realizam-se sábado, domingo, segunda e terça-feira próximas no Teatro Recreio, com início às 22 horas e terminando às 4 da madrugada. Duas orquestras animarão os foliões executando os maiores sucessos do carnaval deste ano. Otávio Goulart, foi o cenógrafo escolhido para decoração dos salões do Recreio e vai apresentar um bonito trabalho. Pois este ano não faltará nada para os foliões cariocas, até a presença de S. M. Rei Momo eles terão.

"As mãos de Eurídice"

será apresentada, hoje, quinta-feira, em vespéral, às 16 horas, e às 21 horas, em espetáculo completo, com Rodolfo Mayer, vivendo no Teatro Regina, o papel que lhe conferiu a medalha de melhor ator brasileiro. Amanhã, sexta-feira, às 21 horas, teremos a última representação da famosa peça de Pedro Bloch, que só voltará na próxima quinta-feira, às 16 e às 21 horas, para as suas últimas e improporáveis apresentações.

Paulo Cealino

foi convidado para fazer o filme que será rodado em São Paulo. O gato leão está inclinado a aceitar o convite e por isso tomará aulas de "jui-jits" na Academia de Augusto Cordeiro.

Carnaval da criança

Nos três dias de carnaval se realizará no Teatro Recreio 3 monumentais bailes infantis sob o patrocínio da Cia. Antártica Paulista, que está fazendo distribuir entradas grátis para a criança carioca dançar no popular Teatro da rua Pedro I. Os nossos pequenos foliões poderão procurar o seu ingresso grátis na secretaria do Teatro Recreio e nos escritórios da Antártica, à rua do Riachuelo. Na próxima semana já terá início a ornamentação dos salões do Teatro, a cargo dos cenógrafos Gastão Moggi e Otávio Goulart, e os pequenos carininhos serão animados pelo "Jazz" do maestro Trainon.

Procópio Ferreira

no teatro musicado

— É uma notícia surpreendente que se possa eleger os admiradores do grande artista que é Procópio Ferreira: o criador da "Ous lhe pague" irá fazer uma rápida temporada no teatro musicado. Atendendo ao convite do sr. grande e velho amigo Cesar Ladeira, Procópio concordou em trabalhar durante trinta dias na revista "Café Concerto n.º 3", e estreou após o Carnaval no palco da "Boite" Acapulco numa temporada única e que não se repetirá. Renata Fronzi e Cesar Ladeira, indiscutivelmente os introdutórios da revista nos "boites" noturnos do Rio, estão de parabéns com esta valiosa aquisição que vem prestigiar seus elegantes e aplaudidos espetáculos, que serão apresentados agora na "Boite" Acapulco, no Posto 2, em Copacabana, radicalmente transformada para exibir revistos teatrais. Ao lado de Procópio, aparecerá na nova produção do casal Ladeira e Ladeira a brega e brega estrela Márcia Rubia, em seus números sempre de sucesso. Entre outros atráções, a estréia no Brasil da "redolente" paraguiana Carita Antunza, o reaparecimento da atriz-bailarina francesa Cecilia e da escultural parisiense Magali, além das Garças Glamouras de Norbert.

HOJE, NA grandiosa festa que a "Casa dos Artistas" promove no teatro João Caetano, será coroada a 19.ª Rainha das Atrizes.

O tão cubado trono será ocupado pela insinuante atriz Joana D'Arc da Companhia Walter Pinto. Por todos os títulos a escolha foi feliz recaindo sobre uma figura queridíssima na classe teatral e figura de realce no teatro musical de nossa terra. Como nos anos anteriores a "Casa dos Artistas" já realizou o seu monumental Baile das Atrizes para coroação de sua Magestade Joana D'Arc, vitoriosa de um pleito renhido. Tal baile é sempre prestigiado por um grande público que assim concorre com a sua parcela de solidariedade, em favor daqueles que estão interessados na "Retiro dos Artistas" em Jacarepaguá e que são mantidos pela "Casa dos Artistas" depois de terem sido ídolos de um povo. A renda bruta de tão meritória festa é destinada ao custeio das despesas de manutenção daquele Retiro que não goza de outros favores.

Quatro orquestras impulsionarão, hoje, os pares no monumental "Baile das Atrizes" e assim os que forem ao Teatro João Caetano não darão treguas às canelas e se entregarão ao mais esufizantes dos arrastar-pés.

O cotejo da "Rainha das Atrizes" sairá do Teatro Recreio para o Teatro João Caetano e sua Magestade Joana D'Arc se fará acompanhar de uma corte soberba, constituída de elementos daquele e de outros teatros.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal, devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Bailes à fantasia

Mais quatro bailes à fantasia, realizam-se sábado, domingo, segunda e terça-feira próximas no Teatro Recreio, com início às 22 horas e terminando às 4 da madrugada. Duas orquestras animarão os foliões executando os maiores sucessos do carnaval deste ano. Otávio Goulart, foi o cenógrafo escolhido para decoração dos salões do Recreio e vai apresentar um bonito trabalho. Pois este ano não faltará nada para os foliões cariocas, até a presença de S. M. Rei Momo eles terão.

"As mãos de Eurídice"

será apresentada, hoje, quinta-feira, em vespéral, às 16 horas, e às 21 horas, em espetáculo completo, com Rodolfo Mayer, vivendo no Teatro Regina, o papel que lhe conferiu a medalha de melhor ator brasileiro. Amanhã, sexta-feira, às 21 horas, teremos a última representação da famosa peça de Pedro Bloch, que só voltará na próxima quinta-feira, às 16 e às 21 horas, para as suas últimas e improporáveis apresentações.

Paulo Cealino

foi convidado para fazer o filme que será rodado em São Paulo. O gato leão está inclinado a aceitar o convite e por isso tomará aulas de "jui-jits" na Academia de Augusto Cordeiro.

Carnaval da criança

Nos três dias de carnaval se realizará no Teatro Recreio 3 monumentais bailes infantis sob o patrocínio da Cia. Antártica Paulista, que está fazendo distribuir entradas grátis para a criança carioca dançar no popular Teatro da rua Pedro I. Os nossos pequenos foliões poderão procurar o seu ingresso grátis na secretaria do Teatro Recreio e nos escritórios da Antártica, à rua do Riachuelo. Na próxima semana já terá início a ornamentação dos salões do Teatro, a cargo dos cenógrafos Gastão Moggi e Otávio Goulart, e os pequenos carininhos serão animados pelo "Jazz" do maestro Trainon.

Procópio Ferreira

no teatro musicado

— É uma notícia surpreendente que se possa eleger os admiradores do grande artista que é Procópio Ferreira: o criador da "Ous lhe pague" irá fazer uma rápida temporada no teatro musicado. Atendendo ao convite do sr. grande e velho amigo Cesar Ladeira, Procópio concordou em trabalhar durante trinta dias na revista "Café Concerto n.º 3", e estreou após o Carnaval no palco da "Boite" Acapulco numa temporada única e que não se repetirá. Renata Fronzi e Cesar Ladeira, indiscutivelmente os introdutórios da revista nos "boites" noturnos do Rio, estão de parabéns com esta valiosa aquisição que vem prestigiar seus elegantes e aplaudidos espetáculos, que serão apresentados agora na "Boite" Acapulco, no Posto 2, em Copacabana, radicalmente transformada para exibir revistos teatrais. Ao lado de Procópio, aparecerá na nova produção do casal Ladeira e Ladeira a brega e brega estrela Márcia Rubia, em seus números sempre de sucesso. Entre outros atráções, a estréia no Brasil da "redolente" paraguiana Carita Antunza, o reaparecimento da atriz-bailarina francesa Cecilia e da escultural parisiense Magali, além das Garças Glamouras de Norbert.



Juliette Greco, em nossa redação, passa os olhos no jornal, enquanto vai desfilando para o repórter o que viu e sentiu ao contato com o povo carioca

Despede-se do Brasil Juliette Greco

Na redação de A MANHÃ, diz suas impressões do Brasil — Voltará dentro de um ano

Reportagem de LOUIS WIZNITZER

Chamaram Juliette Greco de musa existencialista; de fato era ela durante quatro anos a rainha de St. Germain des Prés, protegida de Jean Paul Sartre, de Brecht, de Kosma, por diversos escritores e músicos; cantou nos diversos "night clubs" como o "Tabou", "Rose Rouge", inspirando poemas, até romances. Preferiu viver com a sua simplicidade, com os seus amigos, do que aceitar muitas propostas vantajosas para filmes comerciais. A beleza dela é indiscutível, embora um tanto estranha: lindos cabelos compridos, olhos orientais, um sorriso misterioso. Há dois meses, ela aceitou uma proposta do "Vogue" para vir cantar no Rio. Aceitou com entusiasmo e se preparou para a grande aventura. Chegou em São Paulo, no Rio, e foi um sucesso. O "Vogue", cheio de toda sorte, elogios, até um convite do Presidente Getúlio Vargas para cantar no almoço dos governadores.

Na véspera de embarcar para Paris, Juliette Greco, junto com a sua linda secretária Françoise Charpentier, veio a nossa redação, e, cercada pelos nossos jornalistas, se despediu oficialmente do Brasil.

"A minha experiência do Brasil foi magnífica e eu pretendo retornar dentro de um ano para cantar novamente no "Vogue". Não conheço lugar igual a São Paulo", interrogada por um repórter sobre a sua impressão do Brasil, disse Juliette. "Esse grande homem de estado tem muita sedução pessoal; aquele espetáculo pela sua simplicidade e compreensão". Juliette vai levar para Paris as últimas canções de Carnavales: ela canta muito bem "Angela" e "Tomara que chova". Embora várias reportagens sensacionalistas queiram se dar uma ideia falsa, ela é uma pessoa muito fina e inteligente. Antecipou-se pelo trabalho dos repórteres, por isso A MANHÃ de hoje o converteu dramaticamente em todo mundo.

Contou-nos como estava criando uma tábua juntamente com Lúcia Batista; intencionalmente o projeto não será levado a efeito, pois Juliette, obrigada pelo seu contrato parisiense, embarca amanhã, sem mesmo poder assistir ao nosso carnaval. Mas jura que não vai perder o próximo...

E' ela feliz? Não. Nasceu já com angústia, acha que a nossa época não tem graça e tem um ameno amor, longe, longe, no passado. E o existencialismo, perguntamos? Greco disse-nos: queram-me esse nome não sei porque, e me darão outros nomes no futuro, quem sabe. No entanto, pretendo continuar cantando aqui e lá, contando histórias do meu coração". Juliette, para responder ao nosso pedido, ia cantar um trecho de "Je suis comme je suis", mas blocos carnavalescos começaram a passar sob as nossas janelas, e centenas de vozes cantando "voce não é mais meu amor" e acabaram com tudo, pois Juliette também quis assistir ao bloco e logo após despediu-se, deixando um grande beijo para os cariocas, a quem ela muito aprecia e acha muito simpáticos.

Jogou agua fervente na amante e na filha

Antes, espancava a mulher com um martelo — A covardia do um funcionário municipal

Victimas da sanha de um perverso indivíduo, foram machucadas no Posto Central de Assistência Ivone Sana e sua filha Claudia, de apenas 19 meses de idade, Ivone Sana vive maritalmente com o funcionário municipal Milton Pinto, 34 anos, de 36 anos, de cuja união resultaram dois pequenos rebentos, Laura, de 3 anos, e Claudia, residentes na rua Washington Lutz, 3, apto. 608. Ontem, alta hora da madrugada, a guarnição do RP-28 teve a sua atenção despertada pelo grito de uma mulher que pedia socorro. Parando imediatamente, o detetive 379 e seus camaradas viram no 6.º andar que uma mulher, tendo aos braços uma criança, gritava desesperadamente, como se quisesse fugir de algo tenebroso, incontinentemente subiram até aquele andar e, após arrombaram a porta do apartamento, depararam com Milton espancando despiada-



Ivone Sana, tendo ao colo sua filha Claudia, vítimas do covarde funcionário municipal



O celerado Milton Pinto

O fogo destruiu a fábrica de moveis

Ameaçado um depósito de combustíveis da Companhia Antártica — Bombeiros feridos — Outras vítimas — Seguros e prejuizos — O sinistro de ontem na rua do Riachuelo

Um aspecto colhido no local do incêndio



Um aspecto colhido no local do incêndio

Ontem à noite, cerca das 22 horas e trinta minutos, verificou-se um incêndio na rua do Riachuelo, números 70 e 72, onde se situa a fábrica de moveis Rio de Janeiro Limitada, sendo sócios os srs. Marcus Malogonov, residente na rua das Laranjeiras 550 apartamento 1.004 e Israel Faivel, morador na rua general Cadwell número 291, apartamento 2.

Segundo declarações deste último, os empregados na casa, deixaram o estabelecimento cerca das 16 horas, ficando apenas os vigias Fidélis e João.



Israel Faivel, um dos sócios detidos

O resto não sabe ele explicar, pois somente às 23 horas foi avisado do que ocorria.

O SINISTRO

O sinistro teve início no fundo do estabelecimento ameaçado das casas da avenida Gomes Faria e também a Pensão Leria, que fica no sobrado da referida casa de moveis, de propriedade de d. Lucinda de Jesus. A pensão só foi atingida pela água e, segundo nos informou a dona, tinha adquirido a mesma há cerca de um ano, não tendo feito seguro.

DUAS VITIMAS

O pessoal da Antártica perdeu-se do material próprio e tra-

tu de combater as chamas. Dois deles porém, sofreram quedas e foram medicados no Hospital Pronto Socorro. São eles: Antonio Pinto de Souza, de 20 anos de idade, solteiro, vigia da Antártica e Lourival Guimarães, de 22 anos, guarda da Antártica e residente na rua Visconde de Santa Isabel número 174. Ambos sofreram contusões generalizadas.

BOMBEIROS FERIDOS

Também ficaram feridos os Bombeiros de número 472 e 89, que foram recolhidos à enfermaria de sua corporação.

PREÇOS

Vários carros da Rádio Patrulha ali compareceram e logo do incêndio, detiveram como suspeitos Manoel Ferreira dos Santos e Osvaldo Fernandes de Jesus, os quais foram recolhidos ao sexto distrito policial.

OS PREJUIZOS

O socio da firma, Israel Faivel, disse que a casa estava segurada em várias companhias por Cr\$ 1.700.000,00. Os prejuizos são elevados.

OUTRO INCENDIO

Nesse prédio é o segundo incêndio que ocorre. Quando ali estava estabelecida a Mobilidade Esmeralda, verificou-se também um sinistro de grandes proporções. Agora com a fábrica de moveis ocorrência dessa natureza se repete.

Os bombeiros estiveram no local sob o comando do coronel Diniz.

O QUE É O SERVIÇO DE ENCAMINHAMENTO E COLOCAÇÃO DOS TRABALHADORES

Experiência anti-burocrática de Juvenille Pereira, Inspetor Geral do Serviço

Quando os assistentes sociais do SECT tomaram os primeiros contatos com as empresas do Distrito Federal, foram recebidos com certa desconfiança pelos responsáveis pelos departamentos de emprego das empresas visitadas. Raros os que acreditavam no Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores — declararam-nos o sr. Juvenille Pereira.

Hoje, porém, 93 empresas não admitem empregados sem antes consultar o SECT e 150 estabelecimentos fabris, comerciais, de transportes e bancários recebem semanalmente, o Boletim de Mão de Obra Disponível, poderoso instrumento de penetração e que nos deu um rendimento, relativamente à colocação de trabalhadores, cerca de 50%. No relatório Boletim são apresentadas as características do desempregado — do estado civil ao nível profissional — o que proporciona ao empregador uma escotilha razoável dentro do que achamos condições técnicas e sociais do desempregado.

Realizações futuras

Como vê — adiantou-nos o sr. Juvenille Pereira — foram vencidos os obstáculos iniciais da implantação do SECT. Somos apenas 11 pessoas trabalhando num serviço que já atendeu, até hoje, 26 de janeiro, cerca de 900 pessoas. O espírito de equipe rendeu muito, e disso temos certeza absoluta.

Atendentes, assistentes sociais, chefes de serviço, inspetor geral, dactilógrafos, contabilistas, escrivães e serventes não perdem tempo. O objetivo comum é empregar trabalhadores. E' obter um lugar para um servente, bombeiro, dactilógrafo, vigia, faxineiro, alfaiate, costureira, mecânica, vendedor ou "batedeira". E para que isso se realize só há um método: trabalhar.

De novembro a 31 de dezembro, os atendidos pelo SECT somaram 416 pessoas, a saber: do Distrito Federal, 110; do Estado do Rio, 63; estrangeiros, 4; do Norte e Nordeste brasileiros, o restante, 239. Como observação é interessante destacar o fato de se ter valido desse Serviço, das regiões norte e nordeste, mais de 50%.

Relativamente ao número de empregados, cerca de 63% dos atendidos obtiveram emprego nas fábricas e estabelecimentos localizados no Distrito Federal. Dos 416 atendidos pelo SECT, mais de 30% não tem profissão. São homens e mulheres semianalfabetos e que se apresentam para trabalhar em qualquer coisa — como servente ou trabalhadora.

Desempregados atendidos

De novembro a 31 de dezembro, os atendidos pelo SECT somaram 416 pessoas, a saber: do Distrito Federal, 110; do Estado do Rio, 63; estrangeiros, 4; do Norte e Nordeste brasileiros, o restante, 239. Como observação é interessante destacar o fato de se ter valido desse Serviço, das regiões norte e nordeste, mais de 50%.

Relativamente ao número de empregados, cerca de 63% dos atendidos obtiveram emprego nas fábricas e estabelecimentos localizados no Distrito Federal. Dos 416 atendidos pelo SECT, mais de 30% não tem profissão. São homens e mulheres semianalfabetos e que se apresentam para trabalhar em qualquer coisa — como servente ou trabalhadora.

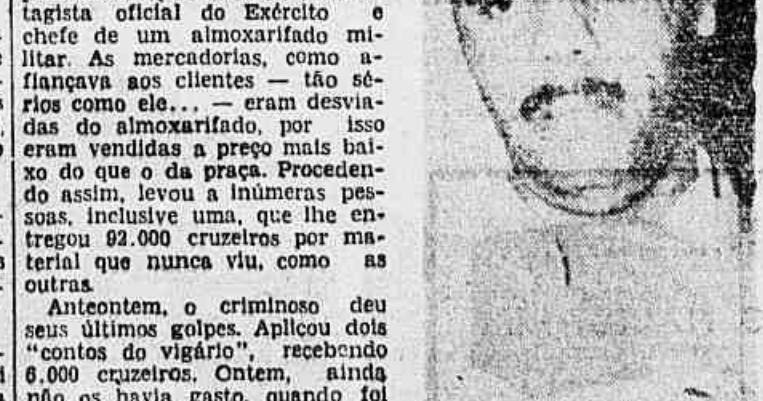
Chantagista capturado

"Vendia" materiais de construções — Dizia-se oficial do Exército

Condicionado pelo 8.º Vara Criminal, por crime de chantagem encontrava-se foragido o indivíduo Silvio da Silva, pardo, de 29 anos, casado, residente na rua Arsenio Silva, 22, na Circular da Penha. E' que, tempos atrás, na avenida Rio Branco, tinha montado um escritório comercial, que "vendia" materiais para construção. Dizia-se o chantagista oficial do Exército e chefe de um almoxarifado militar. As mercadorias, como a fiança aos clientes — tão sérios como ele... — eram desviadas do almoxarifado, por isso eram vendidas a preço mais baixo do que o da praça. Procedendo assim, levou a inúmeras pessoas, inclusive uma, que lhe entregou 92.000 cruzeiros por material que nunca viu, como as outras.

Anteontem, o criminoso deu seus últimos golpes. Aplicou dois "contos do vigário", recebendo 6.000 cruzeiros. Ontem, ainda não os havia gasto, quando foi preso por elementos da seção de "Furtos e Roubos" do 21.º D. P. Posteriormente, foi levado para a seção de "Capturas", da D.V.G.C., de onde será removido para a penitenciária.

Silvio da Silva foi, realmente, oficial da reserva do Exército,



Silvio da Silva, o chantagista capturado

mas a sua conduta moral e criminosa obrigou a que as autoridades militares o destituíssem do posto.

NOVOS RUMOS DIPLOMÁTICOS

Conclusão da 4.ª pag.)

O Oriente, do Ocidente e do Centro têm firmado pactos diversos, entre eles o Pacto do Atlântico Norte que foi a última aliança definitiva firmada pelo mais poderoso grupo de nações do mundo.

As conferências de natureza econômica, cultural e técnica intercontinentais e internacionais são inúmeras. E, apesar de tudo isso, o mundo continua sob a égida de Dúmlees que, no caso, significa ameaça de guerra.

Claro está, pois, que todo este inerte esforço diplomático que tem trabalhado pela organização de paz não pode fracassar nem operar em bases falsas.

E' precisamente esse entendimento de atos em suas consequências lógicas que nos faz encarar hoje, de modo mais real, vivo e objetivo a própria diplomacia brasileira operando na América e no mundo, pois somos vinculados à União Panamericana e à Organização das Nações Unidas.

Existem, ainda, sem dúvida, o único universalismo de muitos que não querem reconhecer o único processo da reconstrução universal. Não querem admitir que a paz é apenas "o intervalo entre duas guerras" e que esse intervalo só poderá ser duradouro, se for fundamentado na paz armada, porque só assim estarão garantidas as necessidades nacionais com seus impetus destrutivos de sobrevivência.

Apoteóticas demonstrações populares ao novo governador do Estado do Rio

(Continuação da 7.ª página)

formadas de ponta a ponta. No Palácio do Inga, conforme dissemos, as manifestações se multiplicaram. O governador fluminense assinou o termo de posse com a caneta de ouro que lhe ofereceu a delegação de Iapora e mais dois municípios do norte fluminense. Istando os ofertantes que o ouro dessa peça fora extralado daquelas terras. O governador Amaral Peixoto recebeu de seu antecessor os cumprimentos pela felicidade de seu governo acompanhando-o, em seguida, até a saída do Palácio do Inga, onde se despediram. Minutos depois, o governador Amaral Peixoto pronunciou, através de uma cadeia de emissoras nacionais, o seguinte discurso:

Discurso do sr. Amaral Peixoto

Foi o seguinte o discurso pronunciado ontem pelo governador Ernani do Amaral Peixoto, no Palácio do Inga, após a transmissão:

"MEUS PREZADOS AMIGOS E CORRELIGIONARIOS:

Era eu um nome quase desconhecido dos fluminenses, quando o presidente Getúlio Vargas me designou para a Interventoria deste Estado, em 1937. Não tinha, então, conhecimento mais direto dos problemas que empolgavam o nosso povo. Entretanto, aquela delegação que recebi, muito honrado e desvanecido, valia, no momento, como extraordinária oportunidade, oferecida a um homem de pouco mais de trinta anos, para realização de um esforço construtivo, capaz de o identificar com esta Província de tão gloriosas tradições. Encontrei o Estado, sob a influência das recentes lutas políticas, dividido em facções que se extremavam, e debilitado em sua capacidade econômica-financeira. O meu primeiro cuidado, depois de instaurar-me dos problemas de maior envergadura, foi convocar todos os homens, sem indagar do seu passado político, para o trabalho administrativo, objetivando, somente, o que eles poderiam dar, como contribuição do seu valor pessoal em benefício do Estado. Tenho a certeza de que, através daquela linha de conduta, cumpri o meu dever atingindo os objetivos a que me impus correspondendo à confiança do sr. Getúlio Vargas. Não me farto, para chegar a essa conclusão, julgo dos meus próprios atos. Louvo-me no pronunciado e esclarecido e categorizado dos fluminenses, os quais, em três memoráveis pleitos eleitorais, não só me distinguiram com a sua preferência, como a todos os que, a meu lado, se colocaram, sob a bandeira do Partido. Graças à confiança de meus correligionários que seubaram resistir com lealdade e bravura, a todas as tentativas de desmoralização contínua a orientar o PSD do Estado do Rio, a cuja fundação prelii e cujos destinos sempre orientei. A irreconciliável sentença

(Conclui na 14.ª pag.)

APROVADA A MOÇÃO CONTRA A CHINA COMUNISTA

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 1 de fevereiro de 1951 NÚMERO 2.917

Retardado o avanço das tropas aliadas

Utilizam os comunistas reforços enviados da Mandchúria

TOQUIO, 1. quinta-feira (EAP) — As tropas comunistas de reforço e a lama retardaram o avanço das forças da ONU no leste da Coreia, ao entrar a ofensiva aliada em sua segunda semana hoje, quinta-feira. Os comunistas chineses estão utilizando reforços trazidos da Mandchúria nos intensos combates que se travam ao sul de Seul, e estabeleceram uma série de posições em profundidade ao longo do rio Han. As forças vermelhas chinesas contra-atacaram quarta-feira, em dois lugares próximos do centro da linha aliada, depois que o nono corpo de Exército norte-americano lançou-se ao ataque no setor de 40 quilômetros a leste de Suwon.

Da ofensiva aliada estão participando atualmente tropas de oito a treze nações filiadas à ONU e que têm forças na Coreia. As tropas norte-americanas e sul-coreanas enfrentam-se em todos os setores da frente. A zona ao oeste do setor central está ocupada, ademais, por forças turcas, britânicas, australianas, neozelandesas e gregas. No setor

central combatem unidades francesas e holandesas. Na retaguarda, adentrando-se ou combatendo contra os guerrilheiros, encontram-se forças das Filipinas, tailandesas, indonésias e uma unidade belga-luxemburguesa, que acaba de chegar à Coreia.

RELATÓRIO DE MAC ARTHUR — LAKE SUCCESS, 31 (INS) — O general MacArthur, em relatório enviado à ONU, declarou que as forças das Nações Unidas na Coreia, estão "em magníficas condições", e que as alegações comunistas de que a ONU havia sofrido uma derrota em novembro passado não são senão "invenções". Declarou MacArthur que "devido à circunstância

fora de controle", viu-se impossibilitado de completar sua missão. Mas, acrescentou, as forças das Nações Unidas podem infligir perdas enormes ao inimigo e "causar um desgaste enorme e progressivo às tropas comunistas na Coreia".

CHEGAM AS FORÇAS BELGAS — PUSAN, Coreia, 31 (U.P.) — A força belga especialmente preparada para lutar na Coreia, chegou hoje à linha de frente, aguardando apenas que lhe seja designado seu setor de ação. Trata-se de setecentos voluntários, todos eles com todo o equipamento de combate, devendo receber aqui apenas os uniformes especiais de inverno.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Aumento de vinte e cinco por cento nas tarifas de fretes

O congestionamento dos portos do Rio, Santos e Montevideu a causa dessa medida

NOVA IORQUE, 31 (U.P.) — A conferência de navegação mercante do Rio da Prata e Brasil votou um aumento de 25 por cento nas tarifas de fretes para o Rio, Santos e Montevideu, devido ao congestionamento desses três portos. O aumento dos fretes para o Rio entrará em vigor a partir de 15 de março, e os relativos a Santos e Montevideu, a partir de 2 de abril. Essas resoluções foram anunciadas por George F. Foley, presidente da conferência, que disse que os membros da conferência votaram o aumento "por causa das demoras dos navios, ancorando e descarregando desses portos, devido ao congestionamento".

Acrescentou que "quando todos os fretes sejam cobrados em cruzados, no Brasil, os aumentos, no Rio e Santos, estarão igualmente sujeitos ao aumento vigente de 36 por cento e de 30 por cento para cobrir as despesas de remessa ao Banco do Brasil".

E a segunda vez, nos últimos anos, que são aumentados os fretes para portos brasileiros. Indubitavelmente, foi tomada depois da segunda guerra mundial, quando os países europeus começaram a usar os fundos de dólares acumulados durante a guerra, para saldar suas próprias dívidas acumuladas de mercadorias norte-americanas. As instalações portuárias revelaram-se insuficientes para atender ao movimento, resultando daí demoras de duas a três semanas, na carga e descarga.

Diz a declaração da conferência que: "Embora as linhas estivessem acordando com pesados prejuízos, a aplicação dessas sobrecargas vinha sendo adiada, para que pudesse ser dado aos embarcadores o habitual aviso prévio de 60 dias, da modificação das tarifas. Parece haver pouca perspectiva de melhoramento, em futuro próximo, das condições presentes remanescentes, nos três portos aludidos".

Deslocou a vértebra

HOLLYWOOD, 31 (U.P.) — A lesão sofrida por Errol Flynn nas costas, quando caiu no subir numa lancha de sua propriedade, consiste numa vértebra deslocada, segundo declarou seu médico. Flynn teve que colocar uma atadura de gesso nas costas, quando foi hospitalizado para ser submetido ao diagnóstico. Embora Flynn não tenha que se submeter a nenhuma intervenção cirúrgica, já está de volta à sua residência, ficando sujeito a novo tratamento quando o gesso for retirado, daqui a algumas semanas.

Decisão do Conselho de Segurança

Convocada para hoje a Assembleia Geral da ONU — Deverá ratificar a condenação dos agressores

LAKE SUCCESS, 31 (U.P.) — O Conselho de Segurança eliminou o último obstáculo à proclamação, pela ONU, de que a China é agressora, ao retirar da ordem do dia a questão da Coreia. Imediatamente após a votação, foi convocada a sessão plenária da Assembleia Geral, para amanhã, quinta-feira, às 10.45 horas da manhã, para dar a aprovação final à moção condenando a China comunista.

A Rússia secundou a decisão — necessária para que a Assembleia Geral possa tomar conhecimento do caso, votando a coligação recomendada por esmagadora maioria pela Comissão Política, ontem à noite, por 41 votos contra 7 e 8 abstenções. A moção aprovada declara que a China comunista é agressora

e estabelece comissões para o estudo das próximas medidas a serem adotadas contra o governo de Pequim, e que estejam prontas para tomar conhecimento de qualquer sondagem de paz que possa fazer o regime de Mao Tse-tung.

Plano secreto

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Revelou-se que o governo dos E.E.U.U. está "testando ativamente" um plano sumamente secreto para armar os guerrilheiros anti-comunistas de dentro da China vermelha, a fim de debilitar a ascendência de Pequim sobre a China continental. Fontes governamentais dignas de confiança, entretanto, que não foi tomada decisão final sobre o assunto.

Considerado "mágico" o general Tassigny

O chefe das forças francesas na Indochina dominou completamente os comunistas vietnamitas

SAIGON, 31 (Robert Branson, da U.P.) — Um guerreiro francês, de 62 anos, férreo perfil e voz elétrica, está dando ao mundo uma demonstração de alta voltagem de comando e de coragem. Trata-se do general de cinco estrelas Jean de Latrue de Tassigny, que, em sete semanas, desmontou e reconstruiu a unidade militar francesa na Indochina, com resultados tão felizes que começa a ser aclamado aqui, como um mágico.

Quando de Latrue chegou a Saigon, em meados de dezembro, na condição de novo comandante supremo francês na Indochina, esta estava mergulhada na tristeza, como resultado da série de esmagadoras derrotas do outono passado, no longo da fronteira setentrional. As notícias da Coreia acentuavam os temores de que a Indochina estivesse condenada, em vista da irreversível maré vermelha.

NAO RECUEMOS MAIS

O abalado alto comando francês havia começado a evacuar as divisões da província de Tonquim, vizinha à China, como preparativo para novos desastres. De Latrue abruptamente sustou a evacuação e trouxe sua própria esposa para residir com ele na amarela Hanoi. "Diz agora em diante não recuaremos uma polegada", disse ele. E cumpriu sua palavra. Durante o mês de janeiro, os comunistas de Ho Chi Minh, treinados pelos chineses e equipados por eles, desafiaram a unidade de Latrue, a maior vitória francesa dos quatro anos da campanha indochinesa. A primeira vitória na semana de Natal e a segunda na terceira semana de janeiro. O segundo desses ataques, no qual quatro mil soldados de elite rebel-

des tentaram tomar Hanoi, custou-lhe 6.000 mortos. Um veterano colonial diz que o moral, tanto dos soldados quanto dos civis, jamais foi tão alto quanto hoje. A formação que deu o sucesso a de Latrue combina ferres qualidades de comando, disciplina e coragem espetacular.

REDIMINUIÇÃO DE BAIXAS

Tudo isso valeu, espetacularmente, a pena. As perdas francesas e vietnamitas nas grandes batalhas de janeiro foram inferiores a dez por cento das rebeldezes, segundo estimativa francesa. Isso contrasta vivamente com o massacre de Cao Bang, em outubro passado, quando 3.000 soldados franceses morreram na armadilha rebelde.

ROMA, 31, (U.P.) — A Itália ampliou por três meses o período de serviço militar obrigatório, e vendendo vigorosamente a notícia, anunciou que o país continuará a combater, em meados de fevereiro, a Itália está preparando a erlar doze divisões, três das quais já foram colocadas à disposição do gen.

Eisenhower, para as forças de defesa do Tratado do Atlântico Norte.

GARANTIAS DADAS A FRANÇA

WASHINGTON, 31 (De Edward Demery, da U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, René Pleven, despediu-se do presidente Truman hoje, depois de ter recebido garantias pes-

soais de que os Estados Unidos abreviarão o envio de armas à Indochina. Uma esmerla muito autorizada informou que Truman disse a Pleven que o governo norte-americano fará tudo o possível para apressar e aumentar a ajuda militar à Indochina. Disse que entre os armamentos que serão enviados à Indochina figuram aviões de bombardeio leve e de reconhecimento, artilharia, morteiros e munições.

O RELATÓRIO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O general Dwight Eisenhower deu ao presidente Truman e ao gabinete uma antecipaço do relatório que apresentará ao Congresso, amanhã, sobre a determinação da Europa Ocidental em defender-se contra o ataque russo. O relatório baseia-se na viagem aérea de 3 semanas através dos países do Pacto do Atlântico. Espera-se que obtenha o apoio do Congresso para o plano de Truman vivamente discutido, visando destinar forças norte-americanas ao exercício da defesa da Europa Ocidental sob o comando de Eisenhower. O general falará na sessão conjunta do Congresso, amanhã pela manhã, e pronunciará um discurso pelo rádio, para o país, sexta-feira à noite.

INSCREIMENTO NA FABRICAÇÃO DAS BOMBAS MORTIFERAS

Anunciado pela Comissão de Energia Atômica o gigantesco plano — 38 mil pessoas serão empregadas

WASHINGTON, 31 (Por Dorell Garwood, do L. S. S.) — A Comissão de Energia Atômica, comunicou hoje ao Congresso que é possível que esta primavera se obtenha força elétrica do átomo, em um paralelo aos gigantes passos que se estão dando, para a produção de bombas de hidrogênio.

Em seu nono informe semestral, a Comissão disse que continuam os preparativos para "novas experiências em grande escala" com armas atômicas, tanto nas linhas de Eniwetok como no Pacífico, como nas vizinhanças de Las Vegas, Nevada.

O relatório diz que ao começar 1951, um gerador estava sendo instalado no laboratório experimental, de força atômica construído a um custo de três milhões de dólares, nas vizinhanças de Arco, Idaho. Estima-se que se poderão fazer demonstrações em esse gerador, na próxima primavera. Os comissionados, comentando num círculo de jornalistas e técnicos anfitriões, disseram que essas primeiras instalações para tempos de paz poderiam produzir continuamente eletricidade suficiente para manter acesas mil lâmpadas elétricas comuns.

O relatório escrito antes de que explosões atômicas sacudissem a terra semana passada nas vizinhanças de Las Vegas, Nevada, diz que as experiências de Nevada são "adicionais às projetadas anteriormente".

O informe confirma que oito mil pessoas serão empregadas dentro dos próximos seis meses e que trinta mil serão empregadas mais tarde, na construção de instalações para a produção de bombas atômicas e de hidrogênio nas margens do rio Savannah, perto de Aiken, Carolina do Sul.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. — feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

REARMAMENTO E DEFESA

Nesta reunião de duas horas, celebrada pelos parlamentares trabalhistas, o primeiro ministro Attlee obteve hoje a aprovação do programa de rearmamento e defesa da Grã-Bretanha. Como já noticiara a imprensa anteriormente, o sr. Attlee foi alvo de críticas por parte dos elementos da ala esquerda do partido. Correm informações de que um grupo desta mesma ala se mostrou descontente porque o governo apoia o rearmamento da Alemanha, e segundo alegam, sob pressão dos Estados Unidos.

CANCER

DR. A. C. Ivy, de Illinois, depois de demoradas experiências, informa sobre os perigos do câncer, causado pela alimentação. O médico americano verificou que a gordura aquecida a 350° C., durante 30 minutos, produz o câncer nos ratos. Por esta razão, o sr. Ivy adverte que os alimentos caseiros, fritos, muitas vezes podem levar a gordura a temperatura que é considerada perigosa.

CATULO

CATULO foi sem dúvida um dos poetas mais populares do Brasil. Depois de sua morte, a imprensa se ocupou de particularidades da vida do cantor do sertão pátrio; mas o público não sabia se Catulo detinha ou não descendentes. Ontem, o juiz Darcy Roquette Vaz, da 11.ª vara civil, prolatou sentença na ação declaratória movida por José Martins de Moraes Guimarães contra o espólio de Catulo da Paizão Cereza. O processo encerra aspecto singular porque a justiça decidiu também sobre o casamento do popular autor de "Luar do Sertão".

O caso é que Ermelinda Ayres da Silva Paizão, dizendo-se casada com Catulo, juntou um documento para provar o matrimônio e, portanto, o direito à propriedade artística e literária da sua obra. O juiz, todavia, decidiu que o documento não prova o casamento tão discutido: é que os noivos não assinaram o termo de casamento, que teria sido realizado em 27 de setembro de 1885. A sentença acentua que o próprio Catulo sempre fora contrário ao casamento, como mostra a obra "Um boteco no céu". Ainda, o magistrado julgou procedente a ação, declarando sem efeito o espólio e válida a cessão da propriedade artística e literária, feita em nome de José Martins Guimarães.

APARTAMENTO

TAMBÉM na América, com o problema da moradia, os anúncios classificados de apartamentos apresentam as formas mais originais, como este: "Apartamento completamente mobiliado, por 75 dólares, ensolarado, com vista, mobília inofensiva, mesmo os fósforos de mastodonte, e pinturas modernas facilmente dispensáveis".

CRIMINOSOS DE GUERRA

NZE dos treze criminosos de guerra alemães, que haviam sido condenados à morte pelas autoridades militares americanas, tiveram suas sentenças comutadas em prisão perpétua. Os dois outros deverão ser enforcados em Landsberg.

Preparação militar da Itália

Ampliado o período de serviço obrigatório — Auxílio dos E.E. UU. à França

ROMA, 31, (U.P.) — A Itália ampliou por três meses o período de serviço militar obrigatório, e vendendo vigorosamente a notícia, anunciou que o país continuará a combater, em meados de fevereiro, a Itália está preparando a erlar doze divisões, três das quais já foram colocadas à disposição do gen.

Eisenhower, para as forças de defesa do Tratado do Atlântico Norte.

GARANTIAS DADAS A FRANÇA

WASHINGTON, 31 (De Edward Demery, da U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, René Pleven, despediu-se do presidente Truman hoje, depois de ter recebido garantias pes-

soais de que os Estados Unidos abreviarão o envio de armas à Indochina. Uma esmerla muito autorizada informou que Truman disse a Pleven que o governo norte-americano fará tudo o possível para apressar e aumentar a ajuda militar à Indochina. Disse que entre os armamentos que serão enviados à Indochina figuram aviões de bombardeio leve e de reconhecimento, artilharia, morteiros e munições.

O RELATÓRIO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O general Dwight Eisenhower deu ao presidente Truman e ao gabinete uma antecipaço do relatório que apresentará ao Congresso, amanhã, sobre a determinação da Europa Ocidental em defender-se contra o ataque russo. O relatório baseia-se na viagem aérea de 3 semanas através dos países do Pacto do Atlântico. Espera-se que obtenha o apoio do Congresso para o plano de Truman vivamente discutido, visando destinar forças norte-americanas ao exercício da defesa da Europa Ocidental sob o comando de Eisenhower. O general falará na sessão conjunta do Congresso, amanhã pela manhã, e pronunciará um discurso pelo rádio, para o país, sexta-feira à noite.

INSCREIMENTO NA FABRICAÇÃO DAS BOMBAS MORTIFERAS

Anunciado pela Comissão de Energia Atômica o gigantesco plano — 38 mil pessoas serão empregadas

WASHINGTON, 31 (Por Dorell Garwood, do L. S. S.) — A Comissão de Energia Atômica, comunicou hoje ao Congresso que é possível que esta primavera se obtenha força elétrica do átomo, em um paralelo aos gigantes passos que se estão dando, para a produção de bombas de hidrogênio.

Em seu nono informe semestral, a Comissão disse que continuam os preparativos para "novas experiências em grande escala" com armas atômicas, tanto nas linhas de Eniwetok como no Pacífico, como nas vizinhanças de Las Vegas, Nevada.

O relatório diz que ao começar 1951, um gerador estava sendo instalado no laboratório experimental, de força atômica construído a um custo de três milhões de dólares, nas vizinhanças de Arco, Idaho. Estima-se que se poderão fazer demonstrações em esse gerador, na próxima primavera. Os comissionados, comentando num círculo de jornalistas e técnicos anfitriões, disseram que essas primeiras instalações para tempos de paz poderiam produzir continuamente eletricidade suficiente para manter acesas mil lâmpadas elétricas comuns.

O relatório escrito antes de que explosões atômicas sacudissem a terra semana passada nas vizinhanças de Las Vegas, Nevada, diz que as experiências de Nevada são "adicionais às projetadas anteriormente".

O informe confirma que oito mil pessoas serão empregadas dentro dos próximos seis meses e que trinta mil serão empregadas mais tarde, na construção de instalações para a produção de bombas atômicas e de hidrogênio nas margens do rio Savannah, perto de Aiken, Carolina do Sul.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. — feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Preparação militar da Itália

Ampliado o período de serviço obrigatório — Auxílio dos E.E. UU. à França

ROMA, 31, (U.P.) — A Itália ampliou por três meses o período de serviço militar obrigatório, e vendendo vigorosamente a notícia, anunciou que o país continuará a combater, em meados de fevereiro, a Itália está preparando a erlar doze divisões, três das quais já foram colocadas à disposição do gen.

Eisenhower, para as forças de defesa do Tratado do Atlântico Norte.

GARANTIAS DADAS A FRANÇA

WASHINGTON, 31 (De Edward Demery, da U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, René Pleven, despediu-se do presidente Truman hoje, depois de ter recebido garantias pes-

soais de que os Estados Unidos abreviarão o envio de armas à Indochina. Uma esmerla muito autorizada informou que Truman disse a Pleven que o governo norte-americano fará tudo o possível para apressar e aumentar a ajuda militar à Indochina. Disse que entre os armamentos que serão enviados à Indochina figuram aviões de bombardeio leve e de reconhecimento, artilharia, morteiros e munições.

O RELATÓRIO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O general Dwight Eisenhower deu ao presidente Truman e ao gabinete uma antecipaço do relatório que apresentará ao Congresso, amanhã, sobre a determinação da Europa Ocidental em defender-se contra o ataque russo. O relatório baseia-se na viagem aérea de 3 semanas através dos países do Pacto do Atlântico. Espera-se que obtenha o apoio do Congresso para o plano de Truman vivamente discutido, visando destinar forças norte-americanas ao exercício da defesa da Europa Ocidental sob o comando de Eisenhower. O general falará na sessão conjunta do Congresso, amanhã pela manhã, e pronunciará um discurso pelo rádio, para o país, sexta-feira à noite.

INSCREIMENTO NA FABRICAÇÃO DAS BOMBAS MORTIFERAS

Anunciado pela Comissão de Energia Atômica o gigantesco plano — 38 mil pessoas serão empregadas

WASHINGTON, 31 (Por Dorell Garwood, do L. S. S.) — A Comissão de Energia Atômica, comunicou hoje ao Congresso que é possível que esta primavera se obtenha força elétrica do átomo, em um paralelo aos gigantes passos que se estão dando, para a produção de bombas de hidrogênio.

Em seu nono informe semestral, a Comissão disse que continuam os preparativos para "novas experiências em grande escala" com armas atômicas, tanto nas linhas de Eniwetok como no Pacífico, como nas vizinhanças de Las Vegas, Nevada.

O relatório diz que ao começar 1951, um gerador estava sendo instalado no laboratório experimental, de força atômica construído a um custo de três milhões de dólares, nas vizinhanças de Arco, Idaho. Estima-se que se poderão fazer demonstrações em esse gerador, na próxima primavera. Os comissionados, comentando num círculo de jornalistas e técnicos anfitriões, disseram que essas primeiras instalações para tempos de paz poderiam produzir continuamente eletricidade suficiente para manter acesas mil lâmpadas elétricas comuns.

O relatório escrito antes de que explosões atômicas sacudissem a terra semana passada nas vizinhanças de Las Vegas, Nevada, diz que as experiências de Nevada são "adicionais às projetadas anteriormente".

O informe confirma que oito mil pessoas serão empregadas dentro dos próximos seis meses e que trinta mil serão empregadas mais tarde, na construção de instalações para a produção de bombas atômicas e de hidrogênio nas margens do rio Savannah, perto de Aiken, Carolina do Sul.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. — feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

"Flash" de Hollywood



COMPRA DE CAFÉ

NOVA IORQUE, 31 (U.P.) — A Intendência Geral do Exército dos Estados Unidos anunciou ter concedido contratos para a aquisição de 1.540.000 libras de café de Santos e de 1.070.000 de café colombiano, de três firmas de Nova Iorque. Foram também encomendadas 380.000 libras de cacau, além de grandes quantidades de açúcar.

HOLLYWOOD, — "Bancarroto" magnífico, a linda Loretta Young examina um pequeno modelo de uma locomotiva antiga usada em vários filmes de Hollywood. Está bem, molhada, denominada "Smoky Sue", aparecerá pela última vez na tela, antes de ser encostada, no filme "The Great Missouri Raid". (Foto U.P. ACME, por via aérea).

Deslocou a vértebra

HOLLYWOOD, 31 (U.P.) — A lesão sofrida por Errol Flynn nas costas, quando caiu no subir numa lancha de sua propriedade, consiste numa vértebra deslocada, segundo declarou seu médico. Flynn teve que colocar uma atadura de gesso nas costas, quando foi hospitalizado para ser submetido ao diagnóstico. Embora Flynn não tenha que se submeter a nenhuma intervenção cirúrgica, já está de volta à sua residência, ficando sujeito a novo tratamento quando o gesso for retirado, daqui a algumas semanas.

EXPLODIU O OBUS

QUANTICO, Estado de Virgínia, 31 (UP) — Dois oficiais-estudantes fuzileiros navais foram mortos e oito outros oficiais e dois instrutores foram feridos, em consequência da explosão de um obus de 81mm, prematuramente, na escola de oficiais fuzileiros norte-americanos. Os oficiais investigadores disseram que é possível que o obus estivesse defeituoso. O obus explodiu dentro do tubo de um morteiro de 81mm.

PREÇO DO CACAU

NOVA IORQUE, 31 (UP) — O preço médio do cacau para entrega imediata permaneceu hoje inalterado, em 37,25 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior caiu 25 pontos, passando a 38 centavos por libra. O Acra Fair Fermented caiu 12,5 pontos, passando a 38,125, preço nominal.

70,00

80,00

60,00

50,00

100,00

120,00

130,00

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

TELEFONES: 43-6780 43-2421

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

"GOVERNO PARA SERVIR AO POVO" DECLARA À IMPRENSA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A entrevista coletiva dos jornalistas com o novo Chefe da Nação

A organização do Ministério — As relações do Brasil com os Estados Unidos — Política de cooperação entre as classes — Problema agrário — Outros assuntos tratados na reunião de ontem pela manhã

A entrevista coletiva concedida à imprensa pelo sr. Getúlio Vargas, poucas horas antes de assumir o Governo da República, foi, incontestavelmente, um acontecimento marcante na vida política do país. Perto de duzentos jornalistas aguardaram, com ansiedade, desde as primeiras horas da manhã, no esplendoroso parque que circunda a residência do senador Epitácio Pessoa, o momento em que o novo Chefe do Governo daria a conhecer o seu Ministério e estaria pronto a focalizar, de acordo com as perguntas que lhe fossem feitas, o seu pensamento em relação aos problemas do Estado.

A manhã cheia de sol parecia ajudar aquele encontro que seria feito ao ar livre, em pleno contato com a natureza exuberante da Gávea. Quando, pouco depois das 10 horas, um movimento mais intenso dos profissionais de imprensa denunciou a presença naquele local do sr. Getúlio Vargas, logo apareceu, por entre os jornalistas a figura insinuante do novo Presidente. Traçando um jaquetão claro e com aquele riso sempre acolhedor, ia acenando para os rapazes da imprensa que o saudavam com estrondosa salva de palmas, como se abrisse, assim, com aquele gesto, o caminho para um entendimento amigável e sem cerimônias. Acompanhavam-no os srs. João Neves e Danton Coelho.

O sr. Getúlio Vargas, logo depois de ser cumprimentado pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, esclareceu o motivo daquela reunião e disse que ia anunciar o seu Ministério. A ordem da classificação com que ia proceder a leitura — frisou — não obedecia a nenhuma prioridade. Era quando muito uma questão de ordem alfabética que, assim mesmo, estava verificando naquele momento, não fora observada. E anunciou:

Agricultura — Engenheiro João Cícero; Educação — Simões Filho; Fazenda — Horácio Laffer; Viação — Engenheiro Souza Lima; Trabalho — Danton Coelho; Marinha — Almirante Renato de Almeida Guilhobel; Guerra — General Estillac Leal; Aeronáutica — Nero Moura; Relações Exteriores — João Neves; Chefe da Casa Militar — Ciro do Espírito Santo Cardoso; Chefe da Casa Civil — Lourival Fontes; Chefe de Polícia — Ciro Riopardense Rezende.

Barateamento da vida

Em seguida disse: Devo salientar que o meu primeiro pensamento do Chefe de Estado será dirigido àqueles que nunca me esqueceram — o povo brasileiro. E é com o propósito de melhorar as suas condições de vida que promoverei o barateamento da mesma, cuidando especialmente do problema de habitação, dos gêneros alimentícios e das garantias devidas aos trabalhadores.

E, como querendo ilustrar o seu reconhecimento ao povo:

— Esta madrugada, no Hotel Palmeiras, onde estou, fui despertado pelo Hino Nacional e carlos festivos. Levantei-me para saber o que se passava e vi no pátio do Hotel, naquele lugar distante do Rio, quase no meio da mata, um grupo numeroso de músicos, cantores e radialistas, pessoas que se reuniam ali para me despertar com os seus cânticos, numa saudação de esperança. Acredito que estou ficando velho, porque fiquei comovido.

Um jornalista inicia o "bombardeio". A sua pergunta vem precisa e diz respeito à constituição do Ministério:

— Como explica a criação do seu Ministério com líderes conservadores?

O sr. Getúlio Vargas sorri, pensa um instante e responde:

— Eu fui apresentado candidato pelo Partido Trabalhista e pelo Partido Social Progressista. Durante toda a minha campanha declarei que não era um candidato estritamente partidário, mas um candidato do povo. Aqueles partidos conseguiram eleger um terço do Congresso Nacional. Como poderia eu governar com um terço do Parlamento, quando preciso da colaboração de todos? Essa colaboração é tanto mais necessária quando sabemos ter de enfrentar uma situação cheia de ameaças. Daí o fato de ter convidado para o meu governo elementos de outras correntes políticas, a fim de melhor poder atender aos interesses do país e às aspirações do povo. Contudo, ao meu partido foi conferida a pasta do Trabalho.

Um repórter indaga como iria encerrar o novo governo as relações do Brasil com os Estados Unidos. O presidente responde:

— Tive uma impressão muito lisonjeira de como se encontram os Estados Unidos dispostos a colaborar com as nações sul-americanas. Temos aspirações comuns e isto nos leva à criação de um bloco. Sendo os Estados Unidos uma nação mais rica, o que decorre certamente do seu desenvolvimento industrial, a sua colaboração é fundamental.

O representante do "New York Times" interpela o sr. Getúlio Vargas sobre declarações anteriormente feitas em relação ao caso Berle e no qual estava, também, envolvido o nome do antigo assistente de secretário de Estado Norte-Americano Bradley.

— As coisas que foram ditas nessa ocasião tiveram toda publicidade e foram devidamente explicadas. As relações tradicionais e de caráter permanente com o Brasil, nada têm a ver com a atitude de alguns servidores que não souberam bem interpretar-las, ou bem servi-las.

E abordado, então, o caso do estatuto especial para os portugueses residentes no Brasil. Quería saber a jornalista se o presidente iria assiná-lo. O sr. Getúlio Vargas sorri e comenta:

— Vejo o assunto com muita simpatia, mas isto não depende só do Brasil, mas de Portugal também.

Um jornalista peruano quer saber se o novo presidente tem:

(Conclui na página seguinte)

O primeiro discurso de Getúlio Vargas ao povo brasileiro após a sua posse no Congresso Nacional

A transmissão do poder no Palácio do Catete



Ao alto, o Presidente Getúlio Vargas, ao lado do General Eurico Dutra, ao subir as escadarias do Catete para a solenidade de transmissão do poder. Na segunda fotografia vê-se o novo Chefe da Nação quando acompanha va até à porta o ex-Presidente.

Pacificação da política estadual -- ponto básico do governo do sr. Raul Barbosa

No sul o senador Alberto Pasqualini

PORTO ALEGRE, 31 (Asa-press). — Encontra-se desde ontem nesta capital o senador Alberto Pasqualini, que foi alvo de carinhosa recepção por parte dos elementos de seu partido — o PTB.

Compressão das despesas e equilíbrio da situação financeira — Vasto plano de recuperação econômica — Constituído o novo secretariado

S. PAULO, 31 (Asa-press). — O sr. Raul Barbosa prestou interessantes declarações à imprensa. Inicialmente disse o governador eleito que esperava ter dos jornais a maior colaboração para o seu governo. Depois, aludiu aos seus intuitos no setor financeiro da administração: comprimir as despesas para equilibrar as finanças; fazer voltar aos seus postos todos os funcionários afastados, examinando as exceções uma por uma.

Instado por um repórter, falou sobre a visita feita a São Paulo, adiantando ter estabelecido os primeiros contactos com as classes produtoras paulistas para incrementar o intercâmbio comercial entre aquele Estado e o Ceará.

Informou o sr. Raul Barbosa que o ponto básico do seu governo é pacificar a política estadual.

Informou também que tratará da recuperação econômica do Estado, notadamente da Agricultura, pretendendo recrutar técnicos especializados no Sul do país para esse fim. E frisou: "Há em meu governo um vasto plano de colonização rural, com a distribuição de lotes de terras aráveis aos agricultores pobres, aos quais deve o Estado prestar assistência técnica indispensável".

Revelou igualmente que realizará um plano geral de assistência cultural e social às popula-

"TEMOS DIANTE DE NÓS UMA IMENSA TAREFA DE RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO"

A eleição de 3 de outubro como expressão de um julgamento e a força de um veredito irrecorrível

Foi o seguinte o discurso que o Presidente Getúlio Vargas pronunciou ontem nas escadarias do Palácio Tiradentes, após a sua posse perante o Congresso Nacional, e em meio aos mais entusiásticos aplausos da multidão que o ouvia:

Discurso do Presidente Getúlio Vargas No Palácio Tiradentes

BRASILEIROS!

Ao deixar o recinto do Congresso Nacional, onde ao lado do ilustre Vice-Presidente da República, sr. Café Filho, meu companheiro de campanha e de Governo, prestei o compromisso legal de servir ao Brasil, às suas instituições livres e aos seus interesses supremos, o meu primeiro desejo foi dirigir-me ao Povo para participar do seu contentamento e comungar das suas esperanças. Eleito a 3 de outubro como o candidato do Povo, aspiro e espero governar como o Presidente do Povo.

Ordenastes e eu obedeci. Deus é testemunha das minhas relutâncias íntimas em participar de uma campanha que pudessem agravar os vossos sofrimentos e fomentar discórdias e animosidades entre os brasileiros.

Não temia os riscos, os ônus e as vicissitudes da luta política, nem me enfraqueciam o ânimo as ameaças e as provocações diretas ou veladas. Mesmo assim não me decidi a disputar o pleito sem antes esgotar todos os recursos de conciliação e harmonia das forças políticas. O insucesso dos meus esforços e o mologro das minhas esperanças não abriram outro horizonte que não fosse o da luta que procuramos manter em termos de isenção e elevação. Os profetas de calamidades, como aves agouzeiras, andaram anunciando a aproximação das horas de catástrofe. Outros, como falsos pastores, pretendiam assumir uma espécie de curatela da opinião popular porque ainda não estavam amadurecidos e preparados para os perigos civis e os embates ideológicos que fortalecem o vivificante exercício e a prática da democracia.

Os seus prognósticos lugubres e as suas previsões funestas não se confirmaram. A eleição de 3 de outubro desmentiu os seus presságios e também os argumentos engendrados que apenas escondiam os recios dum competição livre que permitisse ao povo exprimir a escolha e a preferência. A ordem não foi perturbada. Os poderes públicos permaneceram nos limites constitucionais e não precisaram extravasar para os recursos das medidas de exceção. O Governo Federal, os órgãos da magistratura e as Forças Armadas merecem louvores pela sua contribuição para a lisura, a liberdade e a tranquilidade da propaganda e do pleito. Os profissionais da desordem, os conspiradores impenitentes e os inimigos da paz social não encontraram ambiente propício para a aventura, o terror, a violência ou a demagogia. O povo brasileiro ofereceu um exemplo vivo de maturidade política, cultura cívica e aprimoramento coletivo. Não reagiu às provocações nem se deixou emaranhar nas ciladas da traição. Não se deixou vencer pelo engodo das promessas ou pelas tentações da corrupção. Não perdeu por um só momento o calma, a confiança, as virtudes da fé e a convicção serena de que o voto depositado nas urnas seria contado e respeitado. Não valeriam contra a sua vontade nem prevaleceriam contra a sua decisão os sofismas, as maquinações, os intruções as chicanas e as rabulices jurídicas das que andaram tentando fraudar e perverter a limpidex e a legitimidade dos mandatos oriundos de uma eleição reconhecida e proclamada como a mais livre e honesta da nossa história republicana. Aos partidos, aliados ou adversários, o aos ilustres candidatos, que disputaram comigo os sufrágios e as preferências do povo, quero deixar registrado o testemunho da minha admiração e respeito pela elevação, dignidade e cortesia com que se conduziram, honrando os padrões e as conquistas da nossa civilização política.

A eleição de 3 de outubro não representa para mim apenas a designação da estíma pública ou o coroamento dum carreira devotada aos interesses, às aspirações e ao serviço da comunidade nacional e das populações ignoradas e esquecidas. Eu a recolhi como um julgamento e com a força dum veredito irrecorrível. Ao deixar o Governo, o apêdo, as investidas e a calúnia fizeram de mim o objeto e a vítima do ódio e da injustiça. Malinaram atos, intenções e propósitos e destituíram a verdade ao sabor das suas prevenções e malignidades. Nunca ditei uma palavra de amargor e sufoco! Sempre as penas e as mágoas que me causavam a fúria e a impiedade das suas setas envenenadas. As mensagens de solidariedade, as palavras de conforto, as numerosas provas de gratidão e bondade, partidas da gente anônima e obscura e que cegaram diariamente ao meu retiro, tiveram o efeito dum bálsamo consolador e ao mesmo tempo reavivaram a crença nas virtudes do povo brasileiro e no dever que me competia de continuar pugnando pelos seus direitos e pelas suas causas.

A minha candidatura não nasceu, por isso, das injunções da política. (Continua na pag. seguinte)



Flagrante fotográfico fixado na manhã de ontem, na residência do senador Epitácio Pessoa, por ocasião da entrevista coletiva do Presidente Getúlio Vargas à imprensa.



No salão de despachos do Palácio do Catete, o sr. Getúlio Vargas em companhia dos novos ministros, chefe de gabinete civil da Presidência e outras pessoas gradas.

'Governo para servir ao povo', declara à imprensa o presidente Getúlio Vargas

(Conclusão da pág. anterior)

O propósito de intensificar as relações do Brasil com os países vizinhos.

Julgo de capital importância — diz Sua Excelência — um perfeito entendimento entre todos os países e talando ao representante da Terra do Sol — quero dizer que o Brasil continua com todos os países da América do Sul e tem zonas geo-econômicas comuns com certos grupos de países e outros.

E virando-se para o reporter que o interpelara, exclamou: — Para com a sua terra seria muito interessante uma conferência do Brasil com os países que ficam na Bacia Amazônica. Todos eles possuem zonas semelhantes e uma cooperação no sentido de intensificar os transportes e as comunicações seria de todo interesse para esses países.

O mesmo confrade que o interpelara sobre a questão do Ministério volta a indagar se o Presidente acreditava em satisfazer as aspirações das massas trabalhadoras, com um Ministério escolhido entre os membros de partidos de outras tendências.

O sr. Getúlio Vargas olha para o reporter, sorri e fala: — A sua pergunta é perigosa, mas eu vou responder. Sempre me batí pela política de harmonia entre as classes trabalhadoras e patronais. A minha política sempre foi a de aproximação e cooperação das classes. Procurei convencer o trabalhador que o patrão não era um seu inimigo que o explorava no trabalho e ao patrão que o trabalhador era o elemento indispensável à criação da riqueza, um ser humano que merecia ser amparado e protegido. Não tem outro sentido, senão o da colaboração das classes, a política trabalhista no Brasil.

Essa foi a minha política. Nela pretendo continuar, certo de que não provocarei com isso luta de classes.

O representante do "Times" pergunta a Sua Excelência o seu pensamento sobre a publicação feita na "Revista do Clube Militar". O sr. Getúlio Vargas responde:

— O meu futuro governo tem uma diretriz estabelecida. Não posso estar discutindo opiniões individuais que para mim não têm importância, nem para o meu Governo.

Alguém indaga se na sua primeira mensagem o Presidente vai propor modificações gerais na política financeira do País.

Não — responde o Presidente. Na minha primeira mensagem nada proporei, mas farei uma exposição minuciosa da situação que estamos atravessando.

Tratam das relações do Brasil com o Estado de Israel e o sr. Getúlio Vargas afirma:

— Ah, vou lhes dar uma notícia muito interessante: Vou mandar um judeu brasileiro a Israel para estudar um tratado comercial. Um judeu tratando, com outro, assuntos comerciais, vai ser difícil resolver o assunto.

Todos riem da "blague" de Sua Excelência.

Abordam os negócios da bolsa do café e o sr. João Neves presta esclarecimentos.

Indagado a se manifestar sobre prováveis reformas na Constituição, o Presidente diz que não pensou nisso e referindo-se a uma possível reforma agrária, objeto também da conversação, disse que não se tratava propriamente de uma reforma, mas de uma nova lei agrária. Com relação às novas secretarias de Estado que também seriam criadas no seu governo, declarou o sr. Getúlio Vargas que não as anunciou.

Estava terminada a entrevista. Vargas é vivamente cumprimentado e retira-se na companhia dos ministros João Neves e Danton para o interior da residência do senador Epitácio Pessoa.

O primeiro discurso de Getúlio Vargas ao povo brasileiro após a sua posse no Congresso Nacional

(Conclusão da pág. anterior)

tica ou das combinações dos Partidos. Ela veio diretamente do povo, dos seus apelos e dos seus clamores. Por isso vos escolhi, intrépido e valeroso povo caríssimo, para serdes o intérprete da minha imensa gratidão. Serei fiel ao mandato, às responsabilidades e aos deveres que me impuseram nome alencardor renovação do apelo e confiança.

Não venho semear ilusões nem deves esperar de mim os prodígios e os milagres dum messianismo retardatário. Não vos aceno com a ilusão da plenitude e da abundância como um fabricante de sortilégios. Não vos quero enganar com projetos ambiciosos e programas grandiosos, imaginativos e irrealizáveis. Tendes direito a uma vida melhor e a uma participação gradual e equitativa nos produtos do trabalho, no aumento da riqueza e nos frutos e benefícios do progresso, do conforto e das amenidades da existência. À todos, sem exceções odiosas e discriminações irritantes, devem ser assegurados a igualdade das oportunidades, o acesso das facilidades educacionais, a participação efetiva nos conselhos da administração pública, a remuneração compatível do trabalho, os cuidados e os desvelos do Estado nos horas de infortúnio, a segurança econômica, o bem estar coletivo e o justo social.

A economia popular, fruto do trabalho, será defendida e protegida. É o próprio povo, em primeiro lugar, que cabe a vigilância do mais sagrado dos direitos, que é o direito da necessidade. Os especuladores dos lucros ilícitos, os exploradores do pobre, os mercadores da miséria alheia ficam advertidos de que a lei não os cerca da imundície nem a justiça popular reconhece os seus foros de impunidade.

O Governo não é uma entidade abstrata, um instrumento de coerção ou uma força extrínseca da comunidade nacional. Não é um agente de Partidos, grupos, classes ou interesses. É a própria imagem refletida da Pátria na soma das suas aspirações e no conjunto das suas afinidades e lealdades. É a emancipação do povo e como tal o servo da sua vontade, o provedor das suas necessidades, a força humanizada e social que preside às relações e ao desenvolvimento da sua vida social no sentido da cooperação e da harmonia das classes e dos interesses.

BRASILEIROS!

A jornada eleitoral foi encerrada e podeis estar orgulhosos da página de glória que os enriquecidos os anos da nossa vida política. Precisamos agora amotear as paixões, esquecer os dissabores, apagar os espíritos e apagar os cicatrizes do batelo. Temos diante de nós uma imensa tarefa de recuperação e consolidação a realizar e para ele, sem exclusões partidárias, convoco a boa vontade, a inteligência e o patriotismo dos brasileiros. Estou certo da vossa ajuda e conto com a vossa cooperação porque assim estaremos servindo não ao efêmero dum Governo, mas à perenidade, à perpetuidade e à grandza do Nação brasileira.

Homenagem dos ferroviários ao senador Alencastro Guimarães e coronel Eurico de Souza Gomes Filho

Dentro de alguns dias os ferroviários da Central do Brasil prestarão significativa homenagem ao senador Alencastro Guimarães e ao Coronel Eurico de Souza Gomes Filho, oferecendo-lhes um almoço no Restaurante da Estrada, no oitavo andar do Edifício D. Pedro II.

As listas de adesões já foram distribuídas pelos vários setores da Estrada, sendo oportunamente anunciada a data da realização da referida homenagem.



Ultimando a organização do secretariado paulista

S. PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Lucas Nogueira Garcez esteve ontem em grande atividade política, concluindo a organização do seu secretariado, que será anunciado hoje pela manhã, em entrevista coletiva à imprensa.

BOISE, Idaho — O Tenente Dean Salmela ao lado do avião "F-51", com o qual conseguiu uma aterrissagem perfeita, apesar de ter sido percutido uma parte de um dos asas de aparelho num choque, na velocidade de 300 milhas por hora, com um avião de caça. (Foto UP-ACME, via aérea).

PACIFICAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL — PONTO BÁSICO DO GOVERNO DO SR. RAUL BARBOSA

(Conclusão da pág. anterior)

denominada da Saúde e Assistência Social.

Concluiu o sr. Raul Barbosa dizendo que a conclusão do acordo de Orde e do porto do Mucuri, duas das maiores aspirações do povo cearense, foi motivo de prolongada conversa com o sr. Getúlio Vargas, não sendo tratado com maior amplitude em virtude de não estarem nomeados os novos ministros.

As eleições suplementares em Sergipe

ARACAJU, 31 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral apurou ontem as eleições suplementares realizadas nos municípios de Saco e Maracá, sendo os resultados desse pleito favoráveis ao candidato Arnaldo Garcez em oito votos.

Vai aos Estados Unidos o sr. Octavio Mangabeira

SALVADOR, 31 (Asapress) — O sr. Octavio Mangabeira viajara sábado, dia 10, para os Estados Unidos da América, onde passará cerca de quatro meses, regressando depois ao Brasil, para fixar residência na capital da Bahia, em cuja imprensa colabora. O sr. Octavio Mangabeira recebeu um convite do diretor do "Diário de Notícias" do Rio, para que integre o seu corpo redatorial, sendo bastante possível que aceite o convite do sr. Orlando Dantas.

Reforma à política o sr. Caio Dias Batista

S. PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Caio Dias Batista, ao que tudo indica, está disposto a voltar às lides políticas. Ainda há pouco, o ex-secretário da Viação do sr. Ademar de Barros procurou o sr. Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, conferenciando de modo informal com o presidente eleito. Ontem, veio a S. Paulo, conversando também com alguns de seus ex-correligionários. Hoje, o sr. Caio Dias Batista viajara para Belo Horizonte, a fim de assistir à posse do sr. Juscelino Kubitschek no governo de Minas Gerais.

O secretariado cearense

FORTALEZA, 31 (Asapress) Em entrevista coletiva concedida à imprensa, o sr. Raul Barbosa anunciou o seu Secretariado, que é o seguinte: Fazenda, Carlos Barbosa; Polícia e Segurança Pública, Francisco Pontes; Interior e Justiça, Joaquim Bastos; Educação e Saúde, Valdemar Alcântara; Agricultura e Obras, Plácido Aderaldo Castelo.

Posição dos candidatos à sucessão sergipana

ARACAJU, 31 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral apurou a única urna das eleições suplementares realizadas em Jacuipará, constando-se uma maioria de 6 votos em favor do sr. Francisco Mariel, candidato ao governo do Estado pela coligação UDN-FSP-PTN. Há ainda uma diferença de 91 votos em favor do sr. Arnaldo Garcez.

ATIRADOS AO SOLO PELA MOTOCICLETA

Vandellino Sá Freire, brasileiro, branco, de 25 anos de idade, residente à rua Teófilo Dias, quando trafegava ontem pela Avenida 29 de Outubro, em uma motocicleta, ao chegar à esquina de Engenheiro Nazaré foi desviado de uma senhora que no momento atravessava a rua, tendo em consequência feito derrapar o veículo.

Em companhia de Vandellino, viajara Adilton Rocha Moreira, brasileiro, branco, solteiro, de 24 anos, operário, residente à rua Santa Rita Durão, no Engenho da Rainha.

Em virtude da derrapagem ambos sofreram várias escoriações, sendo que o motorista foi o mais infeliz, pois há suspeita de que tenha fraturado o crânio.

As várias vítimas foram transportadas para o Hospital Getúlio Vargas e ali recolhidas.

ESPERA-SE NOVA OFENSIVA CHINESA

HONG-KONG, 28 (Agência Lullna) — Os últimos despachos militares procedentes da Coreia informam que está sendo aguardada, a qualquer momento, nova e poderosa ofensiva desfeita das forças norte-coreanas e chinesas.

Adiantam as notícias que o general Mac Arthur esteve hoje e visita a vários pontos da Coreia, desce do aeródromo próximo a Seul.

CINEMA NA ABI

Além de um comento nacional será exibido amanhã, quarta-feira, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa um filme de longa metragem, dedicado aos associados e suas famílias. A sessão terá início às 17.30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

APOTEOTICA A POSSE DE VARGAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Vargas e Café Filho retiraram-se com as mesmas formalidades da recepção, sendo a sessão encerrada.

Falando ao povo

A saída do Palácio Tiradentes, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se a um pátio que armava das escadarias, entrando em contacto com o povo que freqüentava de entusiasmo e alegria, vivendo a cada instante o seu nome.

Nessa ocasião o presidente Getúlio Vargas falou ao povo pronunciando um discurso a todo o momento interrompido pelos aplausos da multidão.

Após esse discurso, cuja íntegra publicamos em separado, o presidente Getúlio Vargas e o vice-presidente Café Filho, em automóvel aberto, cercado pela massa incalculável, que manifestava por todos os modos o seu contentamento cívico, deixaram o Palácio Tiradentes com destino ao Palácio do Catete, onde se realizou a cerimônia da transmissão do poder.

A transmissão do governo no Palácio do Catete

As 16 horas, procedido por um pelotão de motociclistas e outro de cavalaria, chegou ao Palácio presidencial o automóvel conduzindo o Presidente empossado, Sr. Getúlio Dornelles Vargas, tendo à esquerda o Sr. João Café Filho, Vice-presidente. No assento da frente, tomaram lugar os Srs. Lourival Fontes e general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefes, respectivamente, dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, no novo governo.

A grande massa popular posta nas imediações da sede do governo e que se encontrava nas ruas do Catete, Silveira Martins, e vias transversais, prorrompeu em demoradas aclamações ao Sr. Getúlio Vargas, cujo nome era repetido em coro, constantemente.

Recebido à porta pelo presidente Dutra

A porta do Palácio do Catete, o presidente Eurico Gaspar Dutra, acompanhado dos srs. Ministro J. Pereira Lima e general de exército Newton de Andrade Cavalcante, Chefes dos seus Gabinetes Civil e Militar e dos membros do Ministério, recebeu o seu sucessor em cuja companhia subiu as escadarias dirigindo-se ao Salão de Honra onde se deu a transmissão de mando e entrega da Banda presidencial.

O Presidente Eurico Gaspar Dutra ostentava o seu uniforme de general de exército.

Autoridades presentes

No Salão de Honra, de acordo com o protocolo, que foi dirigido pelo ministro Hugo Gauthier de Oliveira Gondim, chefe do Cerimonial da Presidência da República, tomaram lugar além dos Ministros de Estado e Gabinetes Civil e Militar, membros do novo Governo e pessoas da família do Sr. Getúlio Vargas, altas autoridades, dentre as quais, o Vice-Presidente da República, Sr. Nereu Ramos, presidente e demais membros do Superior Tribunal Eleitoral, S. Eminência Reverendíssima D. Jaime de Barros Câmara, Mesas da Câmara e do Senado Federal, presidente da Câmara Municipal, procurador Geral da República, presidente do Conselho de Economia, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, presidente do Tribunal de Recursos, presidente do Superior Tribunal Militar, presidente do Tribunal de Contas, chefe de Estado Maior das Forças Armadas, prefeito do Distrito Federal, chefe de Polícia do Distrito Federal e Diretor Geral da Agência Nacional.

Mais de duzentos jornalistas e fotógrafos

A imprensa teve um lugar reservado no Salão de Honra, tendo, entretanto, sido rompido o cordão de isolamento ao início da cerimônia. Mais de duzentos profissionais, entre representantes da imprensa, nacional e estrangeira, fotógrafos, televisão, rádio e cinema, vieram-se presentes, tendo tido a maior liberdade de ação durante a solenidade, que foi irradiada pela Agência Nacional em cadeia com uma rede de emissoras.

Entrega da banda presidencial

Após a transmissão da banda presidencial ao sr. Getúlio Vargas, o general Eurico Gaspar Dutra pronunciou um pequeno discurso, que foi retransmitido pelos alto-falantes colocados nas varandas do palácio e aplaudido pelo povo. O sr. Getúlio Vargas respondeu, de improviso, em breves palavras, igualmente aplaudidas.

Despede-se o general Dutra

Após os discursos e fundas a transmissão de poder, o general Eurico Gaspar Dutra despede-se do Presidente Getúlio Vargas, sendo acompanhado por este até à porta principal. Houve um minuto de espera, enquanto encostava o carro oficial precedido por um pelotão de motociclistas a fim de conduzir o ex-presidente à sua residência particular.

O general Eurico Gaspar Dutra tomou lugar no automóvel, acompanhado dos srs. ministro José Pereira Lima, general Newton de Andrade Cavalcante e brigadeiro do ar Carlos Rodrigues Coelho.

Lavradas as nomeações do Ministério

O Presidente Getúlio Vargas, depois de acompanhar o general Eurico Dutra, dirigiu-se ao Gabinete de despachos onde, momentos após, assinava os atos de

nomeação do Ministério e auxiliares imediatos, a saber: Justiça — Francisco Negrão de Lima; Exterior — João Neves da Fontoura; Guerra — general Estilac Leal; Marinha — almirante Nelson Guillobel; Aeronáutica — brigadeiro Nero Moura; Fazenda — Horácio Lafer; Trabalho — Danton Coelho; Viação — engenheiro Souza Lima; Educação — Ernesto Simões Filho; Agricultura — João Cleofas; Banco do Brasil — Ricardo Jaffet; Chefe de Polícia — general Ciro Rezende; Gabinete Civil — brigadeiro Lourival Fontes; Gabinete Militar — general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Recebida a comissão de profissionais da imprensa

O Presidente da República, sr. Getúlio Vargas, após as solenidades de ontem, no Palácio do Catete, recebeu a comissão promotora das homenagens que os profissionais de imprensa iriam lhe prestar na data de hoje, e mostrando-se sensibilizado com essas demonstrações, solicitou, entretanto, que as mesmas fossem adiadas para data a ser fixada, uma vez que deseja receber os jornalistas com a maior cordialidade e com tempo para manter com os mesmos, um convívio mais demorado e sem estar sujeito às exigências de protocolo.

Assim, a visita dos profissionais de imprensa ao sr. Getúlio Vargas e o almoço que os mesmos lhe oferecerão na A. B. I., serão posteriormente anunciados.

Aclamada a sra. Darcy Vargas

A exma. sra. Darcy Vargas, esposa do Presidente da República, chegou ao Palácio do Catete pouco antes das 17 horas, sendo aclamada pela multidão que a identificou ao saltar do automóvel. A primeira dama do país recebeu muitas palmas.

Na frente do palácio, vieram-se inúmeras faixas de entidades de classe com dizeres de saudação ao Presidente Getúlio Vargas, bem como considerável número de bandeirinhas agitadas freqüentemente pela grande massa popular ali concentrada.

Abertos os portões do Palácio do Catete ao povo

Cerca das 19 horas, por ordem do presidente Getúlio Vargas, foram os portões do Palácio do Catete abertos ao povo que desejava cumprimentar S. Exa.

O presidente Getúlio Vargas, da sacada do andar térreo, partiu dos fundos do prédio, recebeu, mais uma vez, as aclamações da grande massa popular que veio saudá-lo.

Essas manifestações se prolongaram até cerca de 21 horas.

Visita das Missões Especiais

As 17 horas, no Salão de Honra do Palácio do Catete, o presidente Getúlio Vargas recebeu, acompanhado dos membros do seu Ministério e Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, respectivamente, srs. Lourival Fontes e general Ciro do Espírito Santo Cardoso, os cumprimentos dos embaixadores em missão especial.

Os países que se fizeram representar na solenidade de posse do presidente da República dos Estados Unidos do Brasil:

Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Colômbia, Cuba, Dinamarca, Egito, Equador, Espanha, Estados Unidos, Etiópia, França, Grã-Bretanha, Finlândia, Grécia, Guatemala, Haiti, Honduras, Índia, Israel, Irã, Iugoslávia, Itália, Líbano, Letônia, México, Nicarágua, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, República Federal da Alemanha, República de El Salvador, República Dominicana, Santa Sé, Síria, Suécia, Suíça, Tchecoslováquia, Turquia, União Sul-Africana, Uruguai e Venezuela.

Palavras do presidente Dutra ao transmitir o cargo

No momento de entregar a banda presidencial ao sr. Getúlio Vargas, o general Eurico Gaspar Dutra pronunciou as seguintes palavras:

"Senhor Presidente da República: Com a proclamação, pela Justiça Eleitoral, do resultado do pleito de 3 de outubro, e com a posse perante o Congresso Nacional, — incumbem-me transmitir a Vossa Excelência, na data prefixada pela Constituição, o altíssimo investimento de Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Dou grato desamento a esse imperativo constitucional, com a certeza do dever cumprido, e no convencimento de que o regime democrático está definitivamente realizado na consciência nacional, rompendo o nosso tradicional secular de livre governo representativo.

Não posso deixar de assinalar as circunstâncias históricas dentro das quais este ato é realizado: usufruimos, interna e externamente, os benefícios da paz; a representação popular manifesta-se no plenário das suas prerrogativas; e a maior liberdade cresce a sua nobre missão, com autoridade e segurança; os Estados da Federação reafirmam e estimulam os nomes da União e contem com a sua assistência; floresce a vida municipal, reforçada as bases da sua autonomia; as Forças Armadas, conscientes e disciplinadas, estão devidamente entrepostas nos seus deveres; a defesa da Pátria e a garantia dos poderes constitucionais, à Lei e à Ordem; e

produção industrial básica alcançou sensível progresso; o comércio se expande e intensifica, havendo origens da nossa exportação firmada preços realmente remuneradores do trabalho nacional; a agricultura se lança pelo caminho da racionalização e da mecanização, marcando etapas significativas para o nosso autoabastecimento; melhoram os índices sanitários e de alfabetização da nossa gente com as companhias empreendidas, de âmbito nacional; mantem-se a perseguição do cruzeiro, e representam para nós motivo de ufania o nosso crédito externo e a pontual satisfação dos nossos compromissos no exterior; e, apesar das dificuldades financeiras que nos saltaram, algo de substancial foi obtido em matéria de vias de transporte, empenhando-se, ainda, o País em obras públicas de vulto excepcional, como as do Vale do São

Francisco, e as destinadas a assegurar o nosso abastecimento em combustíveis líquidos e o aproveitamento das riquezas petrolíferas, que são nossas.

Devem-se tais realizações às virtudes coletivas do nosso povo, ao seu senso de ordem que ensinou cinco anos de paz, sem sobresaltos nem anormalidades, sob o rígido observância do regime democrático instituído.

— Ao transmitir a Vossa Excelência, senhor Presidente da República, as funções de Primeiro-Magistrado da Nação, formulo votos sinceros pelo êxito do quinquênio presidencial, hoje iniciado, que há de contar com a sua notória experiência, com a sua reconhecida cultura e com o seu clarividente espírito público.

E, do todo coração e a todos os brasileiros, desejo bem estar crescente, união e tranquilidade".

POSSE DOS NOVOS MINISTROS DE ESTADO

Tomarão posse hoje de seus respectivos cargos os srs. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, às 16 horas; Almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, às 15 horas; e Horácio Lafer, ministro da Fazenda, às 15 horas. Todas essas transmissões terão lugar nos respectivos ministérios.

Amanhã tomarão posse os srs. João Cleofas, ministro da Agricultura, às 17 horas, e Simões Filho, ministro da Educação, às 16,30 horas.

A atuação da Cruz Vermelha Internacional na guerra da Coreia

GENEVA, por Bernard de Brienne (N. P. A.) — E, sem dúvida extraordinário o serviço que o Comitê Internacional da Cruz Vermelha Suíça vem prestando no campo coreano.

Embora sempre neutra, a Suíça jamais foi indiferente ao sofrimento resultante dos países devastados pela guerra.

Por intermédio do citado Comitê, ela vem prestando, de maneira surpreendente, o seu valioso auxílio a todos que sofrem sem participação de lados e argumentos.

Além disso, conserva o Comitê independência financeira e política, o que lhe permite salvaguardar as principais bases da sua neutralidade e universalidade. Composto de 25 cidadãos suíços escolhidos por eleição, é financiado por contribuições, a maior parte das quais suíças.

Onde quer, e em qualquer parte onde a paz seja quebrada, lá estará o Comitê Internacional da Cruz Vermelha prestando o seu auxílio sob as formas mais diversas: ambulâncias e suprimentos médicos, visitas a prisioneiros de guerra em campo de concentração, localização de

desaparecidos, conforto espiritual aos feridos, etc.

Assim vem sendo, desde a guerra de 1864 entre os dinamarqueses e prussianos até aos recentes tumultos da Indonésia, Palestina, Kashmir e, finalmente, da Coreia, para onde têm sido enviados os mais diversos auxílios humanitários.

Últimas publicações

"Planistas" é o título do trabalho que Vitoriano Sarmiento acaba de lançar, e no qual, entre outros aspectos relacionados com as atividades planísticas em nosso país, focaliza o autor a falta de estímulo e amparo aos nossos artistas do teclado.

Saltitando a preferência geralmente dada a elementos estrangeiros, embora muitas vezes figuras insignificantes em detrimento de tantos e reais valores patrióticos, propõe o autor que se abram a estes maiores oportunidades, dentre elas a concessão de bolsas de estudo em países de mais elevado nível cultural artístico, a extensão do prêmio de Viagem à Europa, da Escola Nacional de Música, aos três primeiros colocados no concurso, ao invés de somente ao primeiro, e até mesmo providência elementar, como a de conceder-lhes para participação em temporadas oficiais de concertos, sem que para isso necessitem de "padrinhos", como é a regra. Referese aos "virtuosos", como Guilmar Novais, Madalena Tagliaferro, Souza Lima, Valtier Burler Marx e outros "planistas veteranos", pastores de "desafios virtuosos" color de do "desafio um virtuoso" como de virtuosos autênticos, como se a m. Luc Sales, Nômia Coelho Bitten, court, Stelina Epstein, Dila Joestli, Ivy Improta, Neuma Ribeiro Magalhães, Carolina Cardoso de Mendonça, Ofélia Nascimben, e ainda, José Vieira Brandão, Heitor Almonda, Arnaldo Rebelo, Hermanno Sá Orlando de Almeida e numerosos outros, "de credenciais e legítima nomeada", além de revelações como Nelson Freire, Artur Moreira Lima e tantos mais.

Trata-se, pois, de um livro que merece a atenção dos nossos meios artísticos oficiais e particulares.

A ABI na posse do governador de Minas

Atendendo ao convite formulado pelo Governador de Minas, Sr. Juscelino Kubitschek, a Associação Brasileira de Imprensa far-se-á representar na sua posse pelo seu diretor Sr. J. Etcheverry, que será portador de uma mensagem de saudações do Presidente da Casa do Jornalista.

"Miss Améri-ca" ao sol

MIAMI BEACH — Yolande Betteche, de Mobilie, Alabama, vencedora do concurso para a escolha de "Miss Améri-ca", no outono passado, toma um banho de sol, durante sua estada em Miami Beach. A direita, vê-se a dama de companhia, Elise Sapp, também de Mobilie. (Foto UP-ACME, por via aérea).

FIM TRÁGICO DO BANDOIRO

MADRID, 31 (INS) — Quatro anos de pesquisas pela polícia espanhola e francesa da busca do Francisco Echeverria pistolero de triste fama, culminaram hoje quando os guardas civis espanhóis mataram a tiros o bandido, perto de San Sebastian.

Francisco, e as destinadas a assegurar o nosso abastecimento em combustíveis líquidos e o aproveitamento das riquezas petrolíferas, que são nossas.

Devem-se tais realizações às virtudes coletivas do nosso povo, ao seu senso de ordem que ensinou cinco anos de paz, sem sobresaltos nem anormalidades, sob o rígido observância do regime democrático instituído.

— Ao transmitir a Vossa Excelência, senhor Presidente da República, as funções de Primeiro-Magistrado da Nação, formulo votos sinceros pelo êxito do quinquênio presidencial, hoje iniciado, que há de contar com a sua notória experiência, com a sua reconhecida cultura e com o seu clarividente espírito público.

E, do todo coração e a todos os brasileiros, desejo bem estar crescente, união e tranquilidade".

POSSE DOS NOVOS MINISTROS DE ESTADO

Tomarão posse hoje de seus respectivos cargos os srs. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, às 16 horas; Almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, às 15 horas; e Horácio Lafer, ministro da Fazenda, às 15 horas. Todas essas transmissões terão lugar nos respectivos ministérios.

Amanhã tomarão posse os srs. João Cleofas, ministro da Agricultura, às 17 horas, e Simões Filho, ministro da Educação, às 16,30 horas.

A atuação da Cruz Vermelha Internacional na guerra da Coreia

GENEVA, por Bernard de Brienne (N. P. A.) — E, sem dúvida extraordinário o serviço que o Comitê Internacional da Cruz Vermelha Suíça vem prestando no campo coreano.

Embora sempre neutra, a Suíça jamais foi indiferente ao sofrimento resultante dos países devastados pela guerra.

Por intermédio do citado Comitê, ela vem prestando, de maneira surpreendente, o seu valioso auxílio a todos que sofrem sem participação de lados e argumentos.

Além disso, conserva o Comitê independência financeira e política, o que lhe permite salvaguardar as principais bases da sua neutralidade e universalidade. Composto de 25 cidadãos suíços escolhidos por eleição, é financiado por contribuições, a maior parte das quais suíças.

Onde quer, e em qualquer parte onde a paz seja quebrada, lá estará o Comitê Internacional da Cruz Vermelha prestando o seu auxílio sob as formas mais diversas: ambulâncias e suprimentos médicos, visitas a prisioneiros de guerra em campo de concentração, localização de

desaparecidos, conforto espiritual aos feridos, etc.

Assim vem sendo, desde a guerra de 1864 entre os dinamarqueses e prussianos até aos recentes tumultos da Indonésia, Palestina, Kashmir e, finalmente, da Coreia, para onde têm sido enviados os mais diversos auxílios humanitários.

Últimas publicações

"Planistas" é o título do trabalho que Vitoriano Sarmiento acaba de lançar, e no qual, entre outros aspectos relacionados com as atividades planísticas em nosso país, focaliza o autor a falta de estímulo e amparo aos nossos artistas do teclado.

Saltitando a preferência geralmente dada a elementos estrangeiros, embora muitas vezes figuras insignificantes em detrimento de tantos e reais valores patrióticos, propõe o autor que se abram a estes maiores oportunidades, dentre elas a concessão de bolsas de estudo em países de mais elevado nível cultural artístico, a extensão do



Aos bi-campeões da cidade

C.R. VASCO DA GAMA

CASTELO: O VINHO DE MAIOR VENDA NO BRASIL
PRODUTO QUE É UM SÍMBOLO DE QUALIDADE

Restaurante

A MINHOTA

Luxuoso salão com ar condicionado

SÃO JOSÉ, 73

Ao glorioso CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA, que tantas glórias tem conquistado para o desporto nacional, as merecidas homenagens de quantos aqui comparecem nesta página, que fazem coro com as justas alegrias da sua numerosa torcida. Conquistando pela primeira vez o honroso título de bi-campeão de mar e terra, o C. R. VASCO DA GAMA vê coroado de pleno êxito os seus esforços pela grandeza do esporte.

RESTAURANTE REIS

ALMIRANTE BARROSO, 18

RESTAURANTE ROSAS

ALVARO ALVIM, 27

RESTAURANTE REGIS

CHILE, 33

GALERIA COPACABANA

PAPÉIS E VIDROS LTDA.

Avenida Copacabana, 614 - 616

CASA REIS

VISCONDE DE PIRAJÁ, 589 - A

Serralheria artística — Construções metálicas
e esquadrias de ferro e hinduminium

PERSIANAS
PAGANI - CASTIER

EMPRESA METALÚRGICA L. CASTIER, LTDA.
DE
MOREIRA JUNIOR

envia as suas saudações ao glorioso C. R. Vasco da Gama
RUA ANIBAL BENEVOLO, 315 - 345
TELEFONE 32-5010
GERENCIA 22-5925
CAIXA POSTAL 4280
RIO DE JANEIRO

Bazar de Brinquedos

Brinquedos de Verdade

PREÇO DE BRINQUEDO

Variado sortimento de Artigos Nacionais e estrangeiros

C. FONSECA

27 — RUA DA CARIOCA — 27

Tel. 22-6998

Rio de Janeiro

Aos campeões da cidade, o campeão
dos **GUARDA MÓVEIS**

Engratamentos
PARA O BRASIL
OU PARA O MUNDO!

GUARDA-MOVEIS  **GATO-PRETO**
R. DA PASSAGEM, 120 TEL. 26-8899
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.

9 e 11, Lgo. da Carioca, 9 e 11

COLCHÃO DE MOLAS
"SOUTISTA"
É O MELHOR

Fones: Escritório 22-4611
Oficial 2-063
Decorações 22-0640
Loja 42-1993

End. Tel. "SOUTISTA"
Rio de Janeiro

ENO -- SCOTT & BOWNE.
INC. OF BRAZIL

Sal de Fruta Eno — Emulsão
de Scott — Bryllcreem —
Pasta Dental Macleans —
Pó Estomacal Macleans
Av. Cidade de Lima, 175

LIDO

Dias 4 - 5 e 6 três grandes
matinéés infanto-juvenis

Restaurante
A CABAÇA GRANDE

CASA DAS PEIXADAS

J. MACHADO

Rua do Ouvidor, n. 8

(Pertinho do mar)
Telef. 43-2240 Rio de Janeiro

Federação Brasileira das Escolas de Samba — As agremiações filiadas à vitoriosa entidade da Rua Joaquim Palhares, 308, se reunirão, hoje, às 20 horas, a fim de ultimarem seus preparativos para o desfile oficial de domingo de Carnaval, na Avenida Presidente Vargas

CARNAVAL, A FESTA MAXIMA DO POVO

Ultimam-se os preparativos para os próximos festejos do Momo — Bem adiantada a ornamentação da cidade — Todas as agremiações carnavalescas, já têm os seus prêmios confeccionados — Bailes e festas programadas nos diversos clubes — Outras notas

Sem dúvida alguma, o Carnaval de 1951, será bastante movimentado nestes últimos tempos, haja vista, a animação de que está possuído o carioca. Vivendo horas de animação. O povo, orleto que habita a Cidade Maravilhosa, espera calmamente que Momo assuma os domínios de nossa metrópole, a mais bela do mundo. Muito embora, esteja com o seu mandato prestes a expirar-se, o chefe do Executivo Municipal — como das vezes anteriores — não deixou que nada faltasse para que o brilhantismo do próximo carnaval, fosse insuperável e, para isso, ordenou que a cidade fosse devidamente ornamentada com uma vestimenta deslumbrante e original. Também, pela Câmara Municipal foram distribuídas subvenções às agremiações carnavalescas, tais como, os Ranchos,

grandes Sociedades, Frevos e Escolas de Samba, para confeccionarem seus prêmios e, brindarem o povo, com enredos notáveis e exuberantes.

Nas diversas visitas que já tivemos oportunamente de fazer nos redutos das mais variadas agremiações carnavalescas, nos foi dado o ensejo de ver o quanto estão entusiasmados os foliões, para o folguedo momeiro que se aproximam, vertiginosamente. E, é por todos estes motivos, pelos festejos carnavalescos realizados até o presente momento, pelos monumentais bailes levados a efeito que, a cidade diz-se a menor sombra de recuo que, tanto interior como exteriormente, em 1951, o Distrito Federal terá um carnaval como nunca.



Momo I e Único, o poderoso monarca da Folia

Atenção, Escolas de Samba do Estado do Rio

O representante da Federação Brasileira das Escolas de Samba no Estado do Rio, por intermédio do nosso jornal faz um apelo para que as escolas de samba sediadas em Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu e Pavuna, que sejam filiadas à F.B.E.S. compareçam, logo mais, à noite, na sede da maior entidade de samba do País, sita à rua Joaquim Palhares, n.º 308, a fim de tratarem de assuntos dos seus interesses.

MOMO À VISTA

Convite à crônica — A Urca e o carnaval — O tradicional baile dos duzentos — Festas anunciadas

Ansiedade! Expectativa!

Eis o que reina entre o povo desta metrópole mestrada pelos trez dias consagrados ao Rei do Fuzar.

Vários salões já foram estrechados pelos foliões inquietos; as melodias populares vão sendo entoadas por todos os quadantes do Rio. E' no bonde, o "boy" assobiando, no escritório a secretária em ducto com o patrão, nos morros os batuqueiros de verdade "pedindo tudô" dos courros do gato.

Mas, a hora "H" ainda está por chegar, está custando, mas vem.

E o otimismo com que os cariocas aguardam a implantação do Reinado de Momo nos deixa antever para 4, 5 e 6 de fevereiro o maior Carnaval do Mundo, o Carnaval Carioca.

Convite à crônica

O dr. Juiiz de Menores, convida a crônica carnavalesca para uma reunião em seu gabinete. Às 15 horas de amanhã, dia 10 de fevereiro, para esclarecer sobre a portaria de menores nos clubes e outras festividades carnavalescas.

Bailes de Carnaval no Teatro João Caetano

A organização dos grandes bailes carnavalescos para este ano a Associação de Cronistas Carnavalescos fará realizar nas quatro noites de carnaval e também nas tardes de domingo e segunda-feira, gorda

está merecendo da Diretoria daquela entidade, de joaninhas especializadas, cuidados máximos para que todas essas festas ganhem a maior repercussão, quer em ordem, quer em alegria.

O sucesso das duas noites anteriores, aliás, valem por um feliz premonição de que todo esse período carnavalesco no Teatro João Caetano, que apresentará como tema decorativo "Um Milhão de Mulheres", seja abençoado. Adultos naquelas quatro noites referidas e a infância nas duas noites seguintes, terão da ampla casa de espetáculos da Praça Tiradentes um lugar onde poderão se divertir, sem sombra da mínima tristeza.

A Orquestra "Acadêmicos do Ritmo" animará as danças.

Na Embaixada do Sossego

O recinto onde se realizarão este ano os bailes de Carnaval do Club de Regatas do Vasco da Gama, organizados pelo Departamento Social do grêmio cruzmaltino, é o amplo salão de 1.800 metros quadrados do novo Ginásio de São Januário, no Estádio. Os cronistas carnavalescos foram convidados para visitar hoje terça-feira esse importante local, com a direção do Departamento Social que lhes ofereceu às 12 horas um almoço no restaurante do clube.

Os bailes da próxima quadra de folguedos carnavalescos terão o seguinte horário: sábado 3, das 23 às 4 horas; domingo gordo, infantil das 14 às 18 horas; à noite, das 21 às 2 horas; segunda-feira, das 23 às 4 horas; terça-feira das 21 às 2 horas.

"Paraíso Perdido"

Assim Adão perdeu o Paraíso... Mas não vamos achá-lo, e pegando fogo de alegria, no domingo de Carnaval, dia 4 de fevereiro vindouro, no Hotel Glória, onde a Standard Foot-Ball Club, associação

de empregados da Standard Oil Company of Brazil, oferecerá uma festa aos seus associados.

A exemplo do ano passado, na-pera-se que ali impere a folia — o espírito carnavalesco. A tapada da Standard, vinda do "Baile das Geladeiras", realizado no ano passado pelo Club, encontrará, com elas ou sem elas, razão para muito movimento em homenagem ao mais poderoso dos monarcas, Rei Momo primeiro e Único, já no Rio, imperando em toda plenitude do seu inesgotável verve.

Assim o Carnaval Carioca, terá,

em seu primeiro dia, um verdadeiro palio de pólvora em explosão — a turba da Esco, que vai se rebeldar...

E a criança não será esquecida. Na terça-feira, para que as papais possam encontrar as energias perdidas no "Paraíso", terão a sua festa, treinando para o futuro, na sede do Club.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

em seu primeiro dia, um verdadeiro palio de pólvora em explosão — a turba da Esco, que vai se rebeldar...

E a criança não será esquecida. Na terça-feira, para que as papais possam encontrar as energias perdidas no "Paraíso", terão a sua festa, treinando para o futuro, na sede do Club.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de domingo e segunda-feira.

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Pela ordem, afilência de frequentadores e verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de carnaval, já se tornaram um ímã para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vespais de

GREVE NO MANUFATURA! NO PROXIMO DIA 21

O início do empolgante concurso que elegerá a Rainha do Manufatura — Em nossa redação, uma das candidatas — Outros informes



Em companhia de Iraci Rocha, Yara de Campos Moreira participa com a reportagem

Muito embora estejamos vivendo sob o domínio do Momo, o esporte não deixou de ter a preferência do público. Para comprovar o que acima dissemos, aí está o empolgante concurso que Manufatura vem de lançar entre as beladíssimas do Departamento Feminino para eleger a sua Rainha.

CINCO CANDIDATAS

Este pleito que foi iniciado há poucos dias, conta com a participação de candidatas. Moças há muito radicadas no seio do gremio "Industriário", as concorrentes à coroa do Manufatura, desfrutam de grande simpatia, motivo pelo qual, acreditamos que, com o apoio de seus cabos eleitorais muito possam fazer, a fim de se tornarem soberanas do Manufatura.

EM NOSSA REDAÇÃO UMA DAS CANDIDATAS

Ontem, quando trabalhávamos intensamente, a fim de prepararmos esta edição, tivemos a grata satisfação de receber a visita de uma das candidatas a

Rainha do Manufatura. A nossa visitante, que era a Srta. Yara de Campos Moreira, o fazia para acompanhar de Iraci Rocha, um dos baluartes daquele clube, teve ensejo de manter animada palestra com a reportagem.

DIA 21, A PRIMEIRA APURAÇÃO

Manoel Gomes e Bruno Petrone, destacados diretores do Clube da Av. 29 de Outubro, encarregados da organização deste pleito, segundo nos declarou nossa visitante, já marcaram para o próximo dia 21, a primeira apuração. Mesmo não tendo cabos eleitorais Yara de Campos Moreira, conta com o apoio dos atletas daquele clube Bidú e Serafim. Sem dúvida alguma, este é um grande apoio e, com o prestígio que tem no Manufatura, a jovem Yara poderá sagrar-se sua Rainha.

TERMINARÁ EM MARÇO

O término deste plebiscito que vem empolgando os meios do clube do Dr. Newton Jardim e, que deverá ser dos mais renhidos, está marcado para Março.

A. R. CULTURAL INDUSTRIARIOS

Eleita a diretoria da novel agremiação — A MANHÃ, órgão oficial

O Esporte Amador metropolitano vem de ser enriquecido, com a fundação de um novo gremio, sediado em Del Castillo, que se propõe à prática de esportes e atividades sociais. A Associação Recreativa Cultural Industriários, constituída de moradores no núcleo residencial de Del Castillo, promete elevar-se rapidamente no cenário amadorista carioca, contando para isso com o esforço e a dedicação de alguns dedicados desportistas.

ELEITA A DIRETORIA

A A. R. Cultural Industria-

rios fundada no último dia 20, já teve eleita a sua diretoria, que ficou assim constituída: Presidente — Eduardo da Costa Batista; 1.º Secretário — Arthur Conceição Torres Amante; Tesoureiro — Armando Correia Aleta e Diretor de Propaganda — Alci Brito.

Em atencioso ofício, a A. R. Cultural Industrial comunicou-nos que "A MANHÃ" foi eleita, em reunião de diretoria, o órgão oficial da novel agremiação.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 1 de fevereiro de 1951

NÚMERO 2.917

Coisas do Esporte Amador

GUARDANDO AS CHUTEIRAS...

Escreve JULIO NEVES

Com a aproximação dos festejos carnavalescos, a atividade dos gremios amadoristas, como não podia deixar de acontecer, decalou bastante, já que não há possibilidade de se contar com os "players" amadores, que muito justamente se entregam à orgia. No último domingo, por exemplo, poucos foram os atletas realizados, muito embora se disputasse a pelada entre o Manufatura e o Campo Grande, que terminou empatada, para desespero de quantos desejavam brincar o carnaval livres da preocupação de uma desagradável "melhor de três". No próximo domingo, então, não haverá mesmo futebol. Os craques, se tornarem facilmente identificáveis, pois em vez da clássica camiseta e calções de futebol, estarão metidos em blusas e "minhas" e as chuteiras serão substituídas por sandálias ou sapatos femininos. Aqueles que são renhidos fãs do futebol, que não perdem um joguinho, mesmo de "pelada", terão de se conformar com a situação. Ou aderem ao reinado de Momo, ou vão tomar umas férias, em algum recanto afastado do Rio. Porque os jogadores não pensam, pelo menos esta semana, na "association". Já guardaram as chuteiras. E, vamos ao Carnaval!

EM ANGRA DOS REIS

Eleitos os conselhos do Vera Cruz

O RESULTADO DO PLEITO QUE CONSAGROU OS CONSELHEIROS QUE DIRIGIRÃO O CLUBE NO CORRENTE ANO

O Vera Cruz F. C., valorosa agremiação de Angra dos Reis, vem de eleger seus Conselheiros, os quais irão reger os destinos do clube no corrente ano. As eleições procedidas no dia 21 de dezembro último, ofereceram a vitória à seguinte chapa:

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente, Catulino Gomes Ne-

to; Vice-Presidente, Jorge Dahar; 1.º Secretário, José Onofre; 1.º Tesoureiro, Carlos Caculino; Diretor de Esportes, 2.º ten. José Osvaldo de Oliveira Nunes; Diretor Técnico, Sebastião Bui; Procurador, Waldemiro Candido de Almeida.

CONSELHO FISCAL

1.º Conselheiro Zello do Nascimento; 2.º Conselheiro, Alfredo Fonseca; 3.º Conselheiro, dr. Omar Torres de Castro; 4.º Conselheiro dr. Walter Madeira; e 5.º Conselheiro, dr. João Gregório Galindo. Caberá ao Conselho Deliberativo eleger a Diretoria do clube, de acordo com os estatutos em vigor.

U. D. COELHO NETO

A União Desportiva Coelho Neto não terá compromissos para o próximo domingo, recebendo portanto, concedendo descanso a todos os seus amadores. No próximo dia 11, o valeroso quadro voltará à atividade, para enfrentar em sensacional "match", a equipe do Thomas Coelho F. C. Para esse dileto compromisso, a U. D. Coelho Neto conta com os seguintes elementos:

ASPIRANTES — Edis — Armando — Anatólio — Orlando — Waldir — Luiz II — Jorge — Capitão — Hernani — Miguel — Renato II — Julio — Adir — Sérgio e Zéinho. AMADORES — Alcides — Carlos — Dilson — Paulo — Helle — Timboco — Waldir — Vadinho — Renato — Madureira — Dimas — Lula I — Walter — Boné e Amaury. Os mesmos deverão estar na rede à rua Aracatuba, nos horários de 13,00 e 14,00 horas.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cens.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. - S. 511 e 512, de 14 h a 18,30 hs. - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1551

Sensacional vitória do Laranjeiras F. Clube de Inhaúma



O conjunto do Laranjeiras, de Inhaúma

O Laranjeiras F. C., destacada do gremio amadorista da zona Norte, que através de uma campanha de sucessivos e significativos triunfos, vem se impondo como um quadro de valor no cenário do futebol amador independente, não só no que diz respeito ao padrão técnico como ao que se refere ao disciplinar, enfrentou na tarde de domingo último, em sua praça de esportes o categorizado esquadro do Unidos do Bom Pastor F. C.

Muito embora o conjunto do Unidos do Bom Pastor tenha sido um adversário bruto e combativo não resistiu ao poderio da equipe dirigida pelo técnico Omar, caindo pela expressiva contagem de 5 tantos a zero, goals de Jair 3, Adalberto e Didi.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar, onde estiveram em ação as aguerridas equipes de aspirantes a vitória coube ainda a jovem rapaziada de Inhaúma pela contagem de 4x0.

O Laranjeiras F. C. jogou assim constituído:

1.º QUADRO — Batista; Arnaldo e Berre; Afonso, Didi e Zeno; João (Carlinho), Jorginho, Adalberto, Tal e Jair. 2.º QUADRO — Paulinho, João e Jorge; Machado, Afonso e Josué; Nenem, Miguel, Russo, Carlinho e Dodocha.

Sana-Tônico
Tônico auxiliar
tratamento
da anemia e suas manifestações

Voltou a brilhar o Flamengo Suburbano

Derrotado o Floresta F. C., de Turiacu Quatro a dois, a contagem



A equipe do Flamengo Suburbano

Encontro dos mais renhidos e movimentados, realizou-se domingo último, entre as equipes do Floresta F. C., de Turiacu, e o Flamengo Suburbano F. C., o popular gremio da estação de Osvaldo Cruz. O prelo, assistido por numerosa assistência, agradou inteiramente já que os dois quadros lutaram com grande ardor, em busca da vitória. Mais coeso o rubro-negro acabou por se impor amplamente, pelo escor de 4x2, tantos de Delair (2), Severino e Melreles, tendo o quadro atuado com a seguinte organização: Sirlano, Floriano e Walter II; Melreles, Aristides, Severino, Delair e Orlando.

A PRELIMINAR

Na preliminar, o quadro "B" do Flamengo Suburbano conseguiu derrotar o Silva Gomes F. C.

Sociais Esportivas

ROBERTO ANIVERSARIOU SABADO ULTIMO — Dos mais festivos para a família idio da Silveira, foi o último sábado, quando Roberto, dileto filho do casal rido e dna. Iracema da Silveira, completou sua 15.ª primavera. Os pais do aniversariante ofereceram aos amiguinhos e parentes de Roberto uma taça de champagne, sendo Roberto alvo de inúmeras demonstrações de carinho e amizade, pelo largo círculo de suas relações e por parte da associação do River F. C., onde idio da Silveira goza de estima.

Os jogadores não querem disputar a "melhor de três" com o Campo Grande, por não terem recebido "bicho" pelo empate de domingo último — Jogariam nos próximos encontros os "players" aspirantes

Sem dúvida alguma, a "performance" do Manufatura no último domingo foi das mais esbofadas. Atuando no gramado do Rosita Bofia, mais propício ao Campo Grande, os "Industriários" levavam evidente vantagem, ainda mais que seu adversário atuou incentivado por numerosíssimo público. Daí, ser considerado por todos como um grande feito, o empate logrado pelos rapazes do gremio da Av. 29 de Outubro, já que o Campo Grande reunia algum favoritismo. Atuando com raro entusiasmo os elementos do Manufatura conseguiram equilibrar as ações, fazendo com que se tornasse necessária a "melhor de três".

NOTÍCIA SENSACIONAL — Se se tratasse de profissionais, claro é que os integrantes da equipe do Manufatura mereceriam uma grande recompensa, pelo seu brilhantíssimo feito. Acontece, porém, que são amadores, e seu clube não pode gratificá-los, pois assim dessa forma estaria agindo de maneira condenável. Além disso, o Manufatura não é um clube rico, que possa estar distribuindo dinheiro aos seus jogadores. Aqueles que desejam atuar por amor ao clube, encontram sempre a melhor acolhida. Este deve ser o lema do valoroso gremio suburbano.

Eis, entretanto, que nos chega uma notícia verdadeiramente sensacional. Uma autêntica "bomba atômica" no Esporte Amador metropolitano.

GREVE DOS AMADORES

Preferimos não acreditar naquilo que chegou ao nosso conhecimento. Tão grave é a denúncia, que preferimos esperar o pronunciamento da Diretoria do Manufatura, para melhor julgamento. O fato é que se diz que os "players" amadores do Manufatura estariam em greve. Não desejamos mesmo disputar a "melhor de três" com o Campo Grande. E, pela mesma fonte de informações, já estaria sendo preparada a equipe de aspirantes do Manufatura, para saldar os compromissos restantes do certame amadorista!

QUERIAM "BICHO"

O motivo, entretanto, da atitude dos atletas do Manufatura, é dos mais condenáveis, e merece repulsa de todos quantos militam no Esporte Amador. E, que os referidos "players" alegam que não receberam a recompensa pelo empate com o Campo Grande. Isto é, o "bicho". Não há dúvida que eles foram muito além do que se esperava, logrando um empate frente ao Campo Grande, lá no estádio da estação de Cosme. Mas, daí ao direito de receber "bicho", vai uma distância enorme...

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 13.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

Grande animação no E. C. Roial

Constituída a nova diretoria do veterano gremio de Anchieta — As comemorações do 23.º aniversário — Preparativos para o Carnaval

Fundado em 1928, o Esporte Clube Roial é uma das valorosas e tradicionais agremiações suburbanas. Graças ao esforço de seus dirigentes, foram vencidos os maiores obstáculos que se apresentaram em sua longa jornada, e hoje o Roial está numa situação de real destaque no Esporte Amador. Por esse motivo, o seu 23.º aniversário de fundação foi comemorado festivamente, no último dia 22, quando foi empossada a nova diretoria. O novo Presidente do Roial é o Sr. Rubem Gomes, desportista de prestígio no seio do popular clube, e de quem os "roialinos" muito esperam.

A NOVA DIRETORIA

A Diretoria do E. C. Roial, recém-empossada, ficou constituída dos seguintes desportistas: co. Waldemiro e Sebastião; Or-

Presidente — Rubem Gomes;

Vice-Presidente — Alcides Vieira Sampaio; 1.º Secretário — Altino Gomes Moraes; 2.º Secretário — Elinsem Teixeira Guimarães; 1.º Tesoureiro — Jorge Abrahão; 2.º Tesoureiro — Nestor Duarte de Lima; 1.º Procurador — Geraldo Faria; 2.º Procurador — Leopoldo Silva — Diretor de Esportes — Ari Gomes Dias; Conselho Fiscal — Nero de Almeida Gonçalves;

Duarte Augusto de Figueiredo, Alvaro Teixeira de Queiroz e Pedro Celestino Soares.

O CARNIVAL — Para os bailes de Carnaval, a diretoria do valoroso gremio alvi-negro entrou em entendimentos com a diretoria do Congresso dos Lídere de Anchieta, e fará realizar quatro grandes sol-rees.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

RUA SACADURA CABRAL, 43 — TELS.: 43-1965 E 23-4479

O número de fevereiro de O FIGURINO DE "A NOITE"

ATUALMENTE A REVISTA DE MODAS DE MAIS GOSTO, JÁ SE ACHA A VENDA. NESTE NÚMERO "O FIGURINO" PUBLICA UMA COLEÇÃO MARAVILHOSA DE MODELOS PARA AS SUAS FÉRIAS, NO CAMPO, NA PRAIA OU NA MONTANHA.



De Cannes — Para todos os esportes — De Paris — Vestidos práticos — Transformações imprevistas — Vestidos de baile — Práticos e elegantes — Saias e blusas — Para o verão — Estampados — Noivas — Shantung — Modelos de recado de Paris — Moda infantil — Para o seu bebê — Conselhos de beleza — Tricot — Decorações — Culinária — Como vestir-se bem — Contos de amor...

RISCOS PARA BORDAR — MOLDES COMPLETOS

- A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA -

Os jogos do Rio-São Paulo, serão disputados, sábado à noite, no Rio, e domingo à tarde, em São Paulo

A 17 VINDOURO

A primeira rodada do "Rio-São Paulo" — Melhor de três, em caso de empate — Cordial a reunião de ontem, na sede náutica do Vasco — Somente depois do Carnaval será conhecida a tabela

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, reuniram-se, ontem, pela manhã, na sede náutica do C. R. do Vasco da Gama, a convite do presidente Povoas, os representantes dos oito clubes que vão disputar o Torneio "Rio-São Paulo".

Durante o almoço, onde compareceram além dos interessados no Torneio, diretores cruzmaltinos, alguns pais e jornalistas especializados, foram debatidos vários assuntos de especial importância.

INICIO A 17 VINDOURO
Resolveram os clubes que o

Torneio deverá ser iniciado após o Carnaval, ou seja, no dia 17 de fevereiro vindouro. Foi também assentado que os concorrentes poderão apresentar nos seus quadros, três jogadores novos, que não tenham participado dos certames passados da F. M. P. e da F. P. P. Em resumo: que poderão fazer três experiências em cada jogo.

"MELHOR DE TRES" EM CASO DE EMPATE

Também foi abordado o "caso" de um possível empate, no final do certame interestadual. Nesse caso, ficou assentado, que seria realizada, então, uma "me-

lhor de três", para apontar um único campeão.

AINDA NÃO FOI ELABORADA A TABELA
Era esperado que os gremios em reunião elaborassem, ontem, a Tabela do "Rio-São Paulo". Tal, entretanto, não aconteceu. A apresentação da referida Tabela ficou para depois dos festejos de Momo. O que se resolveu, todavia, é que a mesma será elaborada à base de realidade.

Natação

Serão selecionados hoje os cariocas

No piscina do Guanabara as eliminatórias dos infanto-juvenis

A Federação Metropolitana de Natação, fará realizar hoje, às 16 horas, na piscina do Guanabara, as eliminatórias para escolha dos representantes infanto-juvenis para o Campeonato Brasileiro de Natação, a ser realizado no próximo dia 18 de fevereiro.

A lista dos atletas convocados é a seguinte:

AMÉRICA: — Telma Conceição Carrilho (infantil), Cléia Pavão (infantil) — Elza Durão Guimarães e Souza (juvenil) — Antônio Durão Guimarães e Souza (infantil) — Alton Barbosa Listera (j. senior).

BANGU: — Geil da Silva (infantil) — Leil Gama (infantil) — Vilma Teixeira da Rocha (infantil) — Cléia Biege (infantil) — Maria José Alves da Silva (juvenil) — Lourdes Sales (juvenil) — Adeline Almeida Neto (juvenil) — Francisco de Oliveira Sales Filho (infantil) — Friswell Gama Santos (infantil) — Paulo Cesar Tami Moura (infantil) — Alcides Pacheco (j. junior) — Rubens Tilles (j. junior) — Edervan Guedes Coutinho (j. junior) — Emílio Wanderley Lima (j. junior) — Luiz Alberto de Souza Franco (j. junior) — José Carlos Tami Moura (j. junior) — José Antonio Godinho (j. junior) — Wilson Lopes Machado (j. senior).

BOTAFOGO: — Fortune Caboudy (infantil) — Lia Ribeiro Gutach (juvenil) — Luiz Antonio de Moraes Lebo (infantil) — Marcos Caboudy (j. junior) — Moisés Caboudy (j. junior) — Roberto Ebert (j. senior) — Edison França da Cruz (j. senior) — José Jorge de Souza e Silva (j. senior).

FLUMINENSE: — Hermínia Fernandes Ferreira (infantil) — Maria Luísa de Souza Fernandes (juvenil) — Vilva Carvalho de Almeida (juvenil) — Valdemar Peregrino Leite de Araújo Filho (j. junior) — Ar-

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 1 de fevereiro de 1951

NUMERO 2.917

Os graves incidentes de domingo

Vários jogadores do Vasco e do América serão suspensos

O auditor do Tribunal de Justiça Desportiva apresentou, ontem, a relação dos jogadores e

associados indicados. Vários elementos cometeram faltas graves, pelo que deverão ser suspen-

sos. O Tribunal resolverá que sendo o Torneio Rio-São Paulo oficial, as suspensões serão cumpridas nesse certame. Os jogadores indicados são os seguintes: Eli, do Vasco, por jogo brusco, ofensas ao auxiliar do juiz e agressões a adversários; Osmar, do América, por desrespeito ao árbitro e agressões ao adversário; Godofredo, do América, por atitude inconveniente; esse jogador, porém, é o que está mais complicado porque é acusado de haver desferido uma cusparada em Laerte, que o agrediu; Laerte, do Vasco, por agressão ao adversário; Augusto e Jorge, do Vasco e Ranulfo, do América, por desrespeito ao árbitro; Flávio Costa, técnico do

Vasco, por dar instruções aos jogadores; massagistas Mário do América por ter entrado em campo sem autorização do árbitro e o Vasco, por atraso de seis minutos no início do jogo.

As faltas praticadas pelos jogadores do Vasco e do América foram de caráter grave, esperando-se que vários deles sejam suspensos por quatro jogos. Os aspirantes Arani, do Bangu e Milton, do Fluminense, são acusados de falta leve, ou seja, jogo brusco e o profissional Di-di, do Fluminense, por atitude inconveniente em campo, observada apenas por um delegado.

INTERESSAM AO FLUMINENSE

O Fluminense comunicou a P. M. F. que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores Pé de Valsa, Veludo Robson e Nestor.

Quanto ao zagueiro Pindaro o grêmio tricolor depois de o oferecer ao Bangu está se recusando a fixar o preço do seu passe.

Também Castilho está inclinado a deixar o tricolor, já tendo manifestado esse seu desejo nado a deixar o tricolor, já tendo a direção do seu clube.

AFASTOU-SE JAIME BARCELOS

Com a eleição do sr. Alberto Borrelli, para a presidência da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Jaime Barcelos, que vinha exercendo a função de Diretor do Colégio de Árbitros, acaba de renunciar esse posto.

RENUNCIOU ORSINI CORIOLANO

Conforme era esperado, o sr. col. Orsini Coriolano, a exemplo do sr. José Bastos Padilha, contrariando a política desempenhada pelo seu clube, acaba de dirigir uma carta ao presidente Gilberto Cardoso, renunciando o cargo de vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo.

Confirmado o reingresso de Gerson no Botafogo

Com o regresso de Basso, para a Argentina, segundo fontes informadas, está seguramente assentada a volta de Gerson ao Botafogo, que deverá, assim formar a antiga zaga Gerson-Santos, que tanto brilhou em 48.

Férias para os botafoguenses

O Botafogo, como temos divulgado, não conseguiu classificar-se para o "Rio-São Paulo". Em virtude disso, segundo consta, os jogadores aproveitaram assim a ocasião para as excursões. Tal, entretanto, não acontecerá neste mês, como estava previsto, pois, o técnico Carvalho Leite propôs ao sr. Carlos de Figueiredo (infantil) — Gastão Eduardo de Figueiredo (infantil) — Gerson Antonio Fonseca (infantil) — José Ribamar Farias Matos (infantil) — Liela Franco Leal (j. junior) — Clóvis Langer de Almeida Albuquerque (j. junior) — Edvard de Melo (j. junior) — Carlos Barcelear Nunes (j. junior) — Eduardo W. de França (j. junior) — José Augusto Lima Rocha (j. junior) — Sérgio Mauro Nunes de Souza (j. junior) — Cristiano Franco Leal (j. senior) — Sérgio Tavares Dierthy (j. senior) — Luiz Whigawa (j. senior) — Antônio Guilherme de Souza Campos (j. senior) — Paulo Pereira Passos (j. senior) — Gut-

DISPENSADOS ATÉ SEXTA-FEIRA

O América, que depois de cumprir um brilhante feito no Campeonato da Cidade, levantando o título de vice-campeão, e de sagrar-se vice-campeão, também, do "Título" do "Rio-São Paulo", pensou a seus "players" até amanhã, quando serão reiniciados os treinamentos para a temporada entre cariocas e paulistas.

MOVEIS
GALERIA PALERMO A maior exposição de Moveis do Brasil

Tudo que precisar na residência ou no escritório vendas a vista e ate 20 prestações, sendo uma de entrada.

PALERMO
FABRICA PALERMO Rua Riachuelo, 146/150 Entre o R. Andre Cavalcante e R. Invalidos

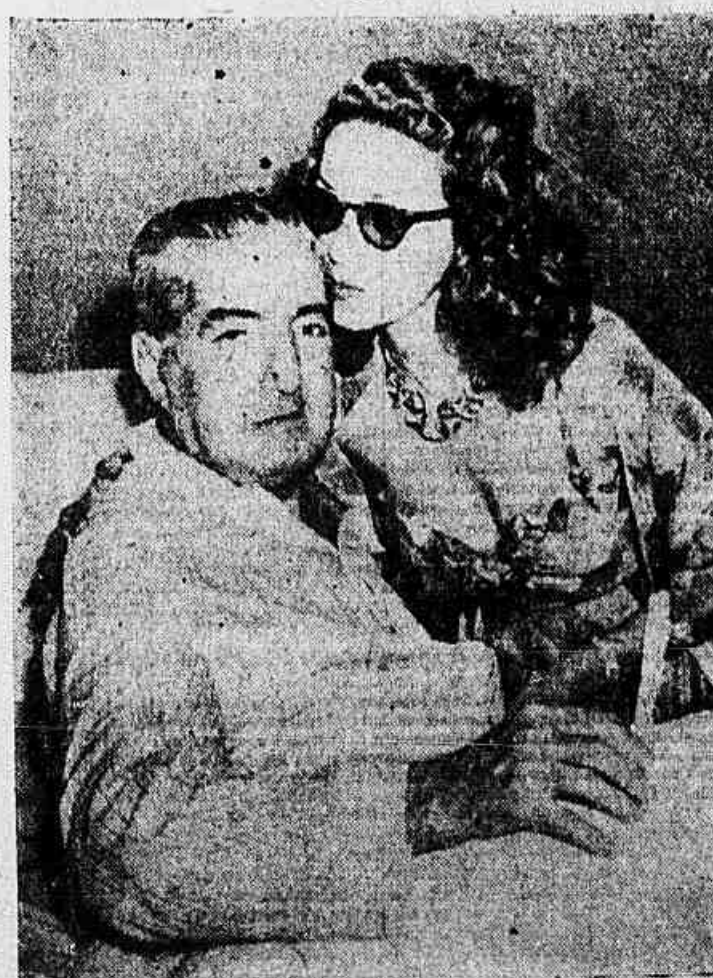
O juiz não quis contar os dez passos

Ocorreu, durante o jogo Bangu x América, pelo torneio início Rio-S. Paulo, um incidente que não foi percebido nem pelo publico nem pela imprensa. O juiz Antonio Mussitano apitara uma falta contra o Bangu. Gualter, que é um jogador reconhecidamente disciplinado e que até antontem nunca fora expulso de campo, dirigiu-se ao juiz e pediu para contar os dez passos, a fim de formar a barreira. Com surpresa o juiz lhe respondeu grosseiramente: "Não conto, não sou seu empregado". Na suposição de que o árbitro fosse obrigado a contar os dez passos, Gualter retrucou: "Não, o senhor é obrigado a contar os dez passos". E acrescentou: "E' pago para isso". O árbitro imediatamente determinou a sua expulsão do gramado, por "falta de respeito". Como se vê, o juiz paulista Mussitano foi muito grosseiro e naturalmente será chamado a responder por essa falta.

COMO NUNCA O CARNAVAL DE CAMPO GRANDE — O Carnaval de 51, na capital do "Serão Carioca" está fadado a alcançar enorme sucesso, dado o carinho com que vêm sendo preparados a ornamentação e o programa para a festa máxima do carioca. O "Palácio Encantado" recebeu belíssima decoração, e o Clube dos Aliados voltará novamente a apresentar o melhor carnaval no ramal de Santa Cruz. O desfile das Escolas de Samba, Ranchos, Blocos e Cordões, será na segunda-feira, devendo obter brilhante sucesso

A festiva coroação da "Rainha do Carnaval de 1951"

O grande baile de amanhã, no Teatro João Caetano



A Rainha do Carnaval de 1951, Leonora Amar, em visita ao cronista carnavalesco Xerez, que se encontra hospitalizado na "Sala de Imprensa" do Pronto Socorro

Das festas carnavalescas da cidade, em que a colaboração popular entra, efetivamente, uma delas e de maior vulto é, sem dúvida, o concurso instituído pela benquista Associação de Cronistas Carnavalescos para eleição e proclamação da "Rainha do Carnaval" do ano. Parte integrante do povo, que são aqueles jornalistas especializados, o prelo referido que levam a efeito não está subordinado a

va maior da admiração de todos os foliões do Rio. No grande baile que se efetuou no Teatro João Caetano foi realizada esta solenidade, a qual não faltaram o brilho e a alegria que se fazem moldura de todas as festas patrocinadas por aquela prestigiosa instituição jornalística.

Os "Acadêmicos do Ritmo" estiveram a postos, com o seu esplêndido repertório, animando as danças desde às 23 até às 4 horas.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstatas — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as, e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs. Cinelândia - 42-1166

O baile de gala do Atlantic Refining Clube

Todas as providências foram já tomadas pelos ativos diretores do simpático Atlantic Refining Clube para que o baile dos queridos "Millionários do Petróleo", marcado para terça-feira gorda, continue mantendo intangível a classificação justa de "chave de ouro" do tradicional Carnaval carioca. Essa festa a que foi dada a denominação de "Carnaval entre tulipas" terá como local a amplo ginásio do Fluminense Futebol Clube transformado pela inspiração de notável cenógrafo, num recente batavo ao qual não faltarão a alegria e a elegância — dos que usam divertir-se em ambientes distintos, tudo casando-se à decoração que nos recorda o feliz país dos moinhos e das flores cheias de fragrância.

A orquestra Brazilian Olympic Band, já contratada para esse magnífico baile, se fará ouvir das 23 horas em diante, naquele noite, até a madrugada do dia imediato, num variadíssimo e selecionado programa.

Ingressos e reserva de mesa à Avenida Nilo Peçanha, 151 — quarto e quinto andares — Telefone — 22-2020.

ILHA DO GOVERNADOR

Negócios Imobiliários — Compra e Venda
JOSÉ A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º AND. — S. 14 — FONE: 52-3482

Associação Atlética Caixa Econômica

FESTAS DE CARNAVAL
A Associação Atlética Caixa Econômica, Departamento Desportivo do A. P. C. E., em colaboração com o Departamento Social, divulga para conhecimento dos srs. associados — o programa de festas do carnaval de 1951:

CARNAVAL EM MADRI
A decoração da sede da Associação Atlética Caixa Econômica, para os folguedos carnavalescos, será em homenagem à lenda e cultura capital da gloriosa Pátria de Cervantes e Garcia Lorca, a Espanha turbulenta, das touradas, e das castanholas, mas, sobretudo, a Espanha das belas mulheres, da música, dos violões, do riso e do amor.
Rui de Albuquerque, preparando os painéis alusivos ao grande país, capacidade de integração psicológica na vida do grande povo, fixado, em todas as suas nuances, a sua alma ardente, apaixonada, inquieta e alegre.
O calendário moneco da Associação Atlética Caixa Econômica é o seguinte:
DIA 3 — sábado — As 18 horas, saída do bloco, NADAMOS EM DINHEIRO E ANDAMOS SEMPRE PRONTOS, que será revidado, neste dia 4, na sede do Departamento Desportivo, onde sairá o desfile pelas ruas da cidade.
DIA 4 — domingo — Baile Infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 5 — segunda-feira — Baile "Os Casados (zum-zum)" do bloco NADAMOS EM DINHEIRO E ANDAMOS SEMPRE PRONTOS, das 15 às 19 horas.

BAILE DAS 22 AS 4 DA MANHA
DIA 6 — terça-feira — A sede permanecerá aberta o dia todo.
DIA 7 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 8 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 9 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 10 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 11 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 12 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 13 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 14 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 15 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 16 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 17 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 18 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 19 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 20 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 21 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 22 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 23 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 24 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 25 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 26 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 27 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 28 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 29 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 30 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 31 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 32 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 33 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 34 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 35 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 36 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 37 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 38 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 39 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 40 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 41 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 42 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 43 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 44 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 45 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 46 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 47 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 48 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 49 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 50 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 51 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 52 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 53 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 54 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 55 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 56 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 57 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 58 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 59 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 60 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 61 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 62 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 63 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 64 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 65 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 66 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 67 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 68 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 69 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 70 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 71 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 72 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 73 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 74 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 75 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 76 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 77 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 78 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 79 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 80 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 81 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 82 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 83 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 84 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 85 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 86 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 87 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 88 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 89 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 90 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 91 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 92 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 93 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 94 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 95 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 96 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 97 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 98 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 99 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 100 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 101 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 102 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 103 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 104 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 105 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 106 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 107 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 108 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 109 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 110 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 111 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 112 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 113 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 114 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 115 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 116 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 117 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 118 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 119 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 120 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 121 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 122 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 123 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 124 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 125 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 126 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 127 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 128 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 129 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 130 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 131 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 132 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 133 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 134 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 135 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 136 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 137 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 138 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 139 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 140 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 141 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 142 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 143 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 144 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 145 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 146 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 147 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 148 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 149 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 150 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 151 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 152 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 153 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 154 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 155 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 156 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 157 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 158 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 159 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 160 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 161 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 162 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 163 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 164 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 165 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 166 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 167 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 168 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 169 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 170 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 171 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 172 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 173 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 174 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 175 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 176 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 177 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 178 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 179 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 180 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 181 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 182 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 183 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 184 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 185 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 186 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 187 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 188 — terça-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 189 — quarta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 190 — quinta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 191 — sexta-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 192 — sábado — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 193 — domingo — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias, das 18 às 19 horas
DIA 194 — segunda-feira — Baile infantil, com prêmios para os melhores fantasias,